O TEMPO
O Serviço de Meteorologia forneceu a seguinte previsão, válida até às 14 horas de hoje:
Tempo instável, com chuvas. Temperatura em declínio. Ventos do quadrante Sul, frescos.
Máxima — 26.8
Mínima — 20.3

TRIBUNA DA IMPRENSA

"O JORNALISMO MOSTRA O PERIGO; NÃO O CRIA".
Girardin

ANO 2 — N.º 109 — Diretor CARLOS LACERDA — SEXTA-FEIRA
80 CENTAVOS — REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) -32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO — 5 MAIO 1950

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO — DEPOSITO LEGAL

Resultado das chuvas: mortos, feridos, desabamentos, quedas de barreira, ruas cobertas de lama, tráfego interrompido

Vozes da Cidade

Jorge Amado, que foi recentemente expulso da França, enviou seu último livro traduzido para o francês para André Gide. O escritor francês depois de ler as primeiras páginas o abandonou a um canto com êste comentário:
— Isto é reportagem. Nada tem a ver com a literatura.

* * *

A UDN constituiu uma comissão destinada a tratar da propaganda da candidatura do Brigadeiro. Ao professor Celso Kelly, irmão do presidente do Partido, coube a tarefa de organizar uma cadeia de chás com a qual espera levantar um milhão e 500 mil cruzeiros.

* * *

A propósito, sabe-se que esta comissão de propaganda da UDN está muito preocupada em dar à campanha um sentido popular e há dias, levado pelo locutor Carlos Frias, compareceu Pimpinela à sede do partido. Declarou Silvino Neto que tinha eleito o sr. Getúlio Vargas e pediu 90 mil cruzeiros para fazer durante três meses a campanha do Brigadeiro.

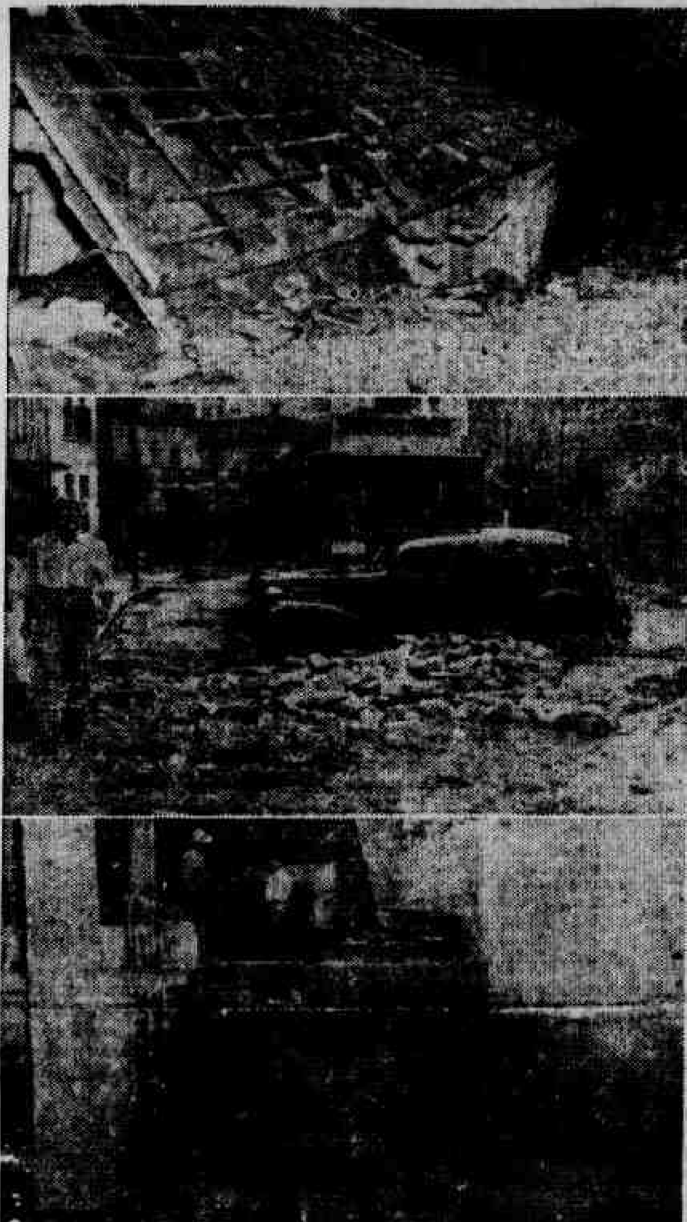
* * *

O Príncipe D. João, que é oficial da Aeronáutica, ficou surpreso quando viu aqui estampada a notícia de sua visita ao ministro da Fazenda para reclamar a devolução do Palácio Guanabara.
— A TRIBUNA anda mesmo bem informada! disse D. João.
Apenas, acrescentou, a Princesa Isabel, Conde do Guanabara, não era minha tia-avó e sim avó. E era mesmo.

* * *

O sr. Horácio Lafer fez anos ontem. Cinquenta. Foi homenageado por colegas, principalmente da Comissão de Finanças, no restaurante do Palácio Tiradentes. Falaram os srs. Fernando Nóbrega, Acúrcio Tôrres e Cirilo Júnior, tendo agradecido o aniversariante.

JOSE' DO RIO



Uma das casas desabadas em consequência da chuva de ontem, à rua Cosme Velho — A violência das chuvas levantou o calçamento e jogou o carro contra o bonde — Um "jeep" semi-submergido pelas águas que inundaram o edifício em obras nas Laranjeiras

UM ÔNIBUS EXPLODIU MATANDO 11 PASSAGEIROS

Paralisado o serviço de trens para o interior e subúrbios — Interrompido, parcialmente, o serviço telefonico

A vida da cidade amanheceu transtornada. Ninguem chegou ao trabalho na hora certa. Não havia bondes, ônibus e os automoveis so para os abonados financeiramente.

As chuvas começaram a cair na tarde de ontem, por volta de 12 horas, em fortes pancadas intermitentes. O temporal acabou às 4 horas de hoje. As ruas ficaram inundadas e quando acabou a chuva a cidade estava coberta de lama.

O TRAFEGO DOS BONDES

O tráfego de bondes interrompeu-se totalmente às 21 horas de ontem. As 8,50 de hoje, a Light conseguiu restabelecer as linhas de Piedade, Cascadura, Engenho de Dentro e Licínio Cardoso. As linhas do Centro voltaram à normalidade às 6 horas, continuando interrompido o tráfego das linhas da zona da Tijuca, Andaraí e Aldeia Campista, da praça Saenz Pena para cima, e Laranjeiras, devido à terra acumulada nos trilhos.

O SERVIÇO DE ONIBUS

Em consequência das enchentes, ficaram parados nas ruas, com panne nos motores, ônibus em quantidade, de todas as empresas, de maneira que na manhã de hoje, todas as linhas trafegaram com poucos carros, havendo por isso excesso de lotação, justificável em virtude da inexistência dos bondes.

Observou também a reportagem que havia poucos taxis e lotações nas zonas Sul e Norte da cidade, porque grande número de carros ficaram com os motores avariados pelas águas.

PREJUDICADAS AS COMUNICAÇÕES TELEFONICAS

Em virtude da entrada de águas nos condutores subterraneos, o serviço telefônico da cidade está apresentando graves defeitos, operando-se as ligações com grande dificuldades. A Companhia Telefônica mobilizou elementos para normalizar o serviço.

LAMA

Nunca a cidade se enlameou com tanta facilidade, como depois que é seu Prefeito o sr. Mendes de Morais.

TRANSFORMADAS AS RUAS EM RIOS

No centro

As avenidas Rio Branco, Presidente Vargas, Mem de Sá, Gomes Freire e as ruas do Senado, Frei Caneca, Lavradio, Arcos, Resende, André Cavalcanti, Riachuelo também ficaram inundadas.

A Cinelândia também encheu-se. Os bares e cafés do centro da cidade permaneceram até alta madrugada abertos, abrigando grande numero de pessoas, que não puderam atingir seus lares, por falta de condução.

No Flamengo e Catete

As ruas do Flamengo e Catete ficaram também inundadas, tendo as águas subido a grande altura no largo da Glória, impedindo todo o tráfego para esses bairros. Casas comerciais e residenciais foram invadidas pelas águas, sendo elevados os prejuizos do comércio e das famílias.

Nas Laranjeiras

A correnteza nas ruas Cosme Velho e Laranjeiras era fortíssima, tendo alcançado a água a mais de 50 centimetros, provocando a interrupção do tráfego, havendo automoveis ficado paralizados no meio das águas.

A fôrça da correnteza era tal que gerou o boato do arrebentamento da reprêsa do Ascurra, e foram arrastadas várias pessoas.

O automóvel 3-20-55, que estava junto ao meio-fio, foi arrasta-

(Conclui na 2.ª pág.)

BREVE — BREVE

AO CORRER DO MARTELO

LEILÃO

DE PRECIOSA COLEÇÃO DE CANDIDATOS

PSD

Devidamente autorizado e honrado com a preferência de distinto general e colecionador, levará a Leilão, para arrematação pela melhor oferta, em confortável palacete à rua do Catete s/n., para entrega das chaves, juntamente com um lote de aguias de bronze, artístico trabalho denominado "As Coordenadoras", restos de primorosa galeria adquirida na Europa, parte do espólio da República representado pelos seguintes lotes de Candidatos à Presidência.

Lote Mineiro

1. Um Carlos Luz, em estado de novo.
2. Um Israel Pinheiro (Coleção Valadares).
3. Vários Bias Fortes (Coleção Valadares).
4. Um Ovidio de Abreu, com pequeno defeito.
5. Um Euvaldo Lodi, peça de grande luxo, dourado a fogo.
6. Um Melo Viana, acompanha automóvel placa branca, já licenciado para 1950.
7. Um Juscelino Kubitschek, anda, fala papai e mamãe.
8. Um Cristiano Machado.

Lote Paulista

9. Dois ou mais Cirilo Jr., lindas peças em Vieux Paris.
10. Um Horacio Lafer, com todo o conforto moderno.
11. Um Gastão Vidigal.
12. Um J. C. de Macedo Soares, artístico bronze alegórico.
13. Um Honorio Monteiro, peça de papier mâché com pedestal de granito, representando "O Trabalho".

Lote Gaúcho

14. Um Valter Jobim, para centro de grande jardim.
15. Um Adroaldo Costa, com peanha.
16. Um par de Clovis Pestana.
17. Um Ernesto Dorneles, estilo rústico.

Lote Especial

18. Um Nereu Ramos, de grande resistência ao uso.

Peças Avulsas

19. Um Góis Monteiro, no estado.
20. Um Barbosa Lima Sobrinho, com várias serventias.
21. Um Ivo d'Aquino, chipandale.
22. Um Alfredo Neves.
23. Um Moisés Lupion, para desocupar espaço.

Vêr catálogo no escritório do

DIRETORIO NACIONAL DO PSD

EDIFÍCIO PIAUÍ — AVENIDA ALMIRANTE BARROSO N.º 72

COM O PORTEIRO GEORGINO

Sinal - Comissão - Taxa - Custas e diligência

SESSÃO SECRETA E OFICIO CONFIDENCIAL

MEIO MILHÃO DE CONTOS PARA ABRIR UMA SÓ VIA

Será o resultado do desmonte do Santo Antônio — Declarações do engenheiro Sigaud

A posição do morro de Santo Antônio, em realidade, constitui um grave impecilho para as ligações não só da Zona do Castelo com a Zona Norte como também do mais importante comércio varejista da cidade com a Zona Sul. Embora eu sempre tenha insistido na conveniência de uma fácil ligação entre o centro e os bairros, não posso compreender porque a Prefeitura vai dispender cerca de meio milhão de contos (a metade do que poderia custar a construção do Metropolitano) com o desmonte do morro, para construir, na área, apenas uma via de comunicação — declarou-nos o engenheiro José Cortes Sigaud, presidente da Comissão de Trânsito do Automóvel Clube e representante dêste junto ao Conselho Rodoviário Nacional.

Inutilizadas

Devemos notar — prossegue — que as ruas do Senado e Rezende ficarão pràticamente inutilizadas, pois, os novos planos, absorverão, com ajardinamentos, as ruas dos Arcos e Pedro I, naturais escoadouros do tráfego daquelas vias. O projeto tambem fala na construção de uma via de pista elevada, em sentido paralelo à avenia Rio Branco. Não é preciso pensar muito para ver-se que ela ficará congestionada em pouco tempo, dada a preferência que despertará.

Além disso, o prolongamento desta via de circulação rápida pela praia do Flamengo, concentrará todo o tráfego para a Zona Sul, quando seria natural que ela fôsse subdividida, pelo menos, em dois grandes sistemas de circulação paralelos e suficientemente afastados, a fim de evitar graves congestionamentos.

PLANO-POEMA

— "O aproveitamento da área do Santo Antônio para a construção do Centro Cívico Municipal, que tem recebido os mais entusiásticos aplausos de seus adep-

(Conclui na 2.ª pág.)

O Cardeal à TRIBUNA

Recebemos esta manhã o seguinte telegrama:

"Louvo a sua compreensão e a atitude da TRIBUNA DA IMPRENSA na momentosa questão da autoridade eclesiástica sôbre a Irmandade do Santíssimo.

Cordialmente (a.) JAIME, Cardeal Câmara.

O MINISTRO DA FAZENDA DEFENDERA' O GOVÊRNO RESPONSABILIZANDO O MINISTRO DO EXTERIOR

O caso do resgate dos títulos inglêses

O sr. Guilherme da Silveira apresentará, em sessão secreta do Senado e da Comissão de Finanças da Câmara, nos primeiros dias da próxima semana, um ofício confidencial do Itamarati, no qual se informa ao Ministério da Fazenda que a nossa embaixada em Londres soubera, por fontes extra-oficiais, que o govêrno britânico estudava cinco tipos de medidas capazes de fixar o valor da libra. Uma dessas medidas, e talvez a mais provável, adiantava a comunicação, seria o repudio de 50% nas dívidas internacionais. O Itamarati fazia apenas a comunicação, sem qualquer sugestão.

Com êsse documento, pretende o ministro da Fazenda justificar a atitude do govêrno brasileiro mandando seus agentes pagadores, em Londres, resgatarem, ao par, títulos que, no momento, sofriam desvalorização de cerca de 40% e de empréstimos com prazos de 20 anos.

Não sabemos como o sr. Guilherme da Silveira, mesmo dando todo crédito àquelas informações extra-oficiais da embaixada, explicará:

1. Por que não mandou comprar em Bolsa aqueles títulos?
2. Admitida a resolução do govêrno britânico, porque não poderia o govêrno brasileiro fazer o mesmo, em relação à nossa dívida externa?
3. Medida dessa ordem, pode ser tomada pelo ministro da Fazenda sem audiência dos órgãos técnicos que o govêrno paga para serem ouvidos, — por méras informações extra-oficiais?

EXPLODIU O ONIBUS DA LINHA 50
CARBONIZADOS 11 PASSAGEIROS — OS FERIDOS

Um ônibus da linha 50, Marquês de São Vicente-Largo da Carioca, que fazia a viagem superlotado, foi completamente destruido por um incêndio, ontem.

IDENTIFICADOS TRES MORTOS

Das 11 pessoas que morreram carbonizadas, 7 homens e 4 mu-

(Conclui na 2.ª pág.)

Quedas de barreiras e desabamentos

As fortes chuvas motivaram a queda de uma grande barreira no morro da Babilonia, no Leme, arrastando o barracão n. 732, residência do operário Itagiba Silva de Souza, brasileiro, de 39 anos, casado com Rita Felicia Sousa, doméstica, brasileira, e sua filha, Maria de Lourdes, de 13 anos, que ficaram feridos, sendo socorridos e internados no hospital Miguel Couto.

A avalanche de terras e pedra, descendo o morro, soterrou a casa 23 da "vila" da avenida Princesa Isabel, 108, residência do bancário Paulo Borba, brasileiro, de 27 anos, que morava em companhia de sua espôsa, Silvia Borba, um irmão, Fernando Borba, e uma empregada.

Paulo foi salvo pelos Bombeiros, sendo socorrido e internado em estado de choque no hospital Miguel Couto. A sua empregada também foi salva, perecendo soterrados a esposa e o irmão de Paulo

No morro do Salgueiro, uma pedra, rolando da encosta, destruiu o barracão n. 51, residência de Maria Joventina, que estava trabalhando na cozinha, que sofreu fratura da bacia e outros ferimentos, sendo internada em estado grave no Pronto Socorro.

Os bombeiros retiraram várias

(Conclui na 2.ª pág.)

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

Prezado leitor

Êste jornal, como quase todos os outros, é assinante dos serviços noticiosos da United Press. Mas, com a acentuação da guerra fria, morna ou quente, essas informações vão sendo filtradas para o Brasil de tal modo que não raro os telegramas se transformam em mera propaganda.

Ainda ontem "A Noite" veiculou um telegrama da UP, datado de Tóquio, no qual se dizia apenas o seguinte:

"Um membro do govêrno japonês (QUEM?) é de parecer que o Japão adotará o comunismo tão logo sejam retiradas do país as fôrças aliadas (?) de ocupação. O informante, ministro do atual Gabinete (?) exerce grande influência (?) no atual govêrno nipônico.

O prognóstico foi feito no curso de entrevista em que comentou (QUEM?) a sugestão feita por MacArthur no sentido de que o Japão declare ilegal o Partido Comunista (AH!).

"Esclareceu o ministro (ANONIMO) que "os princípios do PC são totalitários e, portanto, têm uma atração especial para o povo japonês (E?)". Etc.

"O vaticinador (SIC) é um dos japoneses crentes em que a garantia norte-americana é a única maneira de se manter a terra nipônica fora da órbita vermelha?"

Ora, êsse telegrama aberra de tôdas as normas e princípios da informação jornalística. É uma grosseira peça de propaganda. Duvido que nos bons jornais norte-americanos a UP encontre quem publique essa coisa.

No Brasil, é preciso que a UP compreenda, não estamos dispostos a dar aos leitores, como informação, propaganda política. Quando queremos comentar, fazemos por nossa conta. Não pagamos uma agência para que nos dê pontos de vista.

Chega de Alnetizar a imprensa. Êsse sr. Al Neto, funcionário da embaixada americana, que aparece em muitos jornais como colaborador da seção de rádio, deveria pagar pelo espaço que ocupa, precedida a sua colaboração do aviso "PUBLICIDADE POLÍTICA". No entanto, há jornais que a publicam pensando ser agradáveis à embaixada americana e para fazerem economia de um redator de rádio.

Pedimos publicamente providências à United Press para que cumpra os seus contratos, fornecendo notícias e não propaganda.

A DIREÇÃO

O Brasil não compra nem vende - Artigo de CARLOS LACERDA - Hoje na página 4

NA CÂMARA LOCAL

Incentivando o teatro infantil

Passou-se para o PTB — Seguro para os que viajam

A propósito da comunicação feita pela Mesa de que o Orçamento para 1951 já se encontra na Comissão de Finanças, o sr. Ari Barroso fez severas críticas à administração municipal.

HOMENAGEM A FEB

Pela Mesa foi atribuída a uma comissão constituída pelos srs. Caldeira Alvarenga, Breno da Silveira e João Luis de Carvalho a incumbência de transmitir ao ministro da Guerra o convite da Câmara para assistir à solenidade que realizará na próxima segunda-feira em homenagem à FEB.

NOVO MEMBRO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA

Tendo o sr. Pais Leme renunciado ao lugar que ocupava na Comissão de Justiça, foi eleito para substituí-lo o sr. Xavier de Araújo.

PASSOU-SE PARA O P.T.B.

O sr. Nilo Romero comunicou à Câmara que deixara o P.S.D., ingressando no P.T.B. Acompanham êsse vereador o deputado José Romero e o sr. Eduard Romero.

TEATRO INFANTIL

Foi discutido e aprovado um projeto do sr. Jorge de Lima que institui prêmios para estimular o desenvolvimento do Teatro Infantil. Segundo o projeto aprovado a Prefeitura concederá anualmente, no dia 24 de dezembro, três prêmios: o primeiro, de vinte mil cruzeiros; o segundo, de cinco mil cruzeiros; o terceiro, de três mil cruzeiros. Êsses prêmios serão concedidos aos autores das três melhores peças inéditas de teatro infantil, no parecer de um juri presidido pelo Secretário Geral de Educação e pelos representantes do Serviço Nacional de Teatro, da Escola de Arte Dramática, da Prefeitura, da Academia Brasileira de Letras, da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais e da Associação Brasileira de Imprensa.

MONUMENTO AO AUTOR DO HINO NACIONAL

O sr. Geraldo Moreira apresentou projeto autorizando o Prefeito a abrir o crédito de 1 milhão e 500 mil cruzeiros para a construção de um monumento em homenagem a Francisco Manoel.

SEGURO PARA OS QUE VIAJAM

Um projeto do sr. Bartlett James exige para a concessão ou renovação de licença para exploração de meios de transporte coletivo, além dos requisitos em vigor, a apresentação de prova de seguro para tratamento, internação e diária de salário para passageiros, em caso de acidente, e seguro de vida, em caso de morte.

MEIO MILHÃO DE CONTOS...

(Conclusão da 1.ª pág.)

tos, a ponto de ser chamado "um piano-poema que mais parece um soneto", não é aconselhável, por ser no centro da cidade. A construção de jardins naquele local, servirá apenas para vagabundos, que oferecerão perigo aos transeuntes. Não é na cidade que precisamos de centros de recreação, mas sim, nos bairros.

O próprio Le Corbusier, antes de tal sistema, falando a respeito da criação das cidades-jardins, chamam a atenção para o desperdício de terrenos preciosos no centro da cidade. Thomas Sharp referiu-se com mais precisão ao assunto, chamando a obra "A cidade de amanhã", de Corbusier, um "estimulante e romântico poema em prosa, em nenhum momento prático, sôbre a grande cidade do futuro".

OBSTINAÇÃO E VAIDADE

— "O meio mais indicado para melhorar-se o tráfego é o aproveitamento da rua Bento Lisboa e o seu prolongamento, por túnel, e uma avenida, até a praça Tiradentes. Sòmente por obstinação e vaidade a Prefeitura prefere atender ùnicamente ao tráfego leve, de automóveis de luxo, desprezando completamente o tráfego comercial, que aproveita a 90% da população carioca. Não poderia haver melhor solução do que fazer o escoadouro do tráfego pesado por uma via correndo junto à montanha, passando ao mesmo tempo pelo caminho mais curto".

REVERÊNCIA

O alargamento da rua do Catete — prossegue o engenheiro — para dar passagem à Radial Sul, em direção ao Jardim Botânico e Gávea (obras que custarão o equivalente ao preço da outra metade do Metropolitano) é tão pouco aconselhável que o plano estabelecido pela administração Henrique Dodsworth, foi por ela revogado. O interêsse que a Prefeitura tem em mudar o alinhamento da rua Silveira Martins, para alargar os jardins do Palácio do Catete, é apenas de fazer obra suntuosa, de reverência aos ocupantes do mesmo. E' preferível, e mais fácil, mudar o Palácio das Águias para outro local, a fim de não interferir tanto no tráfego mais importante da cidade, sempre sujeito à paralisação em virtude das cerimônias oficiais que ali se realizam.

Além disso, os grandes edifícios a serem construídos no Flamengo, matarão a vista dos já existentes, além de dar margem a um grande número de atropelamentos nas pistas de tráfego rápido que serão construídas entre os mesmos.

AVENIDA BRASIL

A Avenida Brasil, já pràticamente congestionada, como atestam os numerosos atropelamentos que ali se verificam todo dia, ficará ainda pior quando estiverem construídas as novas avenidas laterais, para ligação do norte com o interior do país. E isto acontecerá porque elas irão concentrar todo o tráfego na Avenida Brasil. Imagine-se o que será dela quando receber o tráfego da Rio-São Paulo...

Outro ponto que não pode ter explicação — termina o engenheiro Sigaud — é a falta de obras complementares no viaduto já construído há mais de 10 anos, sôbre as linhas da central, no prolongamento da rua Marquês de Sapucaí. Ao menos dever-se-ia construir uma obra complementar provisória, que permitisse o acesso a tal viaduto, por onde poderia ser desafogado sensivelmente o tráfego da Ponte dos Marinheiros e da Av. Rodrigues Alves.

Prestando serviços

Em virtude da paralização dos trens e bondes, a policia empregou carros da Rádio Patrulha, Polícia Especial, Guarda Civil para o transporte de pessoas para os seus lares.

12 corridas dos bombeiros do Catete

Os bombeiros do Catete fizeram 12 corridas para socorrer pessoas bloqueadas pela enchente, tendo ainda prestado socorros nos seguintes endereços: Correia Dutra, 22; General Cristovão Barcelos, 267; Laranjeiras, 445.

Interrompida a estrada da Tijuca

Várias barreiras cairam na estrada da Tijuca, interrompendo o tráfego. Num dos trechos da rodovia, uma grande pedra caiu atravessada sôbre o leito, bloqueando-o inteiramente.

TRAN-CHAN
É MELHOR

Rio-Nova York

A PREÇOS REDUZIDOS
1.ª CLASSE - Cr$ 9.000,00
TURISMO - Cr$ 6.900,00
de 20 de março a 28 de junho próximo

Pela "FROTA DA BOA VIZINHANÇA" a sua viagem Rio-Nova York torna-se agora mais econômica, graças à presente redução de preços, vigente até 28 de junho do corrente. A sua proxima visita aos EE.UU. aproveite, pois, a vantagem desta tarifa especial, viajando por um dos luxuosos "liners" "Brazil", "Argentina" ou "Uruguay". As viagens para as Caraíbas, Guianas, Venezuela, Colômbia e Panamá são facilitadas pela escala em Trinidad. Para os passageiros que se destinem à Europa, a Moore-McCormack mantém tráfego mútuo com a American Scantic Lines e outras emprêsas de navegação.

Mais informações, com

MOORE-McCORMACK
(NAVEGAÇÃO) S. A.

Praça Mauá, 7 - 7.º andar - Rio de Janeiro

RIO - SÃO PAULO - SANTOS - SALVADOR - RECIFE - BELÉM - S. LUIZ

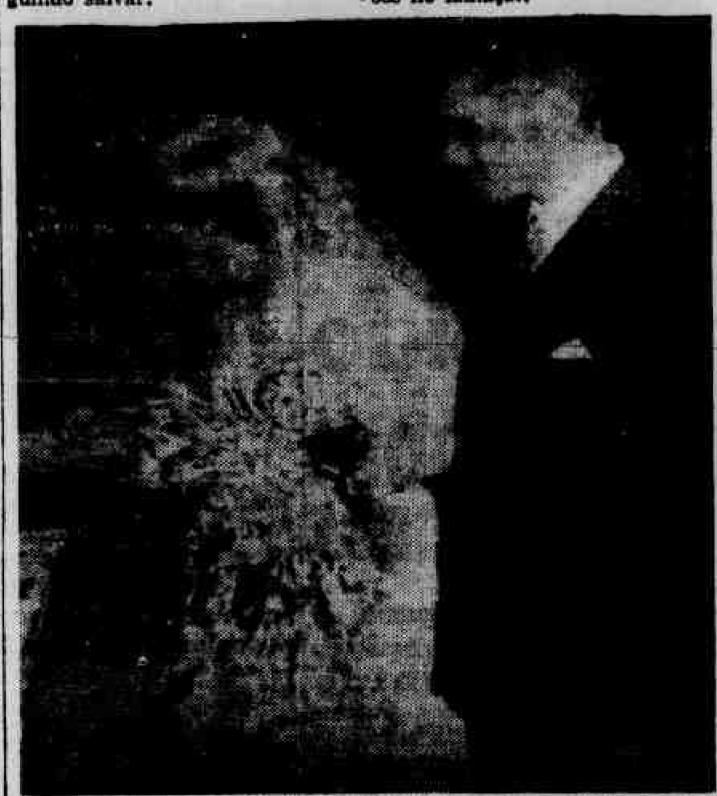
TRANSFORMDAS AS RUAS EM RIOS

(Conclusão da 1.ª pág.)

do de encontro a um poste e a parede do prédio n. 336 da rua das Laranjeiras.

Na avedina 302 da rua Cosme Velho, desabaram três casas em consequência da enxurrada que desceu do morro. A sra. Raimunda Alves da Silva perdeu todos os móveis e utensílios, nada conseguindo salvar.

Na rua das Larangeiras, 391, onde existe um prédio em construção, dois operários ficaram feridos quando desabou parte da obra, soterrando um caminhão e um "jeep". Defronte à estação dos bondes do Corcovado o bonde 1.737, "Aguas Ferreas". Ambos ainda se encontram no local presos no lamaçal.



O ENTERRO DE UMA DAS VITIMAS — A sra. Silvia Ferreira Borba, esposa do bancário Paulo Borba, morta em consequência do soterramento de sua residência, à avenida Princesa Isabel, cento e oito, casa vinte e três, era professora pública, recem-formada, tendo-se casado há quatro meses. Será sepultada hoje, às dezessete horas, no Cemitério de São Francisco Xavier, saindo o feretro do mesmo cemitério. Acima, a fotografia tirada no dia do seu casamento

Na ladeira do Peixoto, blocos de pedras de obras da Prefeitura afetaram parcialmente 5 casas, cujas fachadas ficaram arrebentadas.

Da rua Alice até o Largo do Boticário a lama alcança aproximadamente meio metro de altura, tornando o trânsito impossivel.

Em Botafogo

Botafogo foi um dos bairros mais castigados pela enchente. As ruas da Passagem, Góis Monteiro, General Polidoro, Real Grandeza, Voluntários da Pátria, Marquês de Olinda, entre outras, estavam com mais de um metro de água. Muitos ônibus, bondes e carros estavam estacionados, com os seus motores paralizados pela penetração das águas, todos cheios de passageiros.

Em consequência da enchente em Botafogo todas as comunicações com Copacabana, Urca Praia Vermelha, Leblon, Ipanema, Gávea e Jardim Botânico ficaram prejudicadas.

No Leme, Copacabana, Leblon e Ipanema

As ruas Barata Ribeiro e as avenidas Atlântica e Copacabana e ruas transversais ficaram todas inundadas, tendo as águas penetrado nas garages dos arranha-céus e casas baixas desses bairros.

No Leme, à rua Gustavo Sampaio e adjacências as águas subiram a grande altura, ficando o bairro totalmente isolado.

Leblon e Ipanema, com o seu traçado moderno, não sofreu nenhuma consequência da chuvarada. As águas escoaram-se normalmente ali.

Na cidade nova

O vasto perimetro compreendido da rua Marquês de Sapucaí à avenida Paulo de Frontin e da rua Frei Caneca a General Pedra transformou-se num vasto lago, tendo o canal do Mangue transbordado. As águas nas ruas Marquês de Sapucaí, Laura de Araujo, Senhor dos Matozinhos, Carmo Neto, Comandante Maurilio, Afonso Cavalcanti, Benedito Hipólito, Julio do Carmo, Machado Coelho, chegaram a mais de um metro de altura, invadindo residências e casas comerciais, causando gandes prejuizos.

Nesta zona, na rua João Caetano, o prédio n. 99 desabou, não havendo vitimas pessoais a lamentar.

ASPECTOS DO ONIBUS DA LINHA "50", DE CUJO INCENDIO RESULTARAM ONZE MORTOS E TRINTA E CINCO FERIDOS

Na praça da Bandeira

A praça da Bandeira e adjacências ficaram inteiramente inundadas tendo a água alcançado a grande altura. Dado o nivel das águas, numerosos ônibus "gostosões" ficaram paralizados, por ter o motor invadido pelas águas.

Um espesso lençol de lama cobriu os trilhos, de modo que os bondes também não puderam trafegar, situação que se conservou até as primeiras horas da manhã de hoje.

No Andaraí e Vila Isabel

A grande massa dagua provocou o transbordamento dos rios Joana, Andaraí, Trapicheiro e Maracanã, provocando inundações, nos bairros do Andaraí e Vila Isabel. A rua Barão de Mesquita e transversais ficaram inundadas. Dez casas da vila situada à rua Barão de Mesquita, 458, foram invadidas pelas águas, que alcançaram no interior das residências mais de meio metro de altura.

Os dois bairros ficaram isolados desde as primeiras horas da noite, havendo grande número de automoveis ficado parado no meio da enxurrada.

Os bondes que servem ao Andaraí e Vila Isabel pararam logo às primeiras horas da enchente e hoje, pela manhã, a populção só pôde contar com os ônibus.

Na Tijuca

As chuvas inundaram totalmente a Tijuca, desde o Largo da Segunda-Feira até a Muda. As aguas no largo, na praça Saenz Pena, Afonso Pena chegaram a alcançar cerca de 1,50 no auge da enchente.

Na praça Saenz Pena os muros dos predios 375 e do diretorio do PTB foram derrubados pela fôrça das aguas, ficando todos os cinemas da praça abertos até alta madrugada, abrigando centenas de pessoas.

A altura das aguas impediu o tráfego dos onibus, bondes e automoveis, ficando a Tijuca inteiramente isolada.

No Grajaú

O Grajaú foi tambem duramente atingido pelas enchentes, ficando o bairro isolado, devido ao entupimento dos esgotos e galerias. Na rua Alfredo Pujol, as aguas chegaram a atingir o nível de metro e meio, penetrando em várias residências, ocorrendo o desabamento de uma pequena casa na mesma rua, não havendo vítimas.

Nos subúrbios da Central e Leopoldina

Os suburbios da Leopoldina e Central tambem sofreram inundações, ficando a população pràticamente sem meios de transportes, dada a paralisação do tráfego dos bondes.

As aguas invadiram o leito das estradas de ferro em São Cristovão, em virtude do transbordamento dos rios que a atravessam ali, ficando o tráfego paralisado.

Na rua 24 de Maio, no Engenho Novo, a agua chegou a grande altura, invadindo numerosos estabelecimentos comerciais e casas de moradia.

A rua das Missões, em Ramos, tambem foi uma das grandes vitimas da enchente de ontem, em virtude de estar o rio que a atravessa com o seu curso prejudicado pela construção de uma casa, logo após o n. 154.

QUEDAS DE...

(Conclusão da 1.ª pág.)

crianças que estavam no interior do prédio n. 458. Estavam elas sozinhas gritando por socorro, devido as águas ameaçarem penetrar no mesmo.

A casa n. 33, fundos, da rua Poconé, no Encantado, desabou totalmente, ferindo levemente Antonio Maria da Penha e seu filho Jorge, de 3 anos.

— Verificaram-se ainda desabamentos nas seguintes ruas: José Higino, 237 e 270; Antônio Vieira, 17; Monte Alegre, 376; Ribeiro Mendonça, 158; Conde Bonfim, 221, 283 e 970; Barão de Vassouras, 51; Campos da Paz, 106; Sorocaba, 508; Avenida D. Francisca, 119, casas 6 e 7; Barão de Petrópolis, 45; Barão de São Francisco, s/n; Maria Amália, 116.

— Na rua Ribeiro Almeida desabou uma barreira, não se registrando vitimas.

— Os moradores de várias casas da rua Araujo Leitão, no Engenho Novo, temendo que as mesmas desabassem, as abandonaram.

— O prédio n. 25 da rua Teresópolis, em Santa Teresa, desabou devido à violência das chuvas, não tendo havido vitimas, tendo os bombeiros acorrido ao local.

— Desabou uma parede do prédio n. 47, da rua Icaraí, saindo feridos Clarisse de Almeida, de 49 anos, viuva, doméstica, e os seus filhos José de Paula, de 24 anos, casado e Nelson, de 15 anos, solteiro.

— Na ladeira Guararapes, desabou o prédio n. 178, fundos, não se registrando vitimas.

— Quando transitava pela Ladeira Guararapes, uma barreira caiu sôbre a perna de José Correia da Silva, de 23 anos, solteiro, operário, residente na mesma ladeira, 177. A vitima teve o pé direito esmagado, ficando internado no Pronto Socorro.

INSPECIONANDO O CENTRO DA CIDADE

O prefeito e várias autoridades municipais, utilizando-se de jeeps, inspecionaram as ruas da cidade, verificando os danos causados pelas enchentes, tendo determinado que turmas de trabalhadores da Limpeza Urbana e de outros serviços municipais fossem empregados na desobstrução das ruas.

Pela manhã de hoje, quase toda a cidade estava coberta com um espesso lençol de lama, que impedia o tráfego dos bondes.

A Light, em alguns bondes, ligou vários outros entre si para a limpeza dos trilhos para que pudesse ser restabelecido o tráfego de seus carris.

NO HOSPITAL MIGUEL COUTO

Os motoristas, auxiliares, enfermeiros e médicos do hospital Miguel Couto trabalharam intensamente socorrendo vitimas das enchentes na zona Sul. A equipe estava sob a direção do sr. Antônio de Assis Moura e compunha-se dos seguintes médicos: George Sander, Raul de Oliveira Dias, Luiz Camargo, Décio Leite Ribeiro, Acelino Lima Filho e Raul Lessa e do acadêmico Paulo Diniz.

ARRASTADO PELA CORRENTEZA

A' porta do hotel América, à rua das Laranjeiras, a correnteza arrastou Sérgio Manoel de Oliveira, de 37 anos, brasileiro, que foi salvo a muito custo por um dos empregados do hotel. Sérgio foi socorrido pela Assistência.

CENAS DE DESESPERO

Quase todos os bondes ficaram paralizados nas ruas, cheios de passageiros, pois as ruas começaram a ficar inundadas às 19,30, quando a grande massa de empregados no comércio e funcionários públicos regressam aos lares. Muitos passageiros desembarcaram, enfrentando a enchente. Entretanto, senhoras e crianças permaneceram nos veículos, tendo se registrado várias cenas de desêspero. Num bonde "Muda", na rua Conde de Bomfim, senhoras e crianças foram a custo contidas, pois queriam arremessar-se para fora do veículo, pois as águas já o estavam invadindo.

Um colegial, na mesma rua, foi a custo salvo por soldados da Aeronáutica, pois havia sido arrastado pela correnteza.

Crédito especial de 20 milhões de cruzeiros para atender às despesas com o temporal

O Prefeito falou, hoje pela manhã, aos jornalistas. Informou que abriu, *ad referendum* da Câmara Municipal, um crédito especial de 20 milhões de cruzeiros, para atender às despesas com o temporal.

Após historiar as medidas que tomou, bem como os entendimentos que manteve com o presidente da República, no sentido de que os Ministérios militares cedessem viaturas e pessoal para o transporte da população, fêz um apêlo a todos os trabalhadores e operários, no sentido de colaborarem com as turmas de limpeza e desobstrução da Prefeitura.

Nesse sentido, basta o operário ou trabalhador se apresentar nos postos ou distritos de Obras ou de Limpeza Urbana. Essa colaboração será remunerada.

EXPLODIU...

(Conclusão da 1.ª pág.)

lheres, até o momento foram identificadas as seguintes: Francisco Ferreira Filho, Manoel Ivo Ribeiro, motorista do veiculo sinistrado, e Hilda Rosa da Silva.

OS FERIDOS

Trinta e cinco pessoas ficaram feridas, sendo que 11 em estado grave.

No Hospital Miguel Couto encontram-se internadas em estado grave as seguintes pessoas: Maria da Conceição Vieira, de 25 anos de idade, casada, residente à rua Marquês de São Vicente, 42, casa 3, Janaira Moreira dos Santos, de 33 anos, casada, doméstica, residente à rua Marquês de São Vicente, 147, grupo 23, casa 1, Leonor Teixeira Braga, de 37 anos, casada, funcionária municipal, residente à Estrada da Gávea, 21, Dulce Fernandes, de 37 anos, solteira, aeroviária, rua Marquês de São Vicente, 194, apto. 101, Geraldo Firmino da Silva, de 30 anos, solteiro, comerciário, residente à rua Marquês de São Vicente, 147, grupo 14, casa 28, Mário Madeira dos Santos, de 57 anos, casado, bancário, residente à rua Mena Barreto, 56, José Pinheiro, de 23 anos, solteiro, funcionário público, residente à rua Marquês de São Vicente, 147, grupo 28, casa 1, José Ferreira Ribeiro, de 38 anos, casado, funcionário público, residente à rua Marquês de São Vicente, 3, fundos, Joaquim Manoel dos Santos, de 30 anos, solteiro, comerciário, Travessa Santa Cristina, 13, Isaltino Pereira, de 42 anos, casado, operário, residente à rua Marquês de São Vicente, 147, grupo 27, casa 8, e Mário Matos Teles, de 29 anos, solteiro, operário, residente à Travessa Madre Jacinta, 21.

Vinte e quatro outras pessoas ligeiramente feridas, apresentando contusões e escoriações, foram medicadas no Hospital Miguel Couto e retiraram-se após os curativos.

O ÔNIBUS

O veículo sinistrado tinha a chapa n. 5-10-50 e pertence à Viação Imperial, linha 50, "Marquês de São Vicente-Carioca".

CAUSA DO INCÊNDIO

Conforme informações prestadas pelas autoridades do 21.º Distrito Policial, a causa do incêndio foi a seguinte: a água da enchente invadiu o motor, provocando um curto-circuito, que foi seguido de uma explosão que incendiou o veículo. A explosão se verificou exatamente às 21,30 horas.

UMA "FRENTE FRIA" PROVOCOU O AGUACEIRO

O tempo vai melhorar — 137 milímetros e 3 décimos, a altura das águas

Segundo informações do Observatório Nacional, o forte aguaceiro que inundou a cidade começou ontem precisamente às 11,45. Seguiram-se periodos de estiagem e o periodo em que a chuva atingiu maior intensidade foi entre 0 horas e 1 hora da madrugada de hoje, caindo, então, 10 milimetros em cada 10 minutos.

O aguaceiro foi provocado por uma "frente fria" que motivou a súbita formação de chuvas.

Foi a seguinte a altura da água, registrada pelo Observatório: 137 milimetros e 3 décimos.

O aguaceiro mais forte que já desabou sôbre esta capital foi registrado no dia 26 de abril de 1883, quando a água subiu a altura de 223,0 mms.

O tempo tende a melhorar, podendo, no entanto, baixar ainda pequenas chuvas sôbre a cidade.

PREJUDICADO O TRÁFEGO NA CENTRAL

Em virtude da enchente do rio Joana, que atravessa o leito da estrada em São Cristovão, o tráfego dos trens suburbanos da Central ficou interrompido das 22,15 de ontem às 3,40 de hoje.

A partida do Rápido Paulista saiu com 1 hora e 5 minutos de atraso, devido a descarrilamento no abrigo dos carros. Por causa da enchente, o "Santa Cruz" saiu para São Paulo às 4,30 de hoje.

Chegarão com atraso os seguintes trens: RP-4, 6 horas; RP-2, 3,40; DPU, 2 horas; N-2, 4,25; D-4, 1,25.

O trem SP-4 ficou retido em Cruzeiro, S. Paulo.

Para atender aos passageiros de Barra do Piraí e outras estações, talvez seja formada uma composição especial, partindo daquela cidade para D. Pedro II.

Não ruiu a sede do Carioca

Informou-se hoje que a sede do Carioca Esporte Clube, à rua Jardim Botânico, nas proximidades da ponte das Taboas, havia ruido em consequência das chuvas. Felizmente, nada houve com o simpático clube gaveano, cuja sede mantem-se de pé.

Nada de grave com a Luz e Fôrça

Informou a Light que foram pequenas as interrupções da luz e fôrça, em consequência do temporal de ontem. A luz e a fôrça em geral continuaram a ser fornecidas, mesmo no auge da tempestade, sendo pequenos os prejuizos sofridos pela Light. Tudo estará normalizado ao meio dia de hoje, afirmou o porta-voz da Light.

Nenhuma anormalidade na Leopoldina

A Leopoldina informou que a enchente não perturbou a circulação de seus trens suburbanos, que foram utilizados pela população leopoldinense, que ficára privada dos bondes e de grande número de onibus e lotações, enguiçados pela ação das aguas.

Evacuadas casas no Leme

No morro da Babilônia, uma pedra, bem maior do que a que soterrou a casa 23 da vila da av. Princesa Isabel, 108, ameaça precipitar-se do morro. Por isso, as autoridades determinaram que fôssem evacuadas as casas da vila, de ns. 18 a 24 e de 15 a 21, as quais serão atingidas se a pedra vier a rolar da encosta.

OS SOCORROS

Os Bombeiros, Assistência e Rádio-Patrulha prestaram inumeros socorros, tendo enfrentado grandes dificuldades, dada a altura alcançada pelas aguas, tendo muitas ambulancias e carros de Bombeiros e Radio-Patrulha ficado paralisado em algumas ruas.

No Pronto Socorro, no inicio, apenas seis ambulancias estavam em serviço, tendo sido requisitada mais uma ambulancia. Uma delas ficou enguiçada nas proximidades do viaduto de São Cristovão, conduzindo dois feridos. Outra ficou com o motor parado na rua Conde de Bonfim, na Tijuca. As mesmas deficiências de ambulancias existiram nos outros postos da Assistência Municipal.

Das 7 ambulancias do Pronto Socorro, enguiçaram 5, tendo sido solicitadas ambulancias do Exército, que passaram a fazer os socorros.

Em Niterói e São Gonçalo

Durante mais de 5 horas, Niterói e São Gonçalo foram castigadas pelas chuvas. Em consequência, paralisou-se o tráfego dos bondes, circulando apenas, com muita irregularidade e superlotados, onibus para Barretos, Icaraí e Ponta d'Areia.

Muitas ruas de Niterói e São Gonçalo ficaram inundadas.

Mais desabamentos

A casa 9 da rua Visconde de Santa Cruz, 47, de propriedade de Otorino Gonçalves da Costa, desabou parcialmente, nada tendo sofrido os moradores.

Obrigatório o interruptor para desligar a busina

Se a exigência não fôr cumprida o carro será apreendido

Considerando que à Policia compete cooperar na campanha contra os ruidos urbanos, o chefe de Policia baixou uma portaria recomendando que seja fielmente executado o decreto municipal n. 7.033, que, entre outras coisas, proibe o uso de busina depois das 22 horas. Dêsse modo, determinou, ainda, o chefe de Policia, que sejam apreendidos os documentos dos condutores de veículos que não houverem cumprido o estipulado nos artigos 4.º e 5.º do referido decreto—que torna obrigatória a instalação, junto ao motor, de um interruptor que desligue a busina. Os infratores serão multados e terão o prazo de 48 horas para colocação do interruptor. Findo o prazo e não havendo sido atendida a exigência, será o veículo apreendido e recolhido ao Deposito Público.

Ação dos bombeiros de S. Cristóvão

Os bombeiros de São Cristovão foram chamados para atender a várias crianças, residente à rua Lopes de Souza, 15, que estavam ameaçadas de perecer afogadas. Os garotos foram postos em lugar seguro.

"Laranjeiros" presos

Guilherme Simas, residente à rua Gustavo Sampaio, 202, apt. 104; Haydée Mendes Lírio e Hamilton Simas Moreira, residentes à avenida 7 de Maio, em Marechal Hermes, organizaram-se em quadrilha, lesando o comercio em cerca de 200 mil cruzeiros. A última vitima foi a firma Imobiliaria Esmeralda, à rua Estacio de Sá, 33, em 32 mil cruzeiros.

Os acusados adquiriam mercadorias a prazo e as vendiam a dinheiro. Haydée possui uma "barata" "Mercury", de chapa 20-178, adquirida dessa maneira. Dada a queixa à policia, foi preso Guilherme Simas.

Hoje, o início do sumário do processo contra Ary Maurell Lobo

Hoje, às 13 horas, no Juizo da 10.ª Vara Criminal, terá início o sumário do processo instaurado contra o jornalista Ary Maurell Lobo pelo ministro da Marinha. O jornalista é defendido pelo advogado Adauto Lúcio Cardoso.

Calçamento revolvido

Devido à violência das chuvas e ao volume da inundação o calçamento de muitas ruas foi revolvido, especialmente no Andaraí e Vila Isabel, tais como Maxwell, Gonzaga Bastos, Pereira Nunes, Pinto de Figueiredo e outras.

Nas ruas das Laranjeiras e Cosmo Velho foram arrancados pelas águas pedaços de asfalto, esburacando-se as duas ruas.

POR QUÊ?

No dia 30 de abril, o tanque número 10 da Atlantic Refining, na ilha Comprida, nas proximidades da ilha de Paquetá, com 380 mil litros de gasolina, explodiu inexplicàvelmente, seguindo-se um violento incêndio, cuja extinção exigiu o esfôrço dos trabalhadores da emprêsa, que empregaram extintores de emergência, e a presença do Corpo de Bombeiros. O aparelhamento de prevenção do tanque estava em bom estado de funcionamento de modo que os responsáveis não sabem a que atribuir a explosão, que causou pânico aos moradores de Paquetá e Governador.

O mais estranho de tudo é que, não obstante o comparecimento dos Bombeiros e a existência de delegacia em Governador e comissariado em Paquetá, a polícia só tomou conhecimento do fato no dia 3 de maio, por intermédio de telefonema de anônimo.

Os moradores das duas ilhas ficaram em estado de pânico devido à explosão, mas os policiais não tiveram ouvido para o estrondo nem tampouco curiosidade para saber a sua causa, demonstrando o fato negligência funcional?

Por que os policiais de Paquetá e Governador não tomaram interesse pela explosão verificada na ilha Comprida?

Por quê?

—

Moradores da Penha queixam-se de que os telefones que servem à zona volta e meia ficam mudos e surdos permanecendo os defeitos durante muitos dias, sem que a Companhia Telefônica Brasileira tome providências para o conserto, não obstante os pedidos e reclamações dos assinantes de seus serviços.

A mudez e a surdez dos telefones causam sérios embaraços aos que os possuem, que pagam por um serviço que não corresponde integralmente às necessidades dos contribuintes da CTB.

Por que a Companhia Telefônica não toma medidas reais no sentido de evitar os constantes e demorados defeitos dos aparelhos e linhas que servem à Penha?

Por quê?

Inauguração de novo depósito

A Companhia T. Janér Comércio e Indústria inaugurará, no próximo dia 10, às 17 horas, o seu novo edifício de depósito, à rua General Gurjão, 166, no Caju. Os convidados terão condução fornecida pela Companhia, em automóveis que sairão do seu escritório à av. Rio Branco com a av. Presidente Vargas, às 16,30 horas.

Regressou o vice-presidente da Pan-American

Regressou ontem para os Estados Unidos o sr. Wilbur L. Morrison, vice-presidente da Pan American World Airways e Encarregado Geral da Divisão Latino Americana.

União dos Servidores do Lóide Brasileiro

No próximo dia 9, à rua Conselheiro Saraiva, 3, primeiro andar, defronte do Ministério da Marinha, será instalada a União dos Servidores do Loide Brasileiro.

A LIBERAÇÃO do preço da carno

Hoje, às 16,30, a reunião decisiva

A comissão de invernistas de S. Paulo esteve, pela manhã de hoje, outra vez no gabinete do ministro do Trabalho, tratando da liberação do preço da carne. Ficou assentada com o sr. Honorio Monteiro a realização, às 16,30 de hoje, de uma reunião conjunta dos interessados com os ministros do Trabalho e da Agricultura e o prefeito do Distrito Federal, a fim de estudar e resolver definitivamente o problema.

A liberação da cane seria um desastre

É A OPINIÃO DO DELEGADO PAULA PINTO — NÃO É' CONTRA A ENTREGA A DOMICILIO — OS PRIVILEGIADOS E AS ASSINATURAS

O delegado Paula Pinto, da Delegacia de Economia Popular, declarou-nos hoje, pouco antes da reunião da CCP que, contràriamente ao que se vem noticiando, êle jamais se manifestou contra a entrega de carne a domicilio. E' contra a "assinatura" de carne feita nos açougues por certos magnatas, subtraindo dos consumidores, ao preço de 15 a 20 cruzeiros por quilo, pesagens de até 30 quilos por dia.

A êsse respeito correm atualmente na Delegacia de Economia Popular dois inquéritos, onde se comprova a ação abusiva dêsses privilegiados contra o interêsse dos consumidores.

Por outro lado acha o titular da DEP que o problema da carne assume tal gravidade no momento que se não houver imediata e direta intervenção do Govêrno a população corre o risco de ficar sem o produto para a sua alimentação.

— Mas, é o senhor favorável à liberação da carne? — perguntamos.

— Não. De modo algum — respondeu-nos. A liberação da carne seria um desastre ainda maior. E' preciso estudar o assunto a fim de estabelecer um preço-teto, de cumprimento obrigatório e indisfarçável, pelos invernistas, frigoríficos, marchantes e açougueiros.

TRAN-CHAN
É MELHOR

UM DIA NO MUNDO

Paulo de Castro

Os E. U., a Tchecoslovaquia e a Libertação de Pilsen — A Tchecoslovaquia negou aos E. U. permissão para a realização de solenidades comemorativas da libertação de Pilsen pelos norte-americanos, tendo o ministro do exterior tcheco informado à embaixada dos Estados Unidos em Praga de que "não considerava desejaveis tais comemorações". Por enquanto, nega-se autorização, mas dentro de uns anos a história da guerra remodelada pelos russos para uso das crianças tchecoslovacas dirá que Pilsen foi libertada pelos "gloriosos soldados do exército vermelho inspirado pelos ensinamentos do genial Stalin etc.". Quem pensa que a história humana se limita a estes ciclos de estupidez planificada, tem como sempre, desilusões. A libertação de Pilsen será comemorada um dia. O povo tcheco não disse ainda a sua última palavra. Essa palavra pode não ser favoravel ou inteiramente simpática aos EE. UU. Mas será independente. E é isso que importa.

Otimismo de Truman — E' sempre bom ler declarações de homens de grande responsabilidade, como o presidente Truman, dizer-nos que "os receios de guerra iminente, propagados no mundo há semana, provêm de receios não justificados". Esta foi a nota fundamental da sua entrevista habitual concedida à imprensa. Justificou e apoiou uma vez mais o plano Marshall, deu apoio aos funcionarios do departamento de Estado que se opuseram à proposta de Hoover para que a Russia fosse excluida da ONU.

Pessimismo de Adolfo Berle Jr. — Adolfo Berle Jr. ex-assistente de Secretario do Estado, escrevendo na revista "The New Leader", declarou que os Estados Unidos devem contar com a guerra dentro de 3 anos, a menos que algo de novo aconteça. Segundo Berle, a Russia não declarará a guerra, mas fará gestos tão ameaçadores que o ocidente terá de lutar ou de se render.

A derrota do senador Pepper — A atmosfera de alarme resultante das acusações de que há pró-bolchevistas no departamento do Estado foi considerada como um dos fatores da derrota do senador Pepper, veterano lider da esquerda na Florida.

A situação na Finlandia — Os ferroviarios finlandeses em greve cederam à pressão do govêrno e concordaram em conduzir os trens militares russos até à fronteira finlandês-soviética a fim de evitar atritos com Moscou, mas continuam rebelados contra a ordem do govêrno que os colocou sob regime militar para obrigá-los a pôr em circulação os trens. Em geral a situação é complexa mas o mais importante foi esta decisão de não afetar o serviço dos trens militares russos, pois isso ia ferir cláusulas do acôrdo estabelecido entre os dois paises e daria lugar a uma posição imprevisivel da parte da Russia. De certo modo, independentemente de reivindicações econômicas justas, foi esta a razão fundamental por que os comunistas provocaram a greve, pois é evidente que a Russia quer, de qualquer forma, e em experiências sucessivas, provocar um incidente com a Finlandia, que não considera suficientemente controlada. Deve lembrar-se a recente proposta de "um acôrdo para defesa comum". Defesa comum contra quem?, se a única potência capaz de atentar, como já o fez, contra a independência da Finlandia é a própria Russia?

Intervenção russa na China — Um relatorio do serviço secreto chinês, que, diga-se de passagem, deve ser encarado como elemento de informação, mas com as reservas devidas, declara que os russos enviaram 23 mil soldados à China e estão reforçando as forças chinesas de terra, mar e ar. Segundo êsse relatorio Stalin e Mao-Tse Tung traçaram um plano para a conquista da Indochina por infiltração, bem como pensam provocar revoluções na Birmania, Tailandia e India. Diz ainda que os russos estão adestrando 100 divisões chinesas, segundo o padrão russo, tendo facilitado já Moscou 250 aviões e 34 navios de guerra.

A paz entre Israel e os Estados arabes — 51 membros da Câmara dos Estados Unidos pediram em carta a Dean Acheson que obtenha da Inglaterra a promessa de suspender todas as remessas de armas para o Médio Oriente até ser assinado o tratado de paz entre Israel e os Estados arabes. Salienta a carta que os Estados Unidos e a Inglaterra deviam unir seus esforços para facilitar êsse tratado.

Obedecer a Deus ou ao Estado?

O conflito espiritual do povo alemão na palavra de Martin Niemoeller

Acha-se no Rio desde quarta-feira o pastor luterano alemão Martin Niemoeller, que veio ao Brasil para tomar parte no Conselho Sinodal das Igrejas Luteranas, a se reunir na cidade de São Leopoldo, no Rio Grande do Sul, de 14 a 16 deste mês.

O pastor Niemoeller —"Não foi coragem, foi temor a Deus"

(Durante a guerra o pastor Niemoeller esteve recolhido ao campo de concentração de Dachau por desobediência a diretrizes de Hitler. Quando o ditador chamou-lhe atenção para as consequências dêsse ato de rebeldia o pastor Niemoeller respondeu com as palavras da Bíblia: "O meu reino não é deste mundo").

Ontem à tarde, na Igreja Presbiteriana da rua Silva Jardim, o pastor Niemoeller fez uma conferência sôbre o conflito espiritual do povo alemão durante o regime nazista e das dificuldades que seus lideres espirituais tiveram de enfrentar para se conservarem fiels aos princípios do cristianismo.

DEUS OU O ESTADO?

"Já em 1934" — disse o conferencista — "tornara-se perigoso na Alemanha repetir em público as palavras de Cristo — não matarás, não roubarás". Interessado apenas em seus objetivos de destruição e conquista o Nacional Socialismo não se preocupava com os problemas da alma. Como os objetivos do Estado estivessem frequentemente em choque com os ensinamentos do cristianismo era imperativo que os cristãos escolhessem a quem deviam temer mais: ao Estado ou a Deus.

NÃO FOI CORAGEM

"Não é correto dizer que aqueles que fizeram oposição a Hitler eram pessoas de grande coragem" — disse o pastor Niemoeller. "Pessoalmente confesso que tive muito medo, apenas aconteceu que eu temia mais a Deus do que a Hitler, porque, se o ditador podia tirar-me a vida, não podia tocar em minha alma".

A seguir explicou o conferencista que em pouco tempo haviam desaparecido as divergências entre luteranos, presbiterianos, metodistas, batistas, etc., e os cristãos se dividiam apenas em dois campos: aqueles que renegaram a fé por temor ao Estado e aqueles que a mantiveram apesar de tudo.

MILAGRE ECUMÊNICO

Acha o pastor Niemoeller que o fato de estar o povo alemão sendo novamente recebido no seio do cristianismo mundial é devido a um fenômeno a que chama de "milagre ecumênico"; e cita a êsse respeito manifestações de verdadeiro espirito cristão presenciadas por êle mesmo em vários paises por donde andou depois da guerra, da Europa à Asia.

Contou ainda o pastor Martin Niemoeller a vergonha e o medo que teve de se encontrar com o bispo da Noruega durante uma conferência luterana realizada na Suiça em 1946. "E' que os horrores da ocupação alemã estavam ainda muito vivos na memória de todos. Mas com espanto e satisfação recebi a visita do bispo da Noruega, que iniciou a conversa dizendo: "quantos anos esperei por êste momento!"

"Aí está' — concluiu o conferencista — "mais uma grande manifestação do milagre ecumênico".

RECORRE AO JUDICIÁRIO O PROVEDOR

CONTESTARA A AÇAO O CARDEAL CAMARA

Foi distribuida na tarde de ontem a ação possessória de manutenção de posse que o sr. Joaquim Correia Marques, provedor da Irmandade do Sacramento move contra o Cardeal Jaime de Barros Câmara e outros. O sorteio indicou a 13.ª Vara Civel. O seu titular é o juiz José de Aguiar Dias que ontem mesmo mandou autuar a petição inicial e os documentos anexos e enviou os autos à conclusão, levou o processo para casa, para despachar e expedir mandado de citação ao Arcebispo do Rio de Janeiro. E' escrivão daquela Vara o sr. Spinola e Castro, que hoje dará à publicidade o despacho referido.

OS DOCUMENTOS APRESENTADOS

Juntamente com a petição foram apresentados os seguintes documentos: o Compromisso da Irmandade; "Diário Oficial" de 22 de abril último, onde, à página 6119, há uma publicação referente ao extrato dos Estatutos da mesma; um oficio do Cônego Francisco Tapajós, chanceler da Câmara Eclesiástica, no qual essa autoridade diz serem ineficazes as eleições da mesa da Irmandade, pois foram processadas em desacôrdo com o direito vigente; oficio assinado por Dom Jorge Marcos de Oliveira, em nome do Cardeal prorrogando o prazo concedido à Irmandade anteriormente até o dia 28 de abril último e uma cópia do decreto de excomunhão e intervenção, além de certidões várias.

UM FILHO DO COMERCIANTE COMO ADVOGADO

A procuração passada pelo comerciante Correia Marques dá poderes "ad-juditia" aos advogados Jorge Doyott Fontenelle, Celso Augusto Fontenelle e Joaquim Correia Marques Filho, êste último seu filho e Promotor Público da 18.ª Vara Criminal.

Foi dado à causa o valor de 100.000,00 para o cálculo da taxa judiciária.

NA CÂMARA

Homenagens póstumas à Polônia

Tôda a primeira parte dos trabalhos de ontem da Câmara foi dedicada a homenagens póstumas ao vice-presidente Graco Cardoso. Falaram os srs. Munhoz da Rocha, Benedito Valadares, Crepori Franco, Heribaldo Vieira, Leite Neto, Diniz Gonçalves, Flores da Cunha, Edgard Fernandes, Raul Pilla, Aliomar Baleeiro, Benjamin Farah, João Botelho, Pedro Vergara, Luiz Silveira, Padre Arruda Câmara, Hermes Lima e Jurandir Pires Ferreira.

MORVAN DE FIGUEIREDO

A bancada paulista apresentou um requerimento de voto de pesar pelo falecimento do sr. Morvan Dias de Figueiredo, tendo falado o sr. Ataliba Nogueira, que recebeu o apoio das demais agremiações políticas.

HOMENAGEM A POLONIA

Os srs. Jaci Figueiredo e padre Arruda Câmara prestaram uma homenagem à Polônia, pela passagem, a 3, da data da Constituição de 1891, que hoje o terror vermelho dominante naquele país não deixa ser comemorada.

GREAT WESTERN

Em virtude de urgência, foi aprovado o projeto 1085 autorizando o Executivo a promover a encampação da Great Western of Brazil Railway Company Limited.

O SEPULTAMENTO DO SR. GRACO CARDOSO

A saida do féretro do deputado Graco Cardoso falou o sr. Gilberto Freire, que salientou a probidade do morto, dizendo ser o mesmo uma resposta aos detratores do Parlamento. No cemitério de São João Batista, falaram os srs. Altamirando Requião e Leandro Maciel. O sr. Cirilo Júnior, ao abrir os trabalhos ordinários e depois de se referir com carinho e saudade ao seu companheiro da comissão executiva, afirmou que o discurso do sr. Gilberto Freire figuraria nos anais, por merecer maior divulgação.

MENSAGEM

Chegou à Câmara uma mensagem presidencial com projeto concedendo vantagens aos militares e funcionários federais convocados para serviço militar, que viajavam a bordo dos navios torpedeados durante a última guerra. Esses servidores terão direito à promoção com vencimentos integrais quando passarem à inatividade.

Alteração no quadro do Itamarati

Reassumiu ontem a presidencia da Comissão de Justiça do Senado, o sr. Waldemar Pedrosa. Dentre os assuntos em pauta destacamos apenas o parecer favoravel oferecido pelo sr. Evandro Viana ao projeto que cria 5 cargos na classe que corresponde às funções de ministro Plenipotenciario de 2.ª classe ou consul geral. A proposição vai agora à Comissão de Finanças.

Política nos Estados

Declaração de partidos políticos baianos sôbre a sucessão — Homologada a candidatura Álvaro Maia ao Govêrno do Amazonas — Desvio de dinheiro na Prefeitura de Garanhuns

Bahia:

Assinada pelas Comissões Executivas e bancadas federal e estadual do PSD, PTB, PRP e Ala Autonomista da UDN, foi divulgada ontem uma declaração política manifestando o propósito "em que se encontram de encaminhar, com um candidato comum, a solução do problema da sucessão governamental, convictos de que ao serviço da unidade da familia baiana, certamente acorrerão tôdas as demais fôrças políticas em atividade no Estado". O documento que é assinado por 3 senadores, 13 deputados federais e 37 deputados estaduais, conclui: "Assim pensam e assim agem, independentemente das circunstâncias que os levam a caminhos diversos no plano da política nacional, a fim de que se eleve à suprema magistratura estadual quem, seja capaz de encarar, com firmeza, os problemas de real interêsse da Bahia, mantendo um clima de paz, de trabalho, de progresso e de absoluto respeito às liberdades publicas".

Amazonas:

Ao sr. Nereu Ramos foi endereçado um telegrama do senador Waldemar Pedrosa, comunicando que a Convenção do PSD local homologou a candidatura do senador Alvaro Maia ao govêrno do Estado. Acrescenta o despacho que à Convenção compareceram senadores, deputados federais, deputados estaduais e membros dos diretórios municipais.

— Será recebido hoje pelo PSD o deputado estadual José Francisco de Gama e Silva, egresso da UDN.

Pernambuco:

O deputado udenista Mário Lira pronunciou na Assembléia um discurso no qual fez sérias acusações à Prefeitura de Garanhuns, incriminando-a de haver desviado dinheiro.

São Paulo:

O sr. Sales Filho apresentou à Assembléia uma indicação no sentido de se dar o nome do sr. Júlio Prestes à estação da Sorocabana.

— Deverá seguir amanhã para Rio Claro, onde falará no comicio do PTN, o sr. Hugo Borghi, candidato ao govêrno do Estado.

— O deputado federal Campos Vergal, do PSP, afirmo à imprensa que a bancada de seu partido é contrária a uma aliança com Getúlio.

Minas Gerais:

O sr. Feliciano Pena, presidente do PR afirmou que seu partido terá candidato próprio à sucessão mineira. E acrescentou que o candidato natural do partido é o sr. Artur Bernardes. A Comissão Executiva do PR esteve reunida aprovando o registro de numerosos diretórios recem-organizados no interior.

Enchentes no Ceará

Continuam chegando ao Senado apêlos das populações atingidas pelas enchentes do rio Jaguaribe, no Ceará. Ainda ontem foram lidos no expediente, telegramas do prefeito de Russas, solicitando auxílio dos poderes competentes e dos vereadores Antonio Alves Maia e Francisco Moreira Filho, de Ibicuipeba, pedindo idênticas providências.

Insurge-se contra Góis o PSD do Rio G. do Sul

Protesta o sr. Freitas e Castro contra as protelações do Conselho Nacional — Divergências na escolha do "tertius" — A ala Nereu apoiaria João Neves ou Dornelles — Discorda a bancada pessepista do acôrdo Ademar-Getúlio

Parte da bancada pessedista gaúcha, justamente a ala a que pertence o sr. Freitas e Castro, insurgiu-se contra o trabalho de "decantação" do general P. de Góis, interventor militar no PSD, que se manifesta agora contra a reunião urgente do Conselho Nacional do partido majoritário, depois de advogar uma decisão "à ponta de baioneta". Em Pôrto Alegre, onde se encontra aguardando a reunião da Comissão Executiva do PSD local, marcada para domingo, o deputado Freitas e Castro afirmou:

"Como é sabido, o PSD do Rio Grande firmou posição decidida contra as delongas do Conselho Nacional. Cumprindo êste mandato, tenho protestado contra tais protelações. Mas, nada além disso me é dado fazer, pelo menos sem antes fazer uma consulta direta à direção do meu partido".

DIVERGENCIAS NA ESCOLHA DO TERTIUS

Nas conferências que tem mantido com o senador P. de Góis e com o sr. Cirilo Júnior, o deputado Agamemnon Magalhães lider da ala pró-Nereu tem dado a entender que sua corrente aceitaria um candidato de conciliação, contanto que o nome apresentado estivesse no mesmo pé de igualdade e em condições idênticas ao do vice-presidente da República. Nasceu daí a idéia da escolha de um "tertius", que tem fracassado visto disputarem essa qualidade os srs. Cirilo Júnior, Adroaldo Costa e Clovis Pestana. Mais um nome agora volta a ser incluido naquela categoria: o do sr. Benedito Costa Neto que mereceria o apoio de alguns elementos do PSD gaúcho. Aumentando a lista de "candidatos a tertius", surgiu também o nome do sr. João Daudt de Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comércio.

APOIO A DORNELLES OU JOÃO NEVES

Não sendo aprovado o "tertius", o PSD cindir-se-á. Sabe-se que a ala Nereu não apoiará o Brigadeiro nem apoiará a candidatura de Getúlio. Entrará, porém, em entendimentos com o ex-ditador, aceitando um candidato de sua indicação, recaindo as preferências nos nomes do senador Ernesto Dornelles e João Neves da Fontoura.

RUMO A PORTO ALEGRE

Para Pôrto Alegre, onde participarão da reunião da Comissão Executiva do PSD gaúcho seguiram os deputados da bancada do Rio Grande que integram aquele órgão. Regressarão na próxima semana, em companhia do sr. Freitas e Castro.

CONTRA GETULIO

A bancada do PSP na Câmara Federal manifestou ao sr. Ademar de Barros sua desaprovação a um acôrdo com Getúlio. Para São Paulo seguiu o sr. Campos Vergal com a incumbência de transmitir ao governador bandeirante o ponto de vista de seus pares.

CR$ 6.565,00 para a campanha do Brigadeiro

RELAÇAO DOS QUE CONTRIBUIRAM ATE HOJE

A campanha financeira para propaganda da candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes, lançada pela TRIBUNA DA IMPRENSA em meiados do mês passado, já dispõe da importância de Cr$ 6.565,00. Apresentamos hoje um balanço com a relação das pessoas que contribuiram até o momento. Numerosas outras já prometeram, por carta, telegrama e telefonema, ajudar o movimento e aqui ficamos aguardando suas contribuições. Entre os que figuram na lista abaixo, encontram-se "brigadeiristas" que mais de uma vez vieram à nossa redação entregar uma quantia fixa em forma de mensalidade.

Contribuiram até agora: — Tindaro Godinho, Cr$ 1.000,00; José de Vasconcelos Fernandes, Cr$ 200,00; Julio Ouris da Silva, Cr$ 50,00; Carlos da Silva Freire, Cr$ 200,00; Eduardo de Oliveira Santos, Cr$ 100,00; Antônio Feliciano, Cr$ 20,00; José Fabrino de Oliveira, Cr$ 1.000,00; Rubem G. Meireles, Cr$ 50,00; José Pereira de Souza, Cr$ 50,00; Paulo Lobo de Medeiros, Cr$ 50,00; José Lima Nogueira, Cr$ ... 1.000,00; Paulo Dias da Costa, Cr$ 100,00; Murilo Perri de Almeida, Cr$ 10,00; Ari Bolsas, Cr$ 50,00; Noel Duque Estrada, Cr$ 50,00; C. Pamplona, Cr$ 20,00; Helena T. Leitão da Cunha, Cr$ 100,00; Anônimos, Cr$ 250,00; Ernani Lobo de Medeiros, Cr$ 50,00; Edno Maciel Negrão, Cr$ 50,00; Valfrido Miranda, Cr$ 50,00; Estanislau de Almeida, Cr$ 20,00; Anônimo, Cr$ 50,00; Mário Brandão, Cr$ 20,00; Hélcio Reis Ribeiro, Cr$ 20,00; Fernando Santos, Cr$ 100,00; Anônimos, Cr$ 705,00; Aderbal Azevedo, Cr$ 50,00; Orlando Frederico, Cr$ 50,00; Bruno Rodrigues Menezes, Cr$ 50,00; José Barros da Silva, Cr$.... 150,00; Funcionários de Luporini & Cia. Ltda., Cr$ 500,00; Ernesto Rademacher, Cr$ .... 100,00; Celina Vidal, Cr$.... 100,00; Maria Cruz Ferreira, Cr$ 100,00; Lélia e Roberto, Cr$ 50,00; José Felix dos Reis, Cr$ 50,00.

NO SENADO

Falará em sessão secreta o ministro da Fazenda

1 — Explicará por que mandou resgatar os títulos inglêses 2 — Quesitos formulados pelo sr. Vitorino Freire

Foi aprovada ontem a convocação do ministro da Fazenda para prestar esclarecimentos ao Senado sôbre o resgate dos titulos brasileiros em Londres.

O sr. Ivo d'Aquino, autor do substitutivo em que transformava a Comissão de Inquérito em convocação urgente, disse que o sr. Guilherme da Silveira está ansioso para comparecer ao Monroe, mas, como para se justificar precisa exibir alguns documentos confidenciais, o seu depoimento terá de ter tomado em sessão secreta.

O sr. Vitorino Freire foi o último orador sôbre a matéria. Inicialmente concordou com os têrmos do requerimento do lider, mas além das razões pelas quais levaram o govêrno a resgatar os titulos, êle deseja saber ainda o seguinte:

1 — Se para a efetivação das operações de resgate dos títulos, o ministro da Fazenda ouviu o Conselho Técnico de Economia; qual o parecer deste conselho; se não foi ouvido o Conselho quais os motivos que levaram o Ministro a abandonar a respectiva audiência?

2 — A cotação dos títulos resgatados ou a resgatar na bolsa de Londres, antes do resgate e depois de ter sido dada a ordem para o resgate dos referidos titulos.

3 — Que se em algum emprêstimo resgatado ou a resgatar há alguma cláusula em que determine tenha sido sòmente em libras ou em dólares.

4 — De quantos membros se compõe a Comissão nomeada para a conferência dos títulos? Quanto recebeu cada membro da referida comissão, em dólares, a titulo de ajuda de custas? Quantos dólares recebe diariamente cada membro da aludida comissão? Se o sr. presidente da República teve o conhecimento desse fato, antes ou depois das criticas e denúncias formuladas na imprensa e na tribuna do Senado?

COMPARECERA' TERÇA OU QUARTA

Aprovada a convocação do ministro da Fazenda, o sr. Nereu Ramos anunciou que o Senado oficiaria imediatamente ao sr. Guilherme da Silveira comunicando a sua resolução. Segundo apuramos, o Ministro deverá marcar a próxima terça ou quarta-feira, para comparecer ao Monroe.

PARTE SECRETA E PARTE PUBLICA

A sessão a que comparecerá o sr. Guilherme da Silveira será secreta, quanto a exposição dos motivos que levaram o Govêrno a resgatar os titulos, e pública no tocante aos quesitos formulados ontem pelo senhor Vitorino Freire.

O resgate dos empréstimos

Rothschild faz uma comunicação à Europa, em nome do govêrno brasileiro

PARIS — Abril — (Do correspondente) — "Le Monde" publica uma comunicação dos banqueiros Rothschild and Sons, de Londres feita em seu nome e no de Lloyds Bank Limited, anunciando que o govêrno brasileiro autorizou o resgate, nas datas abaixo indicadas, de tôdas as obrigações em circulação das emissões seguintes (objeto da adesão do Brasil ao plano "A" ou ao plano "B" do decreto-lei n. 6.019 de 23 de novembro de 1943).

Emissões	Data do resgate	Agente pagador
1.º Obrigações a 5%, Funding 1898	1.º jul. 1950	Rotchild and Sons
2.º " " " " 1914	1.º Agos. 1950	" " "
3.º " " " " 1931	2 Out. 1950	" " "
4.º " " 4 1/2% 1883	1.º Dez. 1950	" " "
5.º " " 4% Railway Guarantee Rescission	1.º Jul. 1950	" " "
6.º Obrigações Lloyd Brasileiro a 4%	2 Out. 1950	" " "
7.º Emprèstimo do Govêrno a 4%, de 1911, para 4.500.000 liv. st. capital nominal ..	1.º Set. 1950	" " "
8.º Empréstimos Ceará Railway a 4%, de 1911	1.º Jul. 1950	Lloyds Bank Ltd.

As referidas obrigações serão resgatadas ao par, quer dizer, no plano "A" do decreto mencionado, a £ 100 por £ 100 de valor nominal e, no caso de obrigações atingidas pelo plano "B", do mesmo decreto, a £ 80 ou £ 50 por £ 100 do valor nominal originário, a que se ajuntarão os juros por seis meses, às taxas especificadas naquelas leis, pagáveis àquelas datas. Os juros sôbre as obrigações relacionadas cessarão de contar a partir das datas fixadas.

Os recursos necessários à execução do resgate estão creditados respectivamente aos banqueiros Rothschild and Sons e Lloyds Bank Limited, entendendo-se que tôdas as somas que não forem reclamadas pelos portadores de titulos ao fim do prazo de vinte anos, a partir das datas respectivas. Consequentemente, Rothschild and Sons, nas emissões enumeradas, de 1.º a 7, incluso, no quadro acima, o Lloyds Bank na emissão referida no número 8, procederão ao resgate e o pagamento dos juros naquelas datas, ou posteriormente, contra entrega dos titulos. As obrigações depositadas para fins de resgate deverão ser objeto de uma adesão formal ao decreto-lei n. 6019.

Os banqueiros Rothschild receberam instruções do Banco da Inglaterra segundo as quais o produto do resgate das obrigações enumeradas, pertencentes a pessôas sem qualidade de residentes na zona do "sterling" ("Scheduled Territories") não poderá ser levado senão ao crédito de contas bloqueadas em "sterling", salvo nos casos de obrigações "sterling" a 4%, Lloyd Brasileiro, em que o resgate poderá ser operado como uma amortização normal, o produto podendo ser colocado, à maneira habitual, ao crédito de contas adequadas em "sterling".

Convenção da UDN

Delegados do Ceará e Rio G. do Norte

São os seguintes os delegados à próxima Convenção da UDN:

DO CEARA': Senador Fernandes Távora, deputados Alencar Araripe, Benedito Carvalho, Edgard Arruda, Egberto Pessoa, Gentil Ferreira, João da Silva Leal, José de Borba Vasconcelos, Joaquim Fernandes Teles, Leão Sampaio, Paulo Sarasate e Plinio Pompeu; srs. Aderson Magalhães, João A. de Ataíde, Alirio Távora, Amilcar de Morais Fernandes Távora, Antônio Aires, Pedro Fernandes Sampaio, cel. Assis Távora, Belisário Távora Filho, José Rodrigues, José de Almeida Cavalcante, José Caminha Muniz, José Farias, Laurentino Chaves, Luciano Campos de Magalhães, Massilon Saboia, Paulo Domingues da Silva, Perilo Teixeira, Rubens Monte, Samuel Uchoa, Teles da Cruz, Tomaz de Paula Rodrigues, Virgilio de Morais Filho, José Júlio Cavalcanti Carvalho, Virgílio Távora, Antônio Belisário Távora, Osmar Tavares e José Júlio Cavalcanti Carvalho.

DO RIO GRANDE DO NORTE: Senador Ferreira de Souza, deputados Aluizio Alves e José Augusto, srs. Antonio Martins Fernandes, Aristofanes Fernandes, Djalma Marinho, Dinarte de Medeiros Mariz, José Gonçalves de Medeiros, José Fernandes, Hemeterio Fernandes de Queiroz e Rodolfo Pereira.

Já em atividade Ernest Bevin

LONDRES, 5 — (AFP) — Ernest Bevin, que saiu ontem do hospital em que se submetera a uma intervenção cirúrgica no começo de abril último, pediu que todos os documentos relacionados com as próximas conferências entre os "Dois", os "Três" e os "Doze", previstas para a semana próxima em Londres, sejam remetidos à sua residência londrina.

Acredita-se que Bevin comparecerá ao Foreign Office na próxima segunda-feira, às vésperas da chegada do secretário de Estado norte-americano Dean Acheson a esta capital.

A extradição de Westerling

SINGAPURA, 5 — (AFP) — O govêrno de Singapura recebeu do govêrno da Indonésia, em "boa e devida forma", o pedido de extradição do "turco" Westerling.

Esse pedido será apresentado a um tribunal especial, que deverá pronunciar-se a respeito da possibilidade de aplicar-se ao caso daquele capitão rebelde o acôrdo anglo-holandês a respeito das extradições.

Federalização a granel

Novo "Trem da Alegria"

O Senado apreciará hoje o projeto que dispõe sôbre o sistema federal de ensino superior. Essa proposição recebeu mais de 50 emendas pelas quais se estabelece uma verdadeira safra de federalizações de Faculdades em vários Estados do Brasil e a consequente criação de inumeros cargos de professores, diretores, escriturarios, serventes, etc., etc. O projeto deverá ser longamente debatido, pois envolve quase a totalidade das nossas escolas superiores no sistema recentemente inaugurado das federalizações generalizadas.

Federalização significa: mais empregos, favores, nomeação de catedráticos sem concurso.

Quanto ao ensino, à mentalidade, à formação universitaria — nada.

Mais de 10 anos ao Jockey para o "sweepstake"

Na Comissão de Finanças da Câmara foi aprovado parecer favoravel ao projeto que prorroga por 10 anos a concessão ao Jockey Club para explorar o "Sweepstake".

HOMENAGEM aos jornais brigadeiristas

Na proxima terça-feira, dia 9, às 21 horas, em sua séde, no edificio "Darke", à Avenida 13 de Maio, 23, 17.º, a Legião Brigadeiro Eduardo Gomes promoverá uma homenagem aos jornais que apoiam a candidatura do Brigadeiro.

Nehru encarregado de formar o novo gabinete

NOVA DELHI, 5 (A.F.P.) — Anuncia-se oficialmente que o presidente da República da India aceitou a demissão do gabinete indiano presidido por Pandit Nehur. Simultaneamente o presidente nomeou novamente Nehur para o cargo de Primeiro Ministro, encarregando-o ainda de formar o novo gabinete.

ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS DOS PADRES JESUITAS

Convidamos todos os antigos alunos dos Colégios dos Padres Jesuitas, do Brasil ou do estrangeiro, a comparecerem à Assembléia Geral a realizar-se às 10 horas do próximo dia 7 (domingo) no Colégio Santo Inácio, à rua São Clemente, 226, para eleição do Conselho Deliberativo e Diretoria para o biênio 1950-52. A Assembléia será precedida de Missa às 9 horas e seguida do Almôço de Confraternização às 12 horas.

A DIRETORIA

SO'. TU...

O senador Georgino Avelino falou ontem, no Senado, com o senador Ivo de Aquino, a quem investiu da qualidade efêmera de coordenador do dia. Na fala do sr. Avelino, só o senador Aquino teria qualidades para resolver o impasse do PSD. Lider da maioria no Senado, representante de Santa Catarina e amigo do sr. Nereu Ramos, só êle poderia obter a soldadura do fraturado partido "majoritário", conseguindo que o senhor Nereu e seus amigos admitissem um outro candidato bafejado pelo Catete. Aliás, o sr. Georgino não disse, mas deixou entendido que *vinha naquele momento do Catete, onde almoçara com o presidente Dutra, etc. etc.*

— Só tu, Ivo...

O senador Ivo de Aquino, conhecendo bem o emissário, foi apurar a história. E o general Dutra não tinha conhecimento de nada. Seu nome estava sendo, mais uma vez, usado pelo sr. Georgino, por conta própria.

Baixaram as águas do Jaguaribe

FORTALEZA, 5 (Asapress) — Com a baixa das águas do Jaguaribe desapareceu o perigo de maiores inundações. O govêrno Estadual, contando com a colaboração dos departamento federais, procura mobilizar recursos, a fim de iniciar a recuperação das regiões assoladas pelas enchentes. As autoridades adotaram urgentes medidas de profilaxia, com o objetivo de evitar surtos epidêmicos. Estão, ao mesmo tempo, providenciando o envio de alimentos para as populações deslocadas e sementes para novas plantações.

Instalada a Legião Brigadeiro Eduardo Gomes em Rio Bonito

Na cidade de Rio Bonito, Estado do Rio, foi instalada, no dia 1.º último, uma seção da Legião Brigadeiro Eduardo Gomes, cuja diretoria é constituida pelos srs. Belisario de Sousa Mota, presidente; Ari Nogueira, vice-presidente; Nelio Ignacio Morais, secretario; Dirceu Rodrigues da Costa, tesoureiro; Anthenogenes de Souza e João Ribeiro Afilhado, diretores de propaganda; Rubem Ferreira do Amaral, João Batista Manhães e Valdir Furtado de Campos, conselheiros. Como representantes da direção central da Legião compareceram os srs. Abel Resende, Eudaldo Costa Gomes, Newton França, Esio Alves Ferreira e Vinicius Pinto.

Prestações de contas dos dinheiros públicos

DETERMINAÇAO DE DUTRA AOS MINISTROS E ENTIDADES AUTARQUICAS

O presidente da República, recebendo um oficio do presidente do Tribunal de Contas sôbre prestação de conta a que estão sujeitos os responsáveis por bem e dinheiros públicos, escreveu o seguinte despacho:

— "Apreciando o que me comunica êste oficio o Tribunal de Contas, determinou à Secretaria desta Presidência que, com urgência, remeta cópia do mesmo e deste despacho aos ministros de Estado e dirigentes de órgãos autônomos, aos quais solicito:

a) — que, sem demora, apurem a responsabilidade dos chefes das repartições e administradores de entidades autarquicas que não cumprirem o que lhe determina o parágrafo único do artigo 78 da Lei n. 830 de 1949;

b) — que apliquem aos responsaveis pela falta de cumprimento do dever legal a pena disciplinar cabível, além da multa a que ficam sujeitos, imposta pelo Tribunas de Contas, nos termos do art. 79 da referida Lei; e

c) — que me informem, com brevidade, o que, a respeito se verificar.

O Secretário desta Presidência oficia ao Tribunal de Contas, acusando o recebimento do seu oficio, e transmitindo-lhe na integra, cópia deste documento.

Auxílio para inundações no Nordeste

PROJETO DE CREDITO DE 14 MILHOES DE CRUZEIROS, NO SENADO

As bancadas do Nordeste, no Senado, deverão apresentar hoje um projeto abrindo o crédito de 14 milhões de cruzeiros para atender às consequências das últimas inundações nos Estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Piaui e Pernambuco.

O projeto especificará dois tipos de despesa: auxílios para reconstrução de açudes particulares arrombados e para assistência às populações atingidas pela calamidade.

A distribuição será a seguinte: Ceará, 4 milhões, Rio Grande do Norte, 3 e meio milhões; Paraiba, 3 e meio milhões e Piauí 3 milhões.

AUXILIAR DE PUBLICIDADE

Que conheça bem o mecanismo de Escritório de um Departamento de Publicidade de Jornal. Cartas detalhadas com pretensões para portaria deste Jornal.

BREVEMENTE

ARSENE LUPIN

AS AVENTURAS DO LADRÃO ELEGANTE

na "Tribuna da Imprensa"

O BRASIL
não compra nem vende

A chegada da missão econômica alemã, que veio negociar um acôrdo e oferecer mercadorias, assim como procurar aquelas que os brasileiros possam vender à Alemanha, ficaram sabendo os loucos que comprimem a economia brasileira, a pretexto de "dirigi-la", de algo que devia fazer com que êles fossem quietinhos para as suas casas e nunca mais na vida pensassem em dirigir coisa alguma.

Devorada pela furia do nazismo, que exigiu a mobilização de uma imensa máquina, reprodução aumentada do Banco do Brasil atual, imagem ideal para a qual tendem os nossos "economistas" e "financistas" oficiais, a Alemanha perdeu a maior de tôdas as guerras e foi dividida em duas partes, perdeu os territórios que tinha e mais aquêles que havia usurpado. Perdeu homens, campos, minas, fábricas, armamentos, cabeças de gente e cabeças de gado. E' de ontem a imagem daquela gente esquálida traficando, aflita nos ajuntamentos do mercado negro, de roupas esfiapadas, por entre as ruinas dos empórios, nos destroços da praça, entre os escombros dos bancos e mercados.

Agora desembarca no Rio, em representação do govêrno social-democrata da parte ocidental da Alemanha, uma comissão econômica. Já somos um dos últimos paises a entrar em contacto com essa nova Alemanha que renasce sob melhores signos, gerada na dor e na destruição. A liberdade é a palavra que a Alemanha reaprende, à própria custa, depois de havê-la esquecido à custa dos outros.

Desembarca a comissão alemã em busca de negócios para abastecer os seus mercados e fornecer aos nossos. Reata-se uma antiga ligação comercial, útil aos alemães e útil a nós, que não podemos ficar a vida inteira na dependência dos dólares que não temos para importar aquilo de que tanto necessitamos para produzir.

Desembarca — e primeiro não encontra quem queira tratar com ela. Por que haja aqui ficado algum rancor residual contra os nazistas? Nada disso. Pois, que ressentimento existe se está o país governado por tão representativas figuras do antigo clube de fãs de Hitler de que foi chefe, até que a guerra mudou de rumo, o próprio sr. Getúlio Vargas, acompanhado por seu escudeiro, o sr. Eurico Gaspar Dutra?

Não se trata de rancor algum, menos ainda de uma prevenção afinal compreensivel até ver exatamente quem são, exatamente, ao que vêm, o que pretendem os alemães da missão econômica.

Trata-se apenas de mêdo. Dos alemães? Não. Da responsabilidade. O Itamarati teme ser acusado de germanofilia — por isso larga os alemães na rua. O Ministério da Fazenda — haverá coisa que o sr. Guilherme da Silveira mais tema do que uma atitude leal? Esse também desconversa. A comissão alemã continua atônita. O chefe do Govêrno ainda não teve tempo de se preocupar com essas coisas, pois as horas do dia não lhe chegam para as esmeradas manobras da sucessão. Distrai-se o país inteiro com uma sucessão defeituosa, para que depois possam os espertos responsabilizar "a política" pelos erros, omissões e deformações que êles mesmos lhe impõem.

A missão econômica alemã, segundo se sabe, está perplexa. Disseram-lhe que ia encontrar um país sequioso de fazer negócios, precisado de importar e de exportar — e encontra uma nação inteiramente absorvida no complicado trabalho de deslindar, tôdas as manhãs, os nós cégos que o general Dutra e seus Góis Monteiro, tôdas as noites, dão na roupa com que a Nação vai para o trabalho.

Mas isto ainda não é tudo. O extraordinário, o pasmoso, é o que a missão econômica alemã veio revelar ao Brasil. A Alemanha está em condições de vender ao Brasil praticamente tudo o que êste costumava lhe importar — menos nazismo, está claro, que temos aqui de sobra, dos estoques antigos, ultimamente recondicionados.

E não apenas "a Alemanha" está em condições de vender "ao Brasil" uma considerável variedade de mercadorias, mas — pasmem os que ainda não sabiam — o controle sôbre a exportação e a importação já praticamente não existe mais na Alemanha, enquanto no Brasil quem manda em tudo, quem de tudo decide, quem tudo afoga, tudo sufoca e tudo quer, tudo exige e em tudo mete a mão, é o Estado mal-dirigido, por intermédio de duas ou três onipotentes carteiras oficiais enquistadas no Banco do Brasil.

Para manter e até aperfeiçoar, com requintes totalitários, êsses órgãos todos, alegam os conselheiros do Govêrno as dificuldades resultantes da guerra que o país teve de sustentar. Por incrivel que pareça a guerra ainda é — veja-se o relatório do Banco do Brasil, que começa a circular — a desculpa oficial da inércia e da inépcia.

A Alemanha duplamente devastada, primeiro pela ascensão de Hitler, depois pela sua queda, primeiro para vencer, depois para ser vencida, mas realmente devastada, sem retórica e sem *tremolos* de voz, sem o cinismo profissional do sr. Getúlio Vargas, para quem a guerra foi pretexto até para financiar a Quitandinha, e a não menos sistemática toleima do atual govêrno, ante o qual a sequela da guerra é um pretexto para que o país não trabalhe e se ponha a viver da espectativa de uma esmola, — a Alemanha devorada pela vitória pelo menos tanto quanto pela derrota, — a Alemanha entregue à reforma social-democrática (não confundir com o partido dos srs. Euvaldo Lodi, Chico Heraclito, etc.), já tem uma produção reorganizada, já retoma os seus compromissos e reabastece os seus mercados e utiliza, com uma eficácia crescente, a sua capacidade de trabalho.

Enquanto isto nós nos escondemos atrás dos rapazes que foram para a FEB como um pretexto lamuriento para não trabalhar. O Govêrno não faz nada? Foi a guerra! Dir-se-ia que temos uma população de *gueules-cassées* e que as nossas cidades foram tôdas alvejadas pelo bombardeio inimigo e os nossos campos talados pela ocupação inimiga.

Não temos o que vender à Alemanha — eis a realidade.

Realmente fomos invadidos, mas por uma ditadura que adormeceu o país, que o impregnou de retórica e de um nacionalismo agressivamente idiota e o minou pela demagogia que consiste em adular a opinião pública a fim de melhor traí-la. Continuamos invadidos pela falta de vontade e pela falta de decisão, pela ausência de uma autoridade que se respeite a si mesma e de govêrno dotado do senso de responsabilidade.

Há pouco mais de um ano, em Chicago, ouvi o sr. João Daudt d'Oliveira, que chefiava uma delegação das chamadas classes produtoras, dizer a um correspondente do "Journal of Commerce" que o entrevistava, que o Brasil pleiteava a vinda de maior quantidade de máquinas para o seu reequipamento.

— Mas, com que dinheiro os senhores vão pagar casas máquinas?

— Com o produto de nossas exportações, naturalmente.

— Mas que têm os senhores para nos vender?

Outro delegado brasileiro, então, informou:

— Ora, café... cacau... minério...

E o reporter insistiu:

— Mas o senhor não acha que já compramos bastante café? A nossa capacidade de beber café tem um limite.

Não fôra a alta do café, o Brasil estaria praticamente sem divisas.

Agora, porém, vem a Alemanha e nos oferece mercadorias úteis ao país. E' do nosso interêsse, portanto, recebê-las, e a Alemanha precisa de mercadorias que nós produzimos — e isto facilita tudo.

Mas na prática não facilita coisa alguma. Pois NÃO TEMOS O QUE VENDER.

A Alemanha desinteressa-se do arroz brasileiro porque o do Ceilão lhe está chegando mais barato. Não pode comprar minérios porque não temos como embarcá-los. Não compra o nosso algodão porque o norte-americano, ainda que de qualidade inferior, ao menos existe em quantidades e condições disponiveis. E o café, e o açucar, e quanto lhe poderiamos vender, não sòmente escasseiam como não encontram quem se abalance a uma compreensão prática do problema e se disponha a estudar o assunto em relação a prazos, condições de entrega, facilidade de pagamento, etc.

O que êsse fato explica, é facil saber. Mas, que é que explica êsse fato?

A desfaçatez com que, aqui, se chega ao Poder sem saber o que isso vem a ser, apenas para desfrutá-lo e dar de comer e de beber aos amigos. A inércia, a inépcia, que certamente não são privilégio do atual govêrno, mas das quais êle tem realmente abusado de modo alarmante.

Tantos anos após a guerra, o Brasil está mais devastado do que a Alemanha. A tal ponto que os alemães do novo regime vêm aqui comprar e vender — e não encontram direito com quem falar, e não podem quase vender porque não conseguem comprar coisa alguma.

E' incrivel como um país tão cheio de futuro pode ser tão vazio de presente.

CARLOS LACERDA

P.S. — Viram, provavelmente, reproduzido nesta coluna um telegrama de solidariedade ao Prefeito Morais, vasado em estilo bombástico, pelo coronel Portocarrero, que comanda agora o Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, em Belo Horizonte.

Está tudo explicado. A sra. Portocarrero é funcionária da Rádio Roquette Pinto, depende portanto do Prefeito. Quanto a Portocarrero Júnior, é membro da comissão das Favelas, dispendiosa e inútil criação do Prefeito, e responsável pela destruição dos casebres, que deu motivo ao nosso protesto. O coronel, portanto, zelava pelo futuro da família.

Isto lhe fica muito bem. Mas faz com que se peça a Deus, para o bem do país, que os oficiais da reserva que êle está preparando em Belo Horizonte sejam diferentes do seu comandante.

Surgiu, ainda, um telegrama do sr. Romero Estelita, que à frente do Banco da Prefeitura pactuou com vários abusos financeiros do Prefeito. — *C. L.*

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.450 do Depto. Nac. Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editora Tribuna da Imprensa
Capital: Cr$ 9 Milhões
Carlos Lacerda, Presidente — Inacio Piquet Carneiro, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito da Fontoura Sobral Pinto, Luís Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio — Telefones: Geral, 32-5158 — Redação: 32-5155 — Direção: 32-5157 — Publicidade: 32-5156 — Oficina: 32-5155 — Portaria: 32-5154 — Anúncios Expressos: 32-5154

Diretor — CARLOS LACERDA. Redator-Chefe — ALUIZIO ALVES. Secretário — WILSON DE OLIVEIRA

Número avulso: 60 centavos. Atrasado: 1 cruzeiro

ASSINATURAS
Anual, Cr$ 240,00 — Semestral, Cr$ 120,00 — Trimestral, Cr$ 65,00 — Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte. Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores deste jornal são os senhores: JOSÉ MARÇAL COELHO e MANOEL DA FONSECA.

REPRESENTANTE EM SÃO PAULO "Repreis Ltda." A. Felipe de Oliveira, 21 — 6º andar. Telefone: 3-5873

Curta história em quadrinhos

Desenho de HILDE



Mau gôsto fúnebre

No entêrro do dep. Graco Cardoso, ontem, o dep. Benedito Valadares quis tirar carta de literato e orador fúnebre. Começou dizendo que o PSD lhe havia "feito a graça de falar", naquela solenidade. E falou:

"O leito e a oficina são os lugares marcados no destino humano. O mais são fugas, trilhos soltos, atalhos sem ligamento. A sabedoria é se conformar. As águas correm cantando para o oceano."

(Graco Cardoso) "devotava grande amor ao Congresso, que queria ver sempre respeitado e engrandecido. Daí a sua repulsa aos que por esta ou aquela maneira tentassem perturbar as suas funções. Daí o seu horror aos cacetes". (sic)

Conta, a seguir, que um deputado pronunciava um longo discurso e Graco Cardoso "resolveu se defender, e como a voz monótona do orador lhe embalasse o cochilo, seus olhos deixaram de pestanejar e passou ao sono sôlto".

Além de meio cretina, a oração do sr. Valadares é desrespeitosa.

O PSD precisa não lhe fazer novamente a "graça" de deixá-lo dizer tolices nos momentos solenes. Fique o sr. Valadares para o poker, que é o seu lugar.

A lista militar

A lista de oficiais que deixam a sua carreira — a carreira para cuja formação foram pagos pela Nação — para servirem em funções civis, fornecida pelos Ministérios militares ao Congresso, contém nomes que merecem o respeito do país. Ali figuram vários, não sòmente do exército, mas notadamente da Marinha, de oficiais que se encontram em funções civis diretamente relacionadas com os seus próprios deveres e capacidade militares. Há, portanto, que ressalvar essa realidade.

Mas o que desde logo ressalta é a existência de vários outros oficiais, muito mais do que seria normal, exercendo funções civis que nada têm a ver com a defesa nacional e que, ao contrário, privam a defesa nacional de alguns defensores que preferem apropinquar-se de cargos públicos.

Outro fato a destacar é êste: a relação está incompleta.

Que falta? O seguinte:

1. Vários oficiais da ativa, inclusive pelo menos um general, não mencionado na lista.
2. Os inúmeros oficiais reformados que têm cargos na administração civil.
3. Os oficiais que trocam a sua carreira pela do emprego público.

Estes últimos logicamente não precisavam figurar na lista oficial dos Ministérios. Mas é de estranhar que êsses Ministérios não lamentem o fato e não procurem evitá-lo apontando os que assim procedem.

Quanto às outras categorias, cabem perfeitamente numa informação ministerial. Pois o que sobretudo importa é que os Ministérios militares não surjam como faltosos, em matéria de tanto interêsse para todos os cidadãos. O respeito às fôrças armadas, que não é supersticioso nem deve ser obtido por meio do mêdo imposto aos civis, e sim assegurado pela compreensão recíproca dos direitos e deveres da cidadania, depende da sinceridade com que falam à Nação os chefes das fôrças armadas.

Uma ordem geral de volta aos quartéis seria benvinda, sobretudo se completada pela decisão de garantirem as fôrças armadas a ação da Justiça a fim de que esta cumpra o seu dever — tantas vezes omitido — fazendo respeitar a ordem e a lei na campanha da sucessão presidencial.

Com militares confundidos na caça ao emprego público, essa tendência nacional para a desordem que se tem acentuado nos últimos tempos, só poderá se agravar.

O que o general Canrobert fez consigo mesmo deve ser feito pelas fôrças armadas em geral, como norma. O oficial que pretender cargo público civil deve afastar-se da carreira das armas para seguir a da burocracia. E um govêrno, qualquer que êle seja, deve privar o menos possível as fôrças armadas da colaboração de seus oficiais, sob pena de inculcar à Nação a idéia de que estas são na realidade inúteis e só servem para amedrontar os civis — o que não é verdade.

Em vez de um mal compreendido "esprit de corps" que transforma em camaradagens às vezes espúrias, e em solidariedades lamentáveis o que devêra ser um bem mais rígido entendimento dos deveres públicos do militar, o que se impõe é uma tal identidade entre militares e civis, como um todo, que o país possa sentir-se tranquilo com a existência de fôrças armadas feitas para defendê-lo no seu território e não para ameaçá-lo em suas instituições.

E' preciso que as fôrças armadas tomem elas próprias, em suas próprias mãos, a necessidade que se faz sentir, de tranquilizar a opinião pública, primeiro, sôbre si mesma, segundo, sôbre a defesa da ordem, de uma ordem viva e real, no periodo eleitoral que se aproxima.

A atitude da Igreja

Desde o inicio a Igreja procurou solucionar a questão dentro de sua esfera de ação. Depois de realizadas tôdas as tentativas de conseguir sanar as irregularidades da eleição, o que teria sido possivel com uma simples petição da Mesa ao Cardeal, ainda concedeu vários prazos, só finalmente lançando mão da pena de excomunhão. Esta mesma penalidade foi dada como *medida medicinal*, desde que teve seu início adiado até zero hora de ontem, quinta-feira, e cessa logo que se retratem os rebeldes, assinando o têrmo de obediência.

A designação de uma comissão de irmãos da mesma irmandade para assumirem o lugar da Mesa irregularmente constituida, também só teria efeito após terminar o prazo concedido. Sabedores, porém, de que o provedor rebelado havia recorrido ao Judiciário, os irmãos designados aguardarão a decisão do juiz Aguiar Dias.

Contestarão a ação, como advogados da Cúria, os srs. H. Sobral Pinto e Vieira Coelho. Levada a questão para o Judiciário, tudo faz crer seja ela um dos mais importantes julgados, mesmo porque qualquer uma das partes recorrerá até a última instância, provocando uma decisão final do Supremo Tribunal Federal, onde, aliás, a jurisprudência firmada em dois acórdãos, relatados por Pedro Lessa e Laudo de Camargo, reconhecem que as irmandades estão sujeitas à obediência da Igreja, regendo-se nesta parte pelo Direito canônico.

O crime de não ser a favor, na Rússia

E' comum que se acoirue de mentirosa propaganda qualquer noticia ou comentário ressaltando a desgraça em que caem os que discordam, na Russia, da orientação stalinista. A verdade, porém, é que os códigos comunistas são implacáveis no que chamam de defesa social de caráter legal-correcional esmagando, sem piedade, aqueles que classificam de inimigos dos trabalhadores.

O Código Penal da Russia, na sua Seção IV, art. 20, assim define as medidas "de defesa social de caráter legal-correcional":

"a) a declaração de inimigo dos trabalhadores, com perda da cidadania e expulsão obrigatória do território nacional;

b) privação de liberdade, com internamento, nos campos de trabalho correcional nos lugares remotos da URSS;

c) privação de liberdade, nas prisões comuns;

d) trabalhos correcionais, sem privação de liberdade;

e) perda de direitos politicos e de determinados direitos civis;

f) destêrro temporário do território da URSS;

g) destêrro do território da URSS, ou de uma determinada localidade, com residência obrigatória em outras localidades, ou sem ela, ou com a proibição de residir em localidades determinadas, ou sem ela;

h) destituição do cargo, com proibição de desempenhar determinadas funções, ou sem ela;

i) proibição de exercer uma profissão ou uma indústria;

j) repreensão pública;

k) confisco total ou parcial de bens, além de multa, indenização obrigatória do dano causado e admoestação".

Ao definir os crimes contra o Estado, na Parte Especial, cap. I, o art. 58 diz, em parte:

"No caso de evasão de militar para o estrangeiro, os membros da sua família, maiores de idade, que tenham de qualquer modo ajudado a traição cometida ou que se estavam preparando para isso ou, tendo noticia dela não deram conhecimento às autoridades, serão punidos com privação de liberdade por cinco a dez anos e confisco total de bens; os demais membros da família, maiores de idade, que convivessem com êle ou estivessem a seu cargo, no momento em que o delito é cometido, serão privados do direito de voto e confinados nas regiões remotas na Sibéria, por 5 anos".

O mesmo art. no inc. 3 pune, com a pena de fuzilamento, confisco de bens, privação de cidadania, destêrro perpétuo, etc., o crime de "manter relações, com fins contra-revolucionários, com Estados estrangeiros ou seus representantes, assim como a prestação de qualquer ajuda ao Estado estrangeiro que se encontre em guerra com a URSS ou lute contra ela mediante a intervenção ou o bloqueio".

Finalizando, cumpre lembrar que, tanto na Russia como em paises seus satélites, estas penas têm sido aplicadas.

IDÉIAS E FATOS

No dominio das hipóteses

Dou-lhe minha palavra de honra, leitor, que ainda não consegui atinar com os motivos que impedem o presidente da República de apoiar a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes.

Companheiros nossos, mais lúcidos do que eu em matéria política, já vinham dizendo, há meses, que a UDN perdia um tempo precioso na fascinada expectativa do apoio oficial. Tinham lá seus argumentos, sua base, e é inegável que os fatos lhes deram razão. Alegavam, por exemplo, uma irreconciliável incompatibilidade entre os hemisférios politicos do sr. Eduardo Gomes e do sr. Eurico Dutra, de tal ordem que tornava impossível tentar, pensar e até mesmo sonhar com um acôrdo. E impacientavam-se com as delongas da UDN.

Hoje está lançada a candidatura de combate. Pois bem, até hoje, apesar de tudo, não considero ainda impossível que o general Dutra resolva apoiar essa candidatura. Não digo isto em função de algum dado secreto que me tenha chegado do Catete. Não. Digo-o apenas em nome do bom senso.

Admitamos, para raciocinar, que tenha sido muito infeliz o govêrno do general Dutra. Admitamos ainda, na extensão da mesma hipótese fundamental, que êle não tenha tempo e possibilidade de preparar uma retirada que deixe alguma ordem, e um mínimo de arrumação na praça que evacua. Suponhamos ainda, levando o mais longe possível o domínio das hipóteses, que o general Dutra, por tais ou quais motivos, se tenha cercado de uma quadrilha de malfeitores.

Feita essa irrespeitosa hipótese, chegariamos aparentemente à conclusão de que todo o interesse do infeliz presidente está em deixar com os companheiros de malversação as chaves de suas presidenciais gavetas.

Ora, aqui é que me pego. Mesmo nessa hipótese irreverente peca o raciocínio. E peca simplesmente contra o que nos diz o bom senso: não pode haver confiança entre companheiros de malversação. Eu, se fôsse um malfeitor, ou se tivesse sido um governador desastrado, no dia de passar adiante o meu mandato preferiria mil vezes entregar-me à severidade de um homem de bem do que às promessas dos outros malfeitores.

Tudo isto porém é raciocínio abstrato em busca de uma explicação racional para os fatos. A realidade será talvez diferente. Nada, em verdade, nos autoriza a adivinhar os pensamentos secretos dos outros. E' bem possível que o presidente Dutra esteja convencido de que fez um bom govêrno. E' bem possível, tudo é possível!, que êle estremeça com ardor patriótico pensando no desastre que seria o govêrno do brigadeiro Eduardo Gomes; e que êle pense, sinceramente, que está nas mãos do sr. Dias ou do sr. Ovídio a salvação dêste nosso Brasil!

GUSTAVO CORÇÃO

FIQUE SABENDO...

...que em 1907 existiam em todo o Brasil 108 teatros, cine-teatros e cinemas, dos quais 38 estavam situados em S. Paulo, 11 no Distrito Federal e os restantes distribuidos pelas demais unidades, com exceção do Território do Acre e dos Estados de Goiás e Mato Grosso que não possuiam nenhuma casa de espetáculos.

Carta de Washington

Por quem os sinos dobram

O sr. Dean Acheson, Secretário do Estado, dirigindo-se a centenas de diretores de jornais norte-americanos reunidos domingo em Washington num banquete, replicou aos ataques a seus colaboradores, lançando contra seus detratores uma catilinária em que a indignação e o sarcasmo jorraram entremeados de citações literárias e de simbolos tomados da vida cotidiana. Tudo dito com fidalguia sobranceira, por quem maneja a lingua inglesa como aqui poucos homens públicos a sabem manejar; com seu porte aristocrático, seu traje impecável, o sr. Acheson era o protótipo do Chanceler a quem Eça endossaria sem restrições. Aliás, é em parte porque lhe sobram cultura e distinção que os ataques a que vem sendo submetido há tantos meses sabem muita vez a maldade e inveja.

Falando àquele grupo que representava de forma concentrada o tremendo poder da imprensa neste país, o sr. Acheson recusou-se a, por um só momento, pôr-se na defensiva. "Pelo contrário", disse êle "nunca na sua longa e honrada história esteve o Departamento de Estado em melhores condições do que hoje. O Departamento é integrado hoje, como no passado, por homens e mulheres norte-americanos, capazes, honrados, leais, de vida limpa... Não há necessidade de ninguem por-se na defensiva quanto ao Departamento de Estado".

A certa altura disse o Chanceler, com sarcasmo misturado de tristeza, que, em se tratando do seu Ministério, êle possuia uma credencial que nos dias de hoje quase viesse a ser o oposto — conhecia aquilo de que falava porque servira dez anos no Departamento de Estado sob as ordens de quatro Secretários e dois Presidentes.

Depois de descrever em detalhe o sistema de contrôle que o Executivo estabelecera para investigar na maior minúcia todo funcionário público, em busca de elementos subversivos, afirmou que êsse era o método certo, correto. "O método errado" acrescentou êle, "é o de sujar a reputação de todo mundo, de levantar acusações na base de que se uma não é certa tenta-se encontrar outra que se espera o venha a ser. Tentar destruir a confiança do povo no serviço exterior e no seu govêrno numa das horas mais críticas da história desta nação — fazer todas estas coisas e tornar absolutamente certo, como resultado, que sob nenhuma circunstância poder-se-ia nunca possivelmente encontrar um espião em todo o Departamento".

"E' como se alguém se dissesse que a melhor maneira de descobrir um incêndio é tocar todos os sinais de alarme na cidade; não que se saiba da existência de algum incêndio, mas se se pôe todo o equipamento contra incêndios a rodar pelas ruas, talvez se consiga encontrar um".

O sr. Acheson continuou dizendo que a campanha contra o seu Ministério era muito mais tresloucada e maldosa do que êste exemplo.

"Lembra-me mais" disse êle, "aquele horrivel episódio em Camden, New Jersey, que aconteceu não faz muito tempo, quando um louco saiu à rua pela manhã com o seu revólver sem nenhum fim e sem nenhum plano, e enquanto descia a rua atirava em pessoas". Esta referência foi a um criminoso que meses atrás matou a esmo 13 pessoas numa rua daquela cidadezinha. Mais adiante, o Secretário de Estado comparou esta "loucura perversa" à de Caliban, descrita numa poesia de Browning.

Enquanto falava, o Chanceler norte-americano parecia crescer em amargura e indignação mas sempre com aquele contrôle e aquela correção que lhe são tão peculiares. Seu auditório ouviu-o atento, no mais profundo silêncio. Nele estavam representados, na pessoa de seus diretores, todos os grandes jornais dos Estados Unidos e dezenas de jornais de cidades pequenas; o sr. Joseph Pulitzer, da famosa dinastia jornalística, e diretor do acatadissimo St. Louis Post Dispatch gritou: "Vá dizendo tudo, sr. Secretário!". Nem todos seus colegas reagiram com tanto entusiasmo. Mas a todos impressionou profundamente a sinceridade eloquente com que o Chanceler descreveu cada um dos seus colaborades principais e o orgulho com que elogiou sua competência, lealdade e dedicação.

Terminando, o Secretário de Estado referiu-se diretamente aos que o ouviam: "Os senhores estão numa pior situação do que eu. Eu e os meus colaboradores somos apenas as vitimas designadas desta campanha louca e perversa. Mas os senhores, infelizmente, por razão da profissão que exercem, são participantes. São participantes a contra-gosto, participantes enjoados, mas apesar de tudo participantes. E a posição dos senhores é muito mais séria do que a minha".

Concluiu o sr. Acheson dizendo: "Ao deixar êsten negócio nogento, e espero nunca ter de falar nele de novo, gostaria de deixar na mente dos srs. as palavras do John Donne nas suas Meditações, em que êle disse:

"A morte de qualquer homem me diminui,
porque eu estou envolvido na humanidade.
E portanto não mandes saber por quem dobram os sinos;
Eles dobram por ti."

("Any man's death diminishes me,
because I am involced in
mankind.
And therefore do not send to
know for whom the bell
tolls;
It tolls for thee.")

HERNANE TAVARES DE SA

Hegemonias e dominios

Os dominios são sempre fruto de um ato de fôrça, da violência das armas, da conquista, da supressão das liberdades. Representam um fenômeno da explosão da vontade de poder, que é no fundo falta de confiança nos processos politicos, impaciência, jôgo aberto contra a experiência histórica, aventura. As hegemonias podem ter tido sua origem numa guerra vitoriosa e sido alicerçadas por uma paz moderada. Tornam-se uma superioridade real e são geralmente aceitas como uma espécie de legitimidade. A hegemonia é quase sempre útil, pois respeitando as várias formas de civilização e de cultura, que são as caracteristicas das nações, servem, entretanto, de centro de atração que impede justamente que a diversidade não se transforme em dispersão e aniquilamento. Os povos têm aceito as hegemonias como fatos naturais e conforme seus interêsses e ao sentido histórico. Mas, sempre os povos repelem, ligam-se contra tôdas as tentativas de domínio. Contra estas têm os povos obstinadamente combatido com o preço de dolorosos socrifícios premiados, aliás, com o esmagamento do dominador. As hegemonias exigem cultura política e intelectual do povo que assume semelhante responsabilidade. O domínio apenas guia-se pela brutalidade da máquina militar que é sempre efêmera.

—

A história está formada de exemplos dessas duas formas políticas. Mas, as fases longas, criadoras são sempre as das hegemonias. A eclosão do domínio é fenômeno passageiro. Pode-se dizer que nos diversos ciclos de cultura as duas formas estão permanentemente a revelar ascenção e decadência. A cultura francesa, o ciclo hegemônico da França vai de Luis XIV à Revolução de 1789. Encerra-se com Napoleão aspecto do domínio de uma cultura que não mais confia nos processos políticos. A hegemonia espanhola morre às mãos dos Conde, Duque e dos áulicos reais. A cultura germânica fragmenta-se com Hitler. O domínio é a manifestação que marca o fim de uma hegemonia.

—

Atualmente dois poderosos povos visam atingir o domínio. Mas, efêmero será êle se não eleger imediatamente o caminho de uma paz moderada e equânime, como a do Império Britânico, com o restabelecimento das liberdades para todos os povos, isto é, criando o arcabouço de uma hegemonia construtiva. Ambos povos não possuem uma cultura sedimentada. Os russos têm mais tradição e um núcleo histórico mais penetrado de cultura. Entretanto, sua forma politica é brutal e está construida sôbre o esmagamento de povos livres. Os americanos estão a formar uma cultura própria, um cientifismo-técnico. Seu respeito às formas politicas tem sido, entretanto, quase sempre perfeito. Apesar do espírito pragmático do povo americano, o idealismo politico é que tem norteado a vida da grande república. Mas, no Universo existe outro sentir, uma cultura européia geral que não poderá ser esquecida e que na América Latina reflorece. O povo americano terá de — caso logre a hegemonia — respeitar essa variedade de formas de civilização e de cultura. Quanto ao povo russo devemos descartar que logre êsse objetivo pois se ao anexar agora povos nega-lhes a menor parcela de liberdade, deslocando-os brutalmente, escravizando-os, o poder de domínio dos eslavos será fatalmente esmagado como uma tentativa a mais dos russos-mongóis contra as culturas ocidentais.

Cartas dos leitores
POR QUE QUEREMOS O BRIGADEIRO:

Escreve-nos um leitor:

1.º — Queremos *moralidade*: moralidade ativa, intransigente e sagaz, na política como no trato dos negócios públicos.

Chega de honestos passivos, de fachada, que não roubam, mas deixam prosperar os gatunos...

Basta de considerar *certo, direito*, a duplicidade, a falta de caráter, a "empulhação".

Com o Brigadeiro, gatuno é descoberto, prêso e posto na cadeia!

Quando diz o que pensa, não vai se desdizer no dia seguinte, como estamos fartos de ver praticado pelos políticos despudorados que têm infelicitado o país, e que, com a falta de caráter, se pretendem *"espertos"*...

2.º — Queremos *liberdade*: o clima de confiança nas instituições democráticas, únicas a permitir a vida livre do cidadão.

Basta, chega de falsos democratas que só concebem a liberdade como gracioso mimo a ser ofertado aos amigos do peito; que para os adversários e desafetos, a lei é a polícia especial, o chanfalho e a arbitrariedade.

Com o Brigadeiro, todos serão, enfim, iguais perante a lei, todos terão respeitados a sua opinião, a sua vida, os seus direitos, amigos e inimigos, gregos e troianos.

3.º — Queremos *justiça social*: que o capital e o trabalho possam, afinal, ter o justo tratamento que possibilite o crescimento da nossa produção, fazendo a grandeza do país e a felicidade dos trabalhadores. Basta, chega de demagogos e exploradores, que à sombra do trabalhador arranjam propinas e alnecuras, levando vida de nababos!

Chega, é demais, basta de "amigos" do trabalhador que são, também, tubarões da indústria falsa e ladra, que vicejam à sombra do protecionismo alfandegário, escorchando a bolsa do povo, enquanto fazem morrer as iniciativas úteis e produtivas, porque não participam de seus lucros.

Onde está o Petróleo, que já foi há tanto tempo descoberto e com o qual já se *salvou* o Brasil?

Mas, em compensação, estão aí os *lucros extraordinários* das fábricas de *chita*, dos usurários e agiotas...

Com o Brigadeiro o operário terá justiça, terá vida decente, ganhará para prosperar, porque os tubarões não poderão fazer o povo pagar pela sua fortuna, arranjando lucros extraordinários enquanto tantos problemas fundamentais do país jazem no esquecimento, sem solução.

4.º — Queremos *prosperidade*: de sorte que o Brasil deixe de ser o rico coberto de andrajos que hoje é.

Estamos fartos de ver a terra dadivosa e boa, o espírito trabalhador e capaz, a inteligência viva e esclarecida do povo, serem sacrificados pela inépcia e incúria dos governantes.

Queremos previsão, planos eficazes de soerguimento do país, orçamentos verdadeiros e não *maleáveis*, queremos mais atenção às necessidades da pátria e menos demagogia.

Só com um govêrno honesto e capaz teremos a prosperidade que possibilitará mais assistência, mais escolas, mais estradas, mais navios, mais indústrias, mais felicidade, enfim, para todos os brasileiros.

Tudo isso só o Brigadeiro nos poderá proporcionar com suas

(Conclui na 4.ª pág.)

PASSATEMPOS

PROBLEMA N. 166 — EM 5-5-950

Nome: ....

Endereço: ....

Horizontais:
1 — Objetos venerados como ídolos pelos selvagens.
7 — Garra.
8 — Nota.
10 — Interjeição.
11 — Algo.
12 — Vento.
13 — Nesta Cidade.
14 — Terra.
15 — Circundados.
18 — Brocas.
24 — Preposição.
25 — Artigo.
26 — Pedro.
27 — Biltre-tratante.

Verticais:
1 — Pedir.
2 — Pronome.
3 — Futil.
4 — Francisca.
5 — Exalte.
6 — Ginete.
9 — Anel.
11 — Pequena constelação meridional.
16 — Sensação ingrata.
17 — Dotes naturais.
18 — Chega.
19 — Avestruz.
20 — Gasta.
21 — Trago.
22 — Quer.
23 — Isolados.

CHARADAS NOVISSIMAS
Estás com o quadrupede para ouvir o estampido — 1-2.
Apenas quem tem casa tem palacio — 1-1.

CHARADA CASAL
A mulher está transparente — 2.
O susto enxota — 3.

O CARTÃO DO DIA

Firmo E. Rener

Qual a sua profissão?
(De Ana Lúcia)

SOLUÇÕES DE ONTEM
Charadas novissimas — Decisão, Felino.
Charada casal — Banco-a.
Charada sincopada — Palido-fado.
Cartão do dia — Cutileiro.

Nota — Na primeira charada novissima do dia 3 leia-se A mulher em vez de A maior.

NOSSA VIDA

DIREÇÃO: DRS. DARCY EVANGELISTA E PEDRO BLOCH

PODEMOS NÃO SER NA VIDA AQUILO QUE PENSAMOS QUE SOMOS. MAS SOMOS, COM CERTEZA, AQUILO QUE PENSAMOS

FÓRMULA

A AUREOMICINA

Poucos agentes terapêuticos derpertaram tanto interêsse como a aureomicina, o antibiótico cristalino, de côr dourada, cuja descoberta constitui um dos mais elevados marcos na história do domínio das doenças infecciosas. Os médicos, em geral, recordam-se do vivo entusiasmo que acompanhou as primeiras experiências clínicas em torno das sulfamidas. Pela primeira vez um só grupo de químicos obteve sucesso no combate específico a um número apreciável de microrganismos patogênicos. A ávida aceitação das sulfamidas por parte da classe médica foi um pouco obscurecida pelo advento da penicilina, o primeiro dos antibióticos. Desde então apareceram, em rápida sucessão, a estreptomicina (com sua elevada especificidade para o bacilo da tuberculose) e outros antibióticos, incluindo a polimixina, bacitracina, subtenolina e aerosporina.

Em 1948 o dr. Benjamin Duggar anunciou a preparação da aureomicina a partir do Streptomyces aureofaciens por um grupo de investigadores de Lederle. A aureomicina mostrou ser o antibiótico mais versátil, assim como um dos mais potentes. Além disso, os fenômenos de sensibilização, resistência e desenvolvimento de raças bacterianas são excepcionalmente raros.

No laboratório, Wong e Cox verificaram que a aureomicina possui uma nítida ação contra os rickettsia da febre das Montanhas Rochosas, tifo exantemático, febre tsutsugamushi e febre de Queensland, assim como contra o virus causador do linfogranuloma venéreo. Observaram a possibilidade de a pústula rickettsiótica ceder a esta droga. Anigstein e colaboradores confirmaram estas descobertas em relação ao tifo epidêmico e à febre das Montanhas Rochosas.

A ação da aureomicina, segundo Chandler e Bliss, é mais bacteriostática do que bactericida. De acôrdo com Finland e colaboradores a maioria dos germes não se torna resistente à droga, como acontece com relação à estreptomicina, sendo ainda a aureomicina ativa contra germes não sensíveis à estreptomicina e à penicilina. Price e colaboradores demonstram a existência de uma relação sinérgica entre a aureomicina e o polimixinc ou a penicilina "in vitro" e entre a aureomicina e a penicilina "in vivo".

HISTÓRIA DA VIDA — XVI — O RESFRIADO

1) — Para evitá-lo é preciso manter-se em boas condições físicas. A infecção, geralmente, tem lugar quando há uma queda da resistência orgânica. Para manter um alto grau de resistência é prudente dormir com regularidade, praticar exercícios físicos adequados, alimentar-se com critério e evitar expôr-se ao mau tempo. (Calôr excessivo, frio excessivo, vento ou chuva).

2) — Tratando-se o resfriado prontamente previne-se as suas possíveis complicações. Os resfriados, geralmente, fazem cair a resistência orgânica em relação a outras infecções como a gripe ou a pneumonia. Quanto mais tempo se passa sem tratar do resfriado, mais caem as defesas orgânicas. Um tratamento precoce pode prevenir êste enfraquecimento e acelerar a cura.

3) — Métodos simples para tratar um resfriado são, normalmente, úteis. Enquanto não há um tratamento certo para os resfriados, é prudente seguir os três conselhos básicos da maioria dos médicos: — 1) *Descanse o maior tempo possível.* 2) *Alimente-se com prudência e ingira muitos liquidos.* 3) *Proteja seus espirros e sua tosse para não contaminar as outras pessoas.*

4) — Se a febre acompanha o resfriado chame o médico imediatamente! Se a temperatura sobe pode ser um sinal de gripe, pneumonia ou outra infecção que não deve ser relaxada. Recebendo os cuidados médicos, prontamente, você terá um diagnóstico pronto e um tratamento adequado que lhe dará a melhor "chance" de um rápido restabelecimento. Subiu a febre chame o médico!

5) — Se você tem resfriados frequentes pergunte ao seu médico se deve tomar a vacina da influenza. A ciência aperfeiçoou uma vacina que muitas vezes dá um bom resultado. Se você é muito predisposto ao resfriado ou se as suas gripes assumem um aspecto mais grave que o usual o seu médico pode aconselhar-lhe a imunização. Também é prudente em caso de epidemia.

6) — Mantenha-se alerta contra os sinais da pneumonia. A febre, uma tosse persistente, dôr no torax, podem ser sintomas de aviso. Atualmente as sulfas e a penicilina resolvem com certa simplicidade o que outrora era motivo de grande alarme. O "virus pneumonia" não cede à penicilina. Entretanto drogas mais recentes parecem ser eficazes. Mas para assegurar bom resultado, tratamento precoce.

APRENDA A COMER

Não basta saber comer. E' preciso que se saiba preparar o que se come. Eis aqui algumas instruções sôbre o modo de cozinhar as vitaminas.

— — — — —

Quando cozinhar legumes é conveniente usar a menor quantidade possível de água a que, desde o início, se junta sal. (Para conservar a vitamina C).

— — — — —

Nunca se deve acrescentar bicarbonato de sódio aos legumes verdes, pois êle elimina a vitamina B1 e a vitamina C

— — — — —

Cozinhe, rapidamente, sempre que possível. E' prudente pôr-se os legumes em água quente e leve a água ao ponto de fervura tão depressa quanto possível. Cozinhe os legumes até ficarem moles.

— — — — —

Não se melhora os legumes cozinhando-os durante muito tempo e nesse excesso de tempo se evaporam as vitaminas.

— — — — —

Uma vez que algumas vitaminas e minerais perdem-se na água fervente, a água de cocção é um bom alimento. Não a despreze. Sirva-a com os legumes ou na sôpa.

— — — — —

Sirva alimentos crus congelado, frutas, etc. — imediatamente, sem descongelá-los.

— — — — —

Prepare as saladas no último momento

— — — — —

A vitamina C evapora-se dos alimentos quando descacados ou cortados.

Mundo invisível

O MENINGOCOCO - "Sabe com quem está falando? Pois fique sabendo que esta bruta meningite que está aí foi a minha família quem fez!...

ANTIGAMENTE

As sangrias quando entraram em moda, eram remédio para tudo. Aqui está um resumo das várias moléstias para os quais a medicina antiga aconselhava a sangria como método infalível: sífilis, congestão, infecções pulmonares, bichas, máu olhado, dores abdominais, dores de lado, (máu espírito), peste, "humores", etc., etc.

Coisas da Vida

Pesquisadores descobriram que um pai que espera um filho anda uma média de 8 quilômetros na maternidade, esperando por notícias. Fuma 63 cigarros ou 14 charutos, sai para tomar café cinco vezes e pergunta 23 vezes se "há alguma novidade". Telefona, em média, 23 vezes para a sogra.

NUNCA DIGA A PESSOA ALGUMA QUE A CONHECE PROFUNDAMENTE. A MAIORIA DAS PESSOAS PREFEREM SER ENIGMAS.

Você pouparia muitas palavras em sua vida se compreendesse que as outras pessoas só seguirão seus conselhos se você for um médico ou um advogado e... mandar a conta.

O mais profundo princípio da natureza humana é o desejo de ser apreciado.

AO CONTRARIO DO QUE SE ACREDITAVA, TRABALHOS RECENTES COMPROVARAM QUE A GRAVIDEZ NÃO PROVOCA A CARIE DENTARIA.

Na vida devemos fazer-nos sempre esta pergunta:

Vamos fazer com que o dia de hoje seja mais feliz ou mais infeliz para alguém? Se o fizermos mais feliz êle o será também para nós. Se o fizermos mais desgraçado a desgraça, também, sôbre nós recairá.

Nas decisões tomadas nem sempre você deve expôr as razões. A decisão pode estar certa e a razão pode ser errada e absurda.

Aconteceu nos Estados Unidos:

Uma jovem mamãe chegou à porta do quarto de dormir de seu filhinho de poucos dias e viu seu marido, um carpinteiro, debruçado sôbre o berço da criancinha. Ela ficou a contemplar seu esposo. No olhar daquele homem que contemplava o menino adormecido ela descobriu admiração, êxtase, incredulidade, espanto, dúvida, espiritualidade. Profundamente emocionada, com as lágrimas nos olhos ela sussurrou:

— Eu daria cinco anos de vida para conhecer seus pensamentos, querido.

O homem como que despertou, naquele instante, e ponderou em voz alta:

— Macacos me mordam se eu posso compreender como é que aquêles miseráveis fazem um berço tão bom por quatro dólares!

Que sabe você sôbre o sono?

1) — No sono gastamos energia?

Resposta: Sim. Gastamos.

2) — Quantas horas de sono requer o indivíduo normal?

Resposta: De seis a oito horas.

3) — Dormir do lado esquerdo faz mal ao coração?

Não. Nenhuma das posições habituais do sono faz mal ao organismo.

4) — Quem precisa de mais sono. O trabalhador braçal ou o intelectual?

Resposta: — Parece incrível, mas o trabalhador braçal costuma necessitar de menos horas de sono.

5) — O café afeta o sono?

Incrível como pareça — NÃO!

Querem uma prova? A uma série de indivíduos se deu numa noite café, antes de dormir e na outra noite leite.

Na noite em que tomaram café custaram a dormir. Na noite em que tomaram leite dormiram logo. Que prova isso?

Não. Não prova nada. Resta esclarecer que na noite em que se deu leite foi adicionado a êle uma dose de cafeina três vezes maior que a que continha o café!

Voltaremos no assunto.

BENZEDRINA

Há uma série de questões quanto ao mecanismo de ação da benzedrina que ainda não foram esclarecidas. Houve, durante um certo período, uso e abuso dessa substância. Sòmente o médico pode indicá-la, quer se trate de comprimidos, quer de inhalante.

Não use benzedrina sem indicação médica!

ENJÔO DE AUTOMÓVEL

Muita gente ao assistir a uma sessão de cinema sente nauseas e atribui o fenômeno à comida. Geralmente, porém, estas náuseas são causadas por perturbação da visão. O enjôo do automóvel é diferente ao enjôo marítimo. Este último é devido ao efeito do balanço dos navios sôbre o ouvido interno. O ouvido, muita gente o desconhece, é órgão de equilíbrio, além de ter função auditiva.

O primeiro que se deve ver, em caso de enjôo de automóvel é o médico oculista. Se os olhos estiverem perfeitos, examinar os ouvidos. Uma alimentação inadequada e uma eliminação defeituosa podem ser causas também. Embora a maioria dos casos sejam curáveis, e já existe a dramamina uma droga prodigiosa, há indivíduos que têm uma facilidade extrema de enjôo, sem que se possa descobrir a causa deflagrante.

A incapacidade para absorver a Vitamina K pode resultar de alguma obstrução biliar ou de algumas enfermidades do fígado, diarréias ou por certas lesões intestinais. A presença de sais biliares no intestino é necessária para a absorção da Vitamina K.

De cabelo branco

Aqueles que descobrem os encantos que devem corresponder a velhice, nunca chegam a ser velhos... Mas, descobri-los, é precisamente o segredo. O grande idade, geralmente os que clamam contra a velhice não "reclamam êrro está em se viver fora de sua idade, geralmente os que clamam contra a velhice não "reclamam por serem velhos" mas por "não serem mais jovens"... Sim, por que há uma grande diferença entre ser velho e não ser mais jovem... Em não poder mais fazer coisas que sòmente a mocidade permite... Em ter que pautar a vida, ao sabor do peso dos anos...

No entanto, é preciso descobrir que ninguém vive bem fora da etapa característica de cada época da vida. Se um rapaz de vinte anos pretendesse desenvolver a mesma atividade muscular que uma criança de 8, não aguentaria 5 horas seguidas, e se sentiria... como um velho. Aos trinta e seis anos, em pleno vigor vital, quem pretender tornar-se um profissional de box ou futebol, será considerado um "velhinho"... Assim é na velhice que chora apenas a idade passada e não a entrada dos anos. Motivo semelhante à infelicidade do homem de 36 que é infeliz por que não pode mais fazer cois asque são previlégio dos 25, ou às lágrimas dos jovens de 20 por não terem a atividade dos 10 anos...

Aprender viver na infância como uma criança, na adolescencia como um rapazola, e como um homem feito na maturidade, é uma maneira de viver feliz a sua etapa da vida. O mesmo um relho poderá descobrir na velhice... E ser feliz na última fase...

Luis Pasteur, o gênio francês criador da moderna bacteriologia, quando a morte o surpreendeu aos 73 anos de idade, ainda trabalhava intensamente em prol da humanidade

Na vida os jovens falam do que estão fazendo, os velhos falam do que já fizeram, e os tolos — do que pretendem fazer um dia. Prov. francês.

a criança

Talvez o êrro mais generalizado das mães seja o vestir demais os seus filhos. As roupas em contato com a pele devem ser leves e frouxas, permitindo uma ampla ventilação cutânea.

VACINA CONTRA A VARIOLA

Descoberta por Jenner em 1798, a vacina anti-variólica quase extinguiu a variola. Esta doença, que outrora provocava epidemias devastadoras, constitui hoje uma doença relativamente rara e só é encontrada em regiões onde o uso da vacinação não se generalizou. Em que época deve ser aplicada a vacina Jenneriana? A criança deverá ser vacinada no decurso do primeiro ano. Quanto mais tarde se fizer a vacinação, tanto mais frequentes serão as complicações. A vacina será feita na face súpero-externa do braço, na coxa ou no pé. Deveremos adiar a vacinação, caso a criança seja portadora de eczema ou de outra afecção da pele.

NÃO BATAM NAS CRIANÇAS — Ouvem-se de muitas mães expressões como estas:

— Doutor! Esta menina é ruim. Ela só tem medo é de pancada".

E a resposta para essas mães é a seguinte:

— Não há criança propriamente ruim; o que há são crianças mal educadas, desajustadas, escorraçadas, cujas atitudes, aparentemente incoerentes e paradoxais, nada mais são que a revolta exteriorizada pelas injustiças que padecem e pela desigualdade com que são tratadas".

Experimentem falar à alma e ao coração da criança, procurem compreender os seus problemas, integrem-se no seu pequenino mundo, auscultando-lhe as ambições e os desejos e ela se enquadrará no seu ambiente, uma vez valorizada a sua personalidade.

O MÉDICO RECOMENDA...

Respirar pelo nariz — E' que respirando pelo nariz o ar se purifica, se humedece, se aquece e se liberta dos micróbios. Só se apela para a respiração pela boca em caso de fadiga. Se você respira, habitualmente, pela boca deve procurar o seu médico e corrigir a causa.

A CORAGEM se prova quando somos a minoria; a tolerância, quando somos a maioria.

* * *

SABIA que a vitamina C é chamada de ácido "ascórbico" por ser a vitamina do "escorbuto"?

* * *

O SEGREDO do sucesso está em fazer o que você sabe fazer direito e procurar fazer bem tudo o que você vai realizar, sem pensar no sucesso possível.

SINAL VERMELHO

[illegible] vez que você, depois de um banho de mar ou de piscina, sentir o que vulgarmente se chama de "água no ouvido" — cuidado.

E' assim que começam muitas das otites, que podem ter graves consequências. Em vez de usar o "santo remédio" da comadre, consulte um especialista.

AÇÃO DA PENICILINA

AFECÇÕES EM QUE A PENICILINA E' ATIVA:

- *Infecções devidas a estafilococos (com ou sem septicemia), tais como osteomielite aguda, meningite, pneumonia, abcessos e feridas infectadas.*
- *Infecções devidas a clostridias: gangrena gasosa e edema maligno.*
- *Infecções devidas a estreptococos hemolíticos (septicemia e infecções locais graves fechadas), tais como infecções dos tecidos, mastoidite com complicações intracerebrais, febre puerperal, pneumonia e empiema, peritonite.*
- *Infecções por estreptococos anaerobics.*
- *Carbúnculo.*
- *Pneumonia de pneumococos.*
- *Infecções, por pneumococos, das meninges, da pleura e do endocárdio (também nos casos sulfonamido-resistentes).*
- *Gonorréia e infecções gonorreicas complicadas com artrite, inflamações oculares, endocardite, peritonite, epididimite e gonorreias sulfonamido-resistentes.*
- *Infecções por meningococos.*
- *Sífilis.*
- *Actinomicose.*
- *Endocardite bacteriana.*

AFECÇÕES EM QUE A PENICILINA NÃO E' ATIVA:

- *Infecções devidas a germens Gram-negativos.*
- *Infecções mistas nas quais predominam os germens Gram-negativos.*

GRANDE ERA O COUTO!

Por PEDRO BLOCH

(Continuação)

Não quis beijar Margarida. Já notara que ela o temia como os seus doentes. Saiu com uma pressa fictícia para socorrer um imaginário caso de laringite diftérica. Na rua começou a andar sem destino. Vagarosamente, como quem analisa cada passo, cada movimento, cada pedaço de calçada. Tentou assobiar a "Valsa Brilhante", de Chopin. Não conseguiu. Apelou para um tango de Nazaré. O problema no momento era suportar a monotonia do consultório deserto. Para lá se dirigiu e tentou distrair-se com a poesia. "A mim êle parece um gargalhar-ardente..."

A mentira veio arranhar-lhe a memória. "Estou com um caso grave de crupe, filha". E começou a tratar o doente imaginário. O menino estava pálido dentro da sua fantasia. Um garotinho louro de cinco anos, com 38,5 de febre, tiragem, carnagem, o pulso rapido e quase impalpável. Sousa lhe receitou, dentro do devaneio, injetou-lhe sôro em grande quantidade. (Vinte, trinta, quarenta, cinquenta mil unidades). Não esqueceu o coração. Tratou-o cuidadosamente. Não desleixou das suprarrenais. (Ele estudava. Era do bom tempo, menino. Do bom tempo!) Não esqueceu nada. Mas dentro do seu sonho a asfixia foi se instalando. A aflição de Sousa torna-se real. O garoto olhava com uma expressão de angustia, de quem está se esvaindo, se afogando. Sousa sente a emoção algemar-lhe as mãos. Não sabe o que fazer. Está apavorado. E' preciso socorrer o menino. E' preciso salvá-lo. E' preciso fazer uma traqueotomia. Ele mesmo a fará. Com uma tesoura, com uma faca qualquer, com o primeiro objeto cortante que aparecesse. Não. Não tinha prática. Era melhor chamar o Brandão. Chamaria o Brandão para uma traqueotomia. Sim. Mas antes de ter tempo para chamar o Brandão, o menino... asfixia... e morre.

Sousa ergueu-se pálido. Aquilo lhe parecia tão vivo que o alquebrou ainda mais. Ergueu-se e voltou para casa. Entrou com um ar acabrunhado, doloroso, angustiado.

Margarida veio saber o que havia.

— Morreu, Margarida! Morreu!

Deixou-se cair na poltrona surrada e cobriu o rosto com as mãos.

— Fiz tudo, filha. Não esqueci nada. Absolutamente nada. Até vitamina C, filha! Até vitamina C, o cavalo de batalha dos meninos! Mas não adiantou. Não adiantou nada, filha!

De repente começou a chorar. Chorava os sonhos desfeitos, chorava a vida amarga, chorava o seu bom tempo.

Mas precisava de uma razão para chorar. Usou o seu hipotético caso de difteria que lhe aumentava as lágrimas, justificando-as, explicando-as.

— Fiz tudo, filha (A voz estava inaudível). Fiz tudo.

Margarida não acreditou em uma palavra sequer. Abraçou-o, carinhosamente, e pôs-se a consolá-lo, confortando-o pela morte do menino, um menino que nunca existira, mas que suportara injeções de sôro (vinte, trinta, quarenta, cinquenta mil unidades, filha), quatro injeções para o coração, suprarrenal e vitamina C. Vitamina C, filha!

Não se conformava. Sua ilusão tornara-se tão real que Sousa se ergueu. (Preciso ir, filha!), endireitou o colarinho duro, puxou os punhos engomados, e preparou-se para sair, para dar seus sentidos pêsames à família enlutada pela morte de um menino que nunca existiu. (Preciso ir, filha!)

Saiu, foi ao consultório, contemplou o microscópio, companheiro de tantas lutas, e foi empenhá-lo para pagar o aluguel.

Quando se desfêz do aparelho teve a impressão de que vendia um amigo, de que vendia um irmão.

E o dinheiro que meteu no bolso tinha qualquer coisa que o fazia sentir-se um traidor. (Um traidor, filha! Um traidor!)

O FAMOSO CONCURSO

O EMBRIAGADO...

Couto vinha saindo do hospital. Caminhava com Azevedo Sodré em direção à rua da Misericórdia. Ano? 1896. Dia? Não sei.

Do outro lado da rua vinha um embriagado que, ao divisar Miguel, parou meio envergonhado, meio assustado, procurando não ser percebido.

— Um momento, Sodré.

Miguel reconhecera Venceslau. Aproxima-se dele. Venceslau baixa os olhos.

— Você não me prometeu que não beberia mais, Venceslau? — diz Miguel com mil queixas na voz.

Sim. Venceslau prometera. Mas Couto, também, lhe prometera que sua vida iria melhorar e... nada. Estava cada vez pior. Por que bebia?... Não. Não era para esquecer. Não. Era para morrer mais depressa. Não aguentava mais.

— Mas Venceslau, isso não é exemplo que se apresente ao seu filho.

— Meu filho? Que filho?!

E Venceslau olhou com espanto.

— Que filho?! O seu filho e de Josefina?

— Ah! Aquêle!... Aquêle é pior do que eu, doutor. Anda por ai...

— Que diria Josefina se estivesse viva, hein, Venceslau?! Diria que você é um sujeito que nem sabe tomar conta de seu filho.

— Eu não sei nem tomar conta de mim mesmo, quanto mais de meu filho, doutor Miguel. O senhor não terá, por aí, uma nota que não lhe faça muita falta?

— Se não fôr para beber, eu dou.

Venceslau ia mentir. Um resto de orgulho, porém, pôe-lhe camisa-de-fôrça na mentira.

— E' p'ra beber, doutor.

(Continua na proxima sexta-feira)

Os hormônios agem em doses pequenas, da mesma forma que as vitaminas. Assim póde-se definir o hormônio como a vitamina animal, assim como as vitaminas seriam os hormônios vegetais.

* * *

QUANTO mais água se utiliza para ferver batatas descascadas, maior quantidade de valor alimentício elas perdem.

EDUCAÇÃO FISICA

A marcha é uma das formas melhores de exercício. Algumas pessoas preferem divertir-se e fazer exercício, ao mesmo tempo, praticando o tênis, por exemplo. Mas para as pessoas que realmente desejam manter-se em forma, a marcha preenche tôdas as necessidades. Nem todo mundo pode ser sócio de um clube. Todos, porém, podem caminhar.

AVIAÇÃO

Defendendo um ponto de vista

Na época atual, torna-se impossível um abatimento nas passagens aéreas, sem baixar a padrão de vôo das companhias

Era a eterna luta: as companhias aéreas modificavam seus horários dentro do maior segrêdo, cada qual procurando conseguir para si uma vantagem que lhes traria, pelo menos temporàriamente, o valioso transporte da mala do correio.

Por questão de minutos no novo horário, uma companhia perdia a mala e em seguida entrava com uma petição na Diretoria de Aeronáutica Civil, a fim de sair na frente da competidora, recebendo como prêmio alguns quilos de cartas aéreas.

A DAC resolveu tornar pública a discussão dos horários, criando a SECLA (Serviço de Estudos de Concessões de Linhas Aéreas), que colocaria em campo democrático a aprovação de novas linhas, modificações de horários e tráfego, aumento de aviões na rota, etc. Pelo menos, cada companhia estaria a par dos pedidos de suas competidoras e poderia opôr argumentos que talvez convencessem os funcionários da DAC a não aceitar as futuras pretensões.

As reuniões são anunciadas com antecedência e feitas com elogiável mentalidade comercial, na presença de representantes dos interessados, que podem fàcilmente se inteirar dos assuntos, por intermédio de projeções.

As discussões são feitas pelos presentes, se bem que a decisão final fique a cargo da mesa que rege os trabalhos, constituída por funcionários da DAC.

Temos a impressão que as emprêsas ainda não perceberam o valor econômico de tais discussões ou por certo enviariam delegados com maior autonomia, representantes que planejassem melhor os seus interêsses, homens que estivessem preparados para defender os pontos de vista das companhias com maior objetividade.

Na reunião que presenciamos, havia representantes de quatro companhias interessadas em novos horários, novas linhas e nova tarifa de passagens.

Uma delas enviou um comandante para a defesa de seus interêsses, perfeitamente a par do assunto, explanando com facilidade a razão de ser do projeto da nova linha desejada, tendo conseguido fàcilmente a aprovação de seu requerimento. As outras três enviaram delegados pouco afeitos às discussões dos problemas aviatórios, saindo cada qual do objetivo que se propunham discutir para divagar por questões pouco interessantes.

Até as discussões de diminuição de preços de passagens, os trabalhos correram normalmente. Ao se atingir a velha questão de tarifas, a reunião tomou novo impulso e mais animado foram os apartes dos presentes.

A mesa aprovou o preço de Cr$ 200,00 para uma passagem Rio-Belo Horizonte, em aviões mistos.

Mais uma vez, os delegados presentes engoliram a pílula sem protestar, pouco falando para rebater o argumento principal lançado pela DAC: o público tem interêsse em passagens baratas, e a DAC é pelo povo, para o povo!

Entretanto, se analisarmos bem a situação, veremos que será precisamente o povo quem mais sofrerá as consequências de uma diminuição no padrão atual das companhias aéreas.

Na época presente, torna-se impossível por parte das emprêsas um decréscimo nos preços dos bilhetes, sem se afetar diretamente a manutenção das aeronaves, sem se sobrecarregar os aviões para compensar o barateamento. As companhias precisam forçar o vôo do material existente, as economias entram em todos os setores, os passageiros são mal acomodados, os tripulantes passam das limites de suas capacidades de trabalho normal, prejudicando-se o treinamento em vôos não produtivos, e desta forma baixando o nível de produção técnica.

Com a dificuldade na aquisição de cambiais, falta de material para as aeronaves comumente usadas nas linhas nacionais, com o pessoal a reclamar aumento de salários fixados em 1946, com tôda a aviação brasileira precisando de aeronaves modernas para fazer frente tanto técnica quanto comercialmente às companhias estrangeiras, não nos parece o momento propício para voltarmos a luta no setor das tarifas.

Para que baixar o preço das passagens, quando é preciso fazer equilíbrios formidáveis para contrabalançar o desequilíbrio financeiro?

O transporte nas estradas de ferro do Brasil é barato em relação aos outros paises. Temos nós boas estradas? Temos trens confortáveis e modernos? E' barato, não resta dúvida, mas é péssimo.

O transporte rodoviário também é barato. Os ônibus transportam passageiros amontoados, numa confusão tremenda, homens e mulheres, crianças e velhos sofrendo as consequências da falta de confôrto.

Querem fazer o mesmo com a aviação. Transportar 50 passageiros sentados em banquinhos incômodos e mal arrumados, com direito a um copinho de café e uma bolacha, sacrificando-se uma manutenção e tripulantes que devem ser bem cuidados e muito bem remunerados, para serem eficientes.

Esta maneira de pensar não se pode chamar de "defesa do povo". Dentro em breve, os inúmeros passageiros dos aviões bem cuidados e limpos, passarão a frequentar novamente as estradas de ferro e os navios, pois dêste modo farão mais economia. A DAC, pensando em proteger a aviação, atira passageiros aos trens e aos navios.

Vamos proteger os passageiros, não com êsses preços de liquidação da rua Larga, mas sim mantendo as tripulações bem treinadas e sadias, ao lado de uma manutenção sem economias.

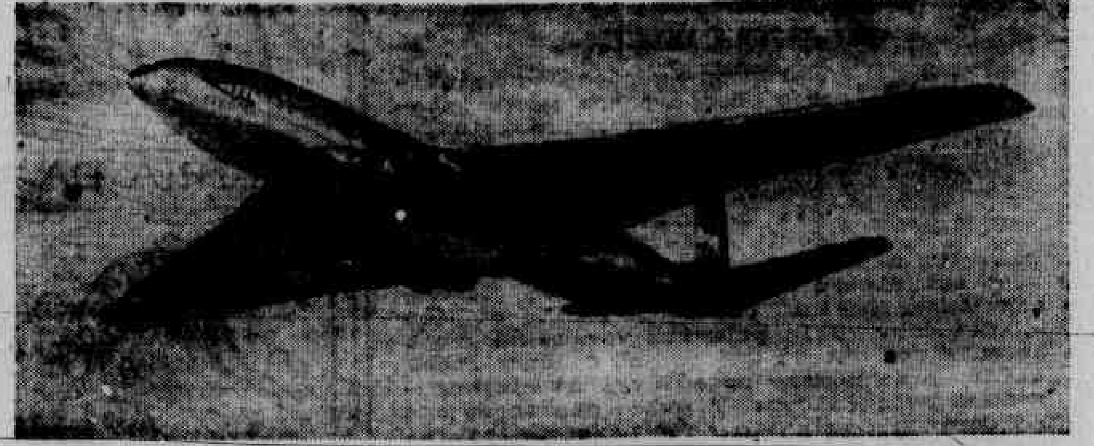
INSTITUTO DE REUMATOLOGIA

Tratamento dos Reumatismos (Ciáticas, Nevralgias, Artrites, Lumbago, Gota, etc) e doenças do Coração.

Direção: Drs. Nelson Senise, N. Graça Couto, Caio V. Nunes, R. Menezes Oliveira e Enéas Belesdent

CONSULTAS DIARIAS SOROCABA N.º 696 — NTERNAÇÃO FONE: 26-0470

O "COMETA" EM PLENO VÔO



Este flagrante foi tomado na chegada do Cometa sôbre o aeroporto de Londres, de volta de Castel Benito, em Tripoli. O avião levou apenas 3 horas e 28 minutos para percorrer a distância que separa as duas cidades, numa velocidade média de 440 milhas por hora. Entre as autoridades que receberam o avião em Londres, figurava o ministro da Aviação Civil, que tem observado todos os vôos da aeronave, a fim de prover maiores facilidades nos aeroportos que serão futuramente utilizados pelo Cometa.

O AERONAUTA

ÚLTIMAS DA AVIAÇÃO

Mr. Morrison no Brasil

Mr. Wilbur L. Morrison, vice-presidente da Pan American World Airways, causou ótima impressão nos jornalistas presentes ao cock-tail oferecido por aquela autoridade.

Mr. Morrison afirmou que a Pan American está interessada em incrementar o transporte aéreo entre os paises americanos, contribuindo deste modo para um maior entrelaçamento das relações diplomáticas e comerciais entre os Estados Unidos e os latino-americanos.

Entre outras coisas interessantes, Mr. Morrison respondeu a um jornalista que o transporte aéreo internacional só poderá melhorar, se subvencionado pelo govêrno do pais interessado.

Novos comandantes

O Cmte. Fernando Gastal, elemento bastante conhecido nos meios aeronáuticos, foi promovido a Comandante transoceânico, depois dos exames finais teóricos e práticos feitos pela Panair do Brasil.

Na mesma companhia, o piloto Gastão Firmino de Azevedo foi promovido a comandante, tendo os dois recebido felicitações de todos os colegas de vôo. A TRIBUNA se associa às homenagens, desejando bons pousos e céu azul aos dois aeronautas.

Novo examinador da DAC

Segundo estamos informados, o piloto F. Pinto, da DAC, passará a examinar os pilotos em exame para promoção de comando, na parte de vôo. Até então, os exames eram feitos por oficiais da FAB, que souberam se mostrar à altura de tal encargo. Temos certeza que o piloto Pinto saberá continuar pelo bom caminho aberto por seus colegas da FAB.

ACONTECEU...

O velho Folk-Wulf bi-motor ainda servia para a patrulha. Os pilotos gostavam de pilotá-lo e aquela imensa bomba entre as rodas não atrapalhava as manobras de vôo.

A missão devia ser cumprida: o tenente louro e alto preparava-se para descolar, examinando tudo com cuidado, falando aos tripulante sôbre o objetivo a ser atingido. A saída do Galeão foi normal e em breve a baía de Guanabara ficou para trás. Para frente, o céu azul a se juntar com o oceano. Nada, nem um submarino, nada mesmo para divertir os aviadores. De repente, bem à esquerda, surgiu um vulto escuro na água. Submarino — gritou o comandante — vou mergulhar! O velho Folk virou violentamente para a direção da sombra, num terrível piquê, motores escancarados. A mira foi feita com precisão, e alvo apareceu nítido. O gatilho para largar a bomba foi apertado e o avião saiu do mergulho. Mas, raios, a bomba não havia saído! Novo piquê, e um grito de espanto dos tribulantes: o submarino hasteava a bandeira brasileira!

Ainda Gravataí

Esperamos a qualquer momento a mudança da pista de rolagem dos aviões quadrimotores no aeroporto de Gravataí, em Pôrto Alegre. Esperamos sentados.

Concurso para jardineiro letra A

A grama do aeroporto Santos Dumont há duas semanas vem sendo morosamente cortada. Pelo que parece, não há jardineiros para tal serviço. Quem sabe se o DASP não abriria um concurso para jardineiro? Assim os pilotos poderiam enxergar as luzes de demarcação das pistas!

A festa no Aero Clube

Gostamos de ver a rapaziada entusiasmada com os aviões. Gostamos de apreciar os paraquedistas recebendo os diplomas de final de curso. Os monitores lá estavam para receber os brevets das mãos das autoridades presentes. Só não gostamos da pista de Manguinhos. Meu Deus, como havia lama e buracos! A Zona Aérea pretende utilizá-la para pouso de helicopteros...

O AERONAUTA

Ademar: tomada trifásica

1.º — Com Getúlio até...
2.º — Com Bias a condição de...
3.º — Com o Brigadeiro?...

Já é possível fazer o balanço exato e sereno da recente vinda ao Rio do sr. Adhemar de Barros. Ele veio quase que em desespero de causa, embora procurasse evidenciar exatamente o contrário e tivesse tido a coragem de dizer, mesmo em tom galhofeiro, ao sr. Góis Monteiro aquelas duras verdades: Ontem, era isto e mais aquilo. Hoje, andam pedindo os meus votos.

Vale resumir alguns fatos para melhor compreensão da viagem do sr. Adhemar. Ele pretendeu, até a última hora, ser candidato e só não o foi pelos motivos conhecidos, dos quais tirou uma versão incompleta, destinada a publicidade: Porque não se sentiu garantido. Foi, de fato, a sensação real da insegurança que frustou no derradeiro instante a sua ambição, prejudicando todo um trabalho pacientemente organizado. Mas o que daí resultou foi uma queda vertical do seu prestígio e hoje o sr. Adhemar não representa a sombra do que seria como candidato. Sua popularidade sofreu rude golpe. Nos meios políticos de seu Estado é olhado simplesmente como um homem que deixará de ser govêrno daqui a dez meses, sem nenhuma outra perspectiva.

Contando ser candidato, o sr. Adhemar não fez grandes economias em São Paulo. Calculava, até, as grandes aperturas financeiras que passaria o sr. Novelli quando o fosse substituir. Mas o trunfo sai-lhe às avessas e o chefe populista é que veio ao Rio com a sacola na mão, rondando as portas do Banco do Brasil e do Ministério da Fazenda.

Logicamente, sua primeira tomada de contato seria o Catete. Indagar-se-á, a essa altura, pelo seu compromisso com o sr. Getúlio Vargas, tantas vezes anunciado. Tal compromisso existe, mas só até o ponto de nenhum dos dois se comprometer com qualquer candidatura, sem consultar o outro. Não chega, sequer, a ser adesão tácita à candidatura do sr. Getúlio Vargas, para muitos já irrevogavelmente lançada. Dentro desse acôrdo, pôde o sr. Adhemar vir ao Rio e confabular, principalmente com os elementos que trabalham para o nome do sr. Bias Fortes. E' a segunda tomada de contato. O sr. Adhemar mostra-se disposto a recomendar a seus correligionários o nome do político mineiro... à condição de que o Catete dê melhor atenção à penúria do erário bandeirante. Por exemplo, mande depositar novamente, em seus bancos, aquelas somas da Caixa Econômica e das autarquias que foram retiradas causando tanto transtorno. Conceda créditos, pelo Banco do Brasil, ou mesmo dê a direção desse estabelecimento a alguem indicado pelo sr. Adhemar. Também o Ministério da Fazenda lhe agradaria, tendo até firmado candidato.

Perguntar-se-á: Por que o Catete, tão interessado no êxito da candidatura Bias, não firmou esta aliança, que possibilitaria a sua apresentação, em reunião do P.S.D., com maiores probabilidades? O sr. Bias e seus amigos bem que se esforçaram. Mas o sr. Eurico Dutra não confia no sr. Adhemar. E terá suas razões. Depois de obtidos os recursos, poderia êle mudar de idéia.

Quanto à candidatura de outro pessedista, por exemplo, do sr. Nereu Ramos, não é impossível vir o sr. Adhemar a apoiá-la, desde que veja probabilidades de consolidar sua situação abalada em São Paulo, e fazer o seu sucessor, o que é para êle questão de vida ou de morte. Embora também o sr. Nereu tenha dirigido o movimento pró-intervenção, motivo que alega — há outros que êle omite — para não apoiar a candidatura do Brigadeiro, conforme entrevista que concedeu à imprensa, de volta a São Paulo.

A viagem ao Rio não foi proveitosa. Voltou com as mãos abanando, sem resolver os problemas que o afligem e continua sem rumo no problema da sucessão.

Comenta-se

que há uma lista, com mais de 80 assinaturas de compromisso entre os "calouros" da Faculdade Nacional de Medicina para que não se faça trote no próximo ano;

que o deputado Café Filho apresentando projeto de lei que institui em carater obrigatório o curso noturno nos estabelecimentos de ensino superior mantidos ou subvencionados pela União, sob pena de caducidade das subvenções ou auxílios, vem de apresentar uma ótima medida;

que com a nova turma de primeiro ano, a Faculdade de Direito do Rio de Janeiro passa ser a que maior número de alunos tem (2.000);

que as Escolas Públicas Primarias da P.D.F. resolveram que não há mais o problema da evasão — tomam como medida a expulsão dos alunos que faltarem mais de 15 dias;

que o "Grupo Independentes" da Faculdade Nacional de Direito tendo obtido menor número de votos nas últimas eleições começa a entrar em ocaso;

que virão ao Brasil os "capas negras" de Coimbra e posteriormente, o Orfeão Academico do Porto;

que também a Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica teve excedentes nos exames vestibulares em número de seis e que já foram atendidos;

que o Diretorio Academico, sob a presidência do academico Americano, iniciará com um curso de prática forense, parte de seu programa político.

TRAN-CHAN É MELHOR

AGUA INGLESA GRANADO
TÔNICA APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

AERO GERAL LTDA

"AVIÕES ANFIBIOS "CATALINA"
AVIÕES CARGA C/46
PASSAGEIROS — CORREIO — CARGAS — ENCOMENDAS
AGENCIA-RIO: AVENIDA FRANKLIN ROOSEVELT, 194, Loja I e B
TELEFONES: 22-6192 E 32-7212 — End. Tele. AEROGERAL

SECRETÁRIA
ESTENO-DACTILÓGRAFA

Precisa-se com grande prática de trabalhos de escritório e muito eficiente. Redação própria. Ótimo ordenado, emprêgo de futuro. Cartas à rua do Lavradio, 98.

Do Brasil aos Estados Unidos

pelo "EL CONQUISTADOR DEL CIELO". Paisagens deslumbrantes. Acomodações magníficas. Cabines pressurizadas. Leitos verdadeiros. Pessoal cortês.

RIO ● LIMA ● GUAYAQUIL ● PANAMÁ ● HAVANA ● HOUSTON ● DALLAS ● CHICAGO.

BRANIFF International AIRWAYS

Av. Rio Branco, 277 (Loja de S.A.S.) Tels. 42-1704 e 32-1851 ou em qualquer agência de passagens.

Pey - 1096

TRIBUNA DOS ESTUDANTES

Notícias

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS UNIVERSITARIOS (CBDU)

Na última Assembléia Geral da CBDU, com o comparecimento de representantes de doze Federações Universitárias Estaduais, para a realização do X Jogos Universitários Brasileiros em Recife, tendo em virtude desta pretensão ficado assentado que não participarão a FAE, FUPE, FUME, e a FUGE.

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

***Restaurante* — Será inaugurado, amanhã, às 12 horas, o restaurante do Diretório Acadêmico. Fica o mesmo situado na parte terrea do edifício da rua Luiz de Camões e sua alimentação será servida pelo Serviço de Alimentação Universitária, da Universidade do Brasil. Conclama-se a todos os colegas para que façam uma visita ao mesmo.**

***Associação Atlética Acadêmica* — Esta entidade adquiriu novo estoque de 50 toalhas, para seus atletas.**

***Biblioteca do D. A.* — Estando em reorganização a biblioteca do Diretório Acadêmico, encarece-se aos colegas a necessidade de devolver os livros que se encontram em seu poder, o mais rapidamente possível.**

***Resultado do sorteio dos armários* — Encontra-se afixado no quadro de avisos da A.A.A., no saguão da Escola, o resultado do sorteio dos armários. Os colegas sorteados deverão pagar ao sr. João, até amanhã, sob pena de perderem para os suplentes.**

FACULDADE FLUMINENSE DE MEDICINA

***Curso de enfermagem* — Estão sendo chamados com urgência à Secretaria, tôdas as alunas que se inscreveram no curso de enfermagem para o primeiro ano.**

FACULDADE NAC. DE ARQUITETURA

***Trabalhos práticos* — Os alunos deverão entregar o primeiro trabalho até o dia 15 de maio. Os dados estão com o instrutor Luiz Roberto Correia. Trabalhos Escolares — São êsses os considerados necessários pelo professor catedrático e que deverão ser executados no ano letivo de 1950 (vide capitulo 3.º e artigos 44, 45, 46, 47 e 48 do R.I. da FNA da UB).**

FACULDADE DE DIREITO DO RIO DE JANEIRO

***Baile dos calouros* — Amanhã, nos salões da A A. do Banco do Brasil (ex-Cassino Atlântico-pôsto 6, Copacabana), será realizado o tradicional "Baile dos Calouros" da nossa Faculdade. Os convites estão sendo distribuidos, bem como reserva de mesas no CALC.**

***Associação Atlética* — Haverá eleições no próximo dia 8. Os interessados poderão obter maiores detalhes no CALC. Há no quadro de edital um aviso.**

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

***Eleições* — Foi o seguinte o resultado das eleições para a Diretoria que regerá os trabalhos do CACO, no período de abril de 1950 a abril de 1952: Movimento Reforma, 244 votos; Associação Libertadora Academica, 187 votos; Grupo Independentes, 38 votos.**

***Segundo vestibular* — As inscrições para o segundo vestibular devem ser feitas até o dia 17 deste, improrrogavelmente. Programa e outros informes poderão ser solicitados ao CACO ou pelo telefone 23-0415. O horário da Secretaria é das 14 horas às 18 horas.**

TRAN-CHAN É MELHOR

Não há mais, praticamente, analfabetismo em Jundiaí

O Secretario de Educação do Estado de São Paulo, sr. José de Moura Rezende, comunicou ao titular da pasta da Educação que, graças à Campanha de Alfabetização dos Adultos, está praticamente extinto o analfabetismo em Jundiaí. Naquela unidade, visto não mais existirem, quer na referida cidade, quer no respectivo município, nucleos onde o limite mínimo de matrícula e frequência tornem possível a instalação de um curso regular de ensino supletivo.

Acentuou, ainda, a autoridade aludida, em sua comunicação, que em virtude das providencias tomadas pelo govêrno de São Paulo, que tem ampliado a rede de escolas primarias, acham-se estancadas, no município de Jundiaí as fontes do analfabetismo.

Agradecendo, respondeu o ministro Clemente Mariani, em ofício, no qual se congratula com o secretario José de Moura Rezende pelo feliz resultado obtido, pela ação conjugada dos poderes federais, estaduais e municipais.

Notícias do exterior

***Chile* — O Govêrno chileno interessado no intercâmbio cultural, vem de instituir bolsa de estudo para estudantes brasileiros. Qualquer informação no Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, Ministério da Educação e Saúde. Iniciando êsse cordial intercâmbio, visita a capital de nosso país uma embaixada de estudantes chilenos, composta de 20 estudantes, 1 engenheirando e 1 prof. da Universidade de Santiago.**

***Estados Unidos* — A Fundação Hispano-Americana da Biblioteca do Congresso nomeou redator da Seção de Letras Brasileiras do "Handbook of Latin American Studies", o sr. Ralph Edward Dimmick, em substituição a Samuel Putnam, tradutor de "Casa Grande e Senzala" e de os "Sertões", falecido em 15 de janeiro último.**

***Argentina* — Cedido à Faculdade de Engenharia e Ciências Exatas o prédio em que estava a Faculdade de Direito, pois com o incremento pelos estudos de engenharia, o crescimento de inscrições nestes últimos seis anos é de: 1945, 878 alunos; 1946, 885 alunos; 1947, 1.007 alunos; 1948, 1.022 alunos; 1949, 1.100 alunos; e, 1950, 2.050 alunos. Entretanto, o Conselho Superior da Universidade de Buenos Aires em sua última reunião discutiu o assunto, considerando ter sido agravado o problema pela suspensão das aulas no primeiro ano do curso de engenheirando, pedindo, ainda, novas localizações para sua Faculdade, tendoem vista ser deficiente o prédio onde antigamente se localizava a Faculdade de Direito.**

Os alunos em sinal de protesto continuam em greve, esperando que lhes seja dado um prédio próprio ou a ser construido para localização da sua Faculdade.

Seu organismo está sempre perdendo FOSFATOS!

(1) O organismo humano elimina diàriamente de duas a três gramas de fósforo. E quanto mais agitada e cheia de preocupações é a vida do indivíduo, tanto mais necessidade de fosfatos tem o organismo.

(2) Para que o cérebro possa permanecer lúcido, a memória clara e todo o sistema nervoso perfeitamente equilibrado, é indispensável a presença dêsse precioso elemento em nosso metabolismo.

(3) O uso de FOR-T-FOSFATOS — medicamento rico em fosfatos naturais, extraidos da cutícula de cereais, compensa tôda a perda de fósforo sofrida pelo organismo. FOR-T-FOSFATOS tem a sua fórmula enriquecida com aminados cerebrais.

Tome FOR-T-FOSFATOS
um produto do INSTITUTO FARMACOBIOLÓGICO

FOR-T-FOSFATOS - FOR-T-FOSFATOS - FOR-T-FOSFATOS

GRUMEY
GUARDATUDO
Telefone 42-4850



As necessidades do ensino primario no Brasil

Estimativa da população total, crianças de 7 a 11 anos, matricula geral e "deficits" pelos quais se apuram, "as maiores necessidades" do ensino primário em cada Unidade da Federação.

Regiões fisiográficas e Unidades da Federação	População geral 1-1-1948)	Crianças de 7 a 11 anos (12,5%	Matricula geral (1948)	Deficit	%
NORTE					
Ter. do Acre	53.624	11.075	5.325	5.650	0,24
Amazonas	469.567	53.696	22.290	26.406	1,11
T. Rio Branco	12.451	1.681	616	1.065	0,04
Pará	1.019.409	127.426	89.603	37.823	1,17
Ter. do Amapá	22.442	2.920	1.604	1.282	0,06
Ter. do Guaporé	23.456	2.932	1.680	1.252	0,05
NORDESTE					
Maranhão	1.264.255	169.299	39.075	130.224	5,50
Piauí	900.571	112.571	41.284	71.287	3,01
Ceará	2.290.144	286.268	94.412	191.856	8,10
Rio G. do Norte	844.055	105.507	43.769	61.738	2,61
Paraíba	1.561.249	195.169	69.184	125.985	5,32
Pernambuco	2.935.530	366.948	144.988	221.960	9,37
Alagoas	1.043.678	130.460	43.440	87.020	3,67
Ter. Fernando Noronha	1.666	208	—	250	0,01
ESTE					
Sergipe	595.020	74.378	37.612	36.766	1,55
Bahia	4.292.348	536.606	134.821	401.785	16,96
Minas Gerais	7.458.308	932.289	563.294	368.995	15,58
Espírito Santo	851.072	106.384	66.665	39.719	1,68
Rio de Janeiro	2.030.298	253.787	161.920	91.867	3,83
Distrito Federal	1.941.655	242.707	224.642	18.065	0,76
SUL					
São Paulo	7.890.250	986.281	787.295	198.986	8,40
Paraná	1.360.726	170.091	108.970	61.121	2,58
Santa Catarina	1.291.204	161.413	155.127	6.286	0,27
Rio Grande do Sul	3.651.152	456.394	369.300	87.094	3,35
CENTRO OESTE					
Goiás	907.708	113.464	37.600	75.864	3,20
Mato Grosso	473.257	59.161	30.761	28.400	1,20
BRASIL	45.300.000	5.664.125	3.295.291	2.368.835	100,00

OBSERVAÇÃO: — O "deficit" estimado está aquem do deficit verdadeiro em virtude de na matricula geral estarem incluidas mais de 700.000 crianças de idade superior a 11 anos.

A CABANA DO PAI TOMÁS

H. B. STOWE

Copyright P.I.B. Box 6 Copenhagen

27. *O leiloeiro pediu silêncio e avisou que os lances iam começar. Abriu-se um espaço no meio e o leilão começou. Haley comprou três escravos, entre êles o negrinho, mas não quis arrematar a mãe. Fazia pena ver a agonia da pobre mulher. Outro arrematante levou a mãe por uma bagatela.*

28. *Dias depois Haley embarcava com a sua mercadoria num navio que os devia levar a Ohio. A carga era constituida quase exclusivamente de escravos. Havia uma jovem mulher que fôra vendida ao dono do sitio onde trabalhava o seu marido, de modo que ela embarcou muito contente com o filhinho nos braços.*

Sociais



Paulo Murilo, de 7 meses de idade, filho do sr. e sra. Murilo Portalinha de Oliveira, numa pose para o fotógrafo Preuss

O casamento da srta. Lilian Jones com o consul Claudio Garcia de Souza

Realiza-se amanhã, às 17 horas, na Igreja da Santíssima Trindade, à rua Senador Vergueiro, o casamento da srta. Lilian Jones, filha do sr. Albert Edmund Jones e sra. Zaira Jones, com o cônsul Claudio Garcia de Souza, filho do sr. Edgard Garcia de Souza e sra. Odilia Tarquinio Garcia de Souza. Serão padrinhos da noiva, no ato civil, o sr. Herbert Wright e sra. e o sr. e sra. Eurico Salgado e do noivo o sr. e sra. Oscar Garcia de Souza e sr. e sra. Fernando de Abreu Pereira. No ato religioso serão padrinhos da noiva o sr. e sra. Jorge Hoory e sr. e sra. C. C. Brooks e do noivo o sr. e sra. Mario Tarquinio de Souza e o sr. e sra. Carlos de Saboya Bandeira de Melo. Servirão de Damas de Honra Lia Tarquinio de Souza, Carmem Caminha e Ruth Caminha.

DIPLOMATICAS

Sr. Sheldon Tibbetts Mills — Passageiro de um "clipper" da Pan American World Airways, desembarcou no aeroporto do Galeão, procedente dos EE. UU., diplomata Sheldon Tibbetts Mills, novo Conselheiro da Embaixada dos Estados Unidos no Brasil.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Senhores

Carlos Domingues, catedrático da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Brasil.

Professor J. C. de Mello e Souza.

Pio Carneiro da Cunha.

Cirilo Sodré.

Luiz Gonzaga Tranin Marques, comerciante nesta praça.

Coronel Antonio Alves de Magalhães.

João Neri Cabral, funcionário do D.F.S.P.

Joubert T. Barbosa, diretor da Casa de Repouso Alto da Boa Vista e docente da Universidade do Brasil.

Senhoras

Maria de Lourdes Prado, funcionária do Instituto do Açucar e do Alcool.

NOIVADOS

Participam seu noivado:

Srta. Maria Cléa Marcondes, filha do sr. Domingos Marcondes e sra. Alice Marcondes, com o sr. Feliciano Rosa, filho do sr. Euclides Rosa e sra. Silvia de Almeida Rosa.

PRÓXIMOS CASAMENTOS

Luis de Oliveira e Eunice dos Santos; Luis Ramos e Irene Alves Ferreira; Angelo Correia Neto e Percia Barros; Francisco Laurindo da Fonseca e Jorgete Ferreira Barreto; Fernando Augusto Salgado Esteves e Maria Marinho; Mário Siciliano e Laura Barroso Pereira; Rui Aquiles de Faria Melo e Norma Pena França; Zulfo Epifânio Pereira e Lucília Gomes Ribeiro; Severino Magalhães e Glória da Conceição da Fonseca; Josepe Benjamin Fionda e Cleusa Juliana; Abdalla Lagaria e Maria da Glória Carlos; Luis da Silva Leite e Valdina Marina; Homero Freitas da Silva e Floripes Gomes Leal; Augusto Clemenceau Nunes e Alci Nunes de Miranda; José Betti e Nadir de Melo Pires; Tamandaré Monteiro Scherpel e Celeste Pereira Frid; Júlio Mário Cascudinho Salão Cardoso e Maria José Guamão; Tibério Greco da Silva e Araci Diniz Pais; Antonio Emílio Alves de Matos e Maria da Anunciação; Afrânio de Assis Valadão e Teresinha de Sousa Barbosa; Maurinho Silva e Maria Pinto; Guilherme Gimarães Ehrhardt e Maria Sábado; Matias Fernandes Lapoente e Isabel Caruso; Paulo José de Carvalho Guedes e Neusa Lopes da Silva; Orlandino da Silva Braga e Norma Haman de Oliveira; Mário Orsini e Maria Amélia Leite Gomes; João Lopes Moreira e Emília Pinto; Siegfried Kunst e Nilsa Moreira; José Maria Monteiro e Eneias da Silva; Getúlio Cândido de Siqueira e Maria Veneranda de Lima; Armênio Ferreira Bajoca e Augusta da Conceição Silva; Pedro Paiva Ribeiro e Gelcira Ferreira; Otílio Gonçalves e Zélia Araújo da Silva; José Roxo de Sousa e Maria Eugênia Martins Coelho; Rodolfo de Carvalho e Dalva Creccenbine; Albertino Ferreira de Azevedo e Helen Pelegrino; Jaime de Oliveira Benfeito e Dalva Velasco Pinheiro; Heráclito Assis de Sales e Josira Sampaio; Inagrandi Alves de Oliveira e Assunção da Silva Machado; Euridice Correia e Hilta Tavares; Muller Johann e Hilda Ewald; Guilherme Lúcio Vieira Cardoso e Maria Aparecida Nascimento; Alberto Bolaes da Monica e Maria da Encarnação Curtinhas; Célio de Sousa Costa e Alzira Bilo; José Roberto de Andrade Pinto do Rêgo Monteiro e Maria Aparecida Diniz; Afonso Scarlate e Ivete de Barros Guimarães Cotia; Eduardo Augusto Jorge e Ilsa Lima Cordeiro; Osiel Cruz e Iraci Silva; Paulino Rodrigues e Ana Maria Guerra; Caio Gracho de Oliveira Vale e Maria do Carmo Teixeira; Luis de Oliveira Sobrinho e Alzira de Jesus Fernandes; João Bruno da Fonseca e Aldúcia Ferreira Aldeia; João dos Santos Martins e Etelvina Augusta de Santana; Américo Ferreira Batista Mendes e Guilhermina Gonçalves Vieira; Silvio Capitoni e Neide Marins; Alfredo Bouéri e Iziá Macedo; Maximino Coelho Meireles de Azevedo e Alzira Furtado das Eiras; José Luis de Melo e Zuleika Emília Barauna; José Mota e Rosa Dulce de Mara Gomes Viana; Miguel Lalune e Nildéia Santana; Domingos Bernardes Morey e Maria da Graça Pereira Barboza; Pedro Agnelo dos Santos e Dulce de Vasconcelos.

CASAMENTOS

Srta. Norma de Araújo-Sr. Mario Franqueira — Realiza-se hoje, às 17,30 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constante, o casamento da srta. Norma de Araújo, filha do sr e sra. Otavio Pereira de Araújo, com o sr. Mário Franqueira, nosso colega de redação, filho do sr. e sra. Antonio Pinto Franqueira.

NASCIMENTOS

Elias Expedito, filho do casal Paulo-Maria Helena Amaral.

Ana, filha do sr. Francisco José Barros e sra. Inaida Carvalho Barros.

Flavio, filho do comandante Flavio Linhares e sra. Marisia Vilanova Linhares.

Marcio Aurélio, filho do casal Manuel Alves Filho-Maria José Alves.

HOMENAGENS

Sr. Vieira de Melo — A Comissão promotora do almoço em homenagem ao sr. Vieira de Melo, por motivo da sua escolha para Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União, a ser realizado no dia 13 do corrente, às 12 horas, no Automóvel Clube do Brasil, é constituida pelos srs. ministro Waldemar Marques, professor Maciel Pinheiro, José Pedrozo, Heitor Monis, Sampaio Mitke, Edmundo Fabricio Nigro, Helio Abreu e Antonio Nicolau Gemal.

Sr. Theodoro Arthou — Por motivo da escolha do sr. Theodoro Arthou para procurador Geral do Distrito Federal, seus amigos, admiradores e colegas de turma vão homenageá-lo, no próximo dia 18, oferecendo-lhe, às 19,30 horas, no Automovel Clube do Brasil, um jantar de cordialidade.

CLUBES

Clube Ginástico Português — Dando cumprimento ao programa social traçado para o corrente mês, o Clube Ginástico Português fará realizar, no próximo dia 9, terça-feira, às 20,30 horas, uma sessão cinematográfica com a exibição do filme nacional "O Homem que passa".

TEATRO

Na casa do Sotão

Claude Vincent

A peça que o sr. Agostinho Olavo escreveu e que Madame Morineau e Os Artistas Unidos levaram ontem no Teatro Fenix é bem escrita; à leitura, e nos ensaios chegou a empolgar. A interpretação têm classe. Madame Morineau no papel da ambiciosa Sarah David faz, indiscutivelmente, uma criação de grande fôrça, embora pense que revelou seu segrêdo muito cedo para suas filhas não compreenderem o que realmente aconteceu. No papel da filha "fugitiva" Antoinette Morineau revela que seu talento, sua linda voz, seu frescor natural, não são apenas talentos mas convergem para fazer dela uma futura artista de grande valor. A srta. Margarida Rey nunca foi tão elegante, tão dona de si num papel, e só discordo de sua atitude melodramática para informar sua família que vai ter uma criança. O sr. Ribeiro Fortes, no médico da casa tem o pêso, a estabilidade necessária para que o enrêdo seja acreditável. O cenário de João Maria dos Santos é de um gôsto impecável, e cria exatamente o ambiente da casa de Sarah David. Ninguem esquecerá tampouco o negligée que usa Madame Morineau no último ato, e que foi desenhado por Odette.

Tudo isso é verdade. Verdade também é que uma casa superlotada aplaudiu sem parar. A sra. Dinorah Marzullo num pequeno papel, até teve aplausos no fim de sua pontinha.

Mas, há um fato muito curioso. Na leitura, e nos ensaios, essa peça convenceu. Depois da estréia, era evidente que o público em parte não estava inteiramente convencido. Por que? Alguém me disse que a figura da Sarah David era artificial, mas acredito que não. Todos nós temos visto, a um momento ou outro, uma senhora completamente apaixonada pelo poder. O amor do poder cega de tal forma que a pessoa está pronta a sacrificar tôdas as outras emoções para conseguir o dominio absoluto. Sarah David não é apenas uma figura de uma peça melodramática do início do século — é uma figura de carne e osso, que vive nas grandes cidades de hoje. E seu domínio final sôbre o filho Daniel é uma tragédia, mas também sua completa vitória.

Depois de pensar, acho que falta intensidade. Alguns cortes no texto — a linguagem bíblica dá margem a falas compridas — ajudariam. Menos importante, no ponto o fato que Sarah David quer dominar, apesar de que sempre repete que é porta-voz de seu marido, criaria também mais verossimilitude. E talvez a peça pertence a um estado de alma que não é *completamente* de nossa época.

Assim mesmo foi uma criação de indiscutível interêsse dramático, e com êsse imponderável que é o trabalho de retoque após a estréia, êsse fato sem dúvida transparecerá.

Notícias

*** Conversando com Silveira Sampaio depois da estréia, no Fenix, soubemos que durante três segundas-feiras de maio êste vai representar no Teatro Regina seu sucesso do Teatro de Bolso "Da Necessidade de ser Polígamo" que ficou um mês em cartaz no Teatro Municipal de S. Paulo, recentemente. Os sábados são dia 8, dia 22 e dia 29. Dia 15, vai representar esta peça fora, do Rio. E para o mês de junho já está aprontando "O Impacto", peça que tem um herói desta vez não mais grotesco, mas poético. Representarão com êle a sra. Laura Suarez, a sra. Elizabeth Hodos, e o sr. Luiz Delfino.

*** Outro dia perguntamos nestas colunas, à sra. Lúcia Benedetti: "para quando "A Menina das Nuvens". Parece que esta pergunta foi feita imediatamente por outras pessoas interessadas em ter a peça; mas também parece que será São Paulo e não Rio, que terá o prazer de estrear esta criação do teatro infantil. O sr. Raul Roulien, com seu grupo no Teatro Municipal, está com mais possibilidades de dar a esta história deliciosa o elenco e a montagem que ela realmente merece.

*** O sr. João Maria dos Santos, que foi muito elogiado por seu cenário do "Homem do Sotão" recebeu do sr. José Carlos Burle convite para desenhar cenários para a "Atlantida".

*** De passagem no Rio, o sr. Sérgio Cardoso e senhorita Nídia Lícia contaram que a estréia da "Ronda dos Malandros" provavelmente será dia 16 ou 17 de maio. Está sendo esperada esta peça com maior interêsse pelo público. O teatro das segundas-feiras do sr. Salche vai estrear nos primeiros dias de junho.

*** O sr. Chianca de Garcia contou-nos que agora a Violeta Ferraz, completamente restabelecida, voltou para o elenco de "Escândalos de 1950". Também faz parte do elenco Silva Filho, excelente cômico que assim está reforçando o elenco do Carlos Gomes.

*** O sr. Danilo Ramires está em conversas para ver se talvez possa tomar conta do pequeno teatrinho Jardel que por causa de doença Geysa Boscoli não pode continuar a dirigir atualmente.

*** Hoje, duas estréias. "A Copa do Mundo" no João Caetano, apresentado por Colé, com os artistas Walter d'Avila, Marion, Saluquia Rentini, Zilka Salaberry, etc. E no Glória, dirigida pela sra. Ester Leão, a companhia de Jaime Costa na peça do crítico dramático do "O Globo", autor de várias peças originais e da adaptação de "Helena" de Machado de Assis, o sr. Gustavo Dória. O fato da sra. Ester Leão ter dirigido "Jeremias e as Mulheres" dará a esta estréia uma relêvo e um grande interêsse, e quem leu a peça espera muita coisa no palco do Glória, hoje à noite.

*** No Teatro Regina, "As Arvores Morrem de Pé" continua com grande sucesso do terceiro mês. 22.000 pessoas já assistiram à peça. Armando Rosas é quem agora substituiu Manoel Pêra no papel do Balboa, e a secretaria do instituto de beneficência — estrelada por Dinorá Pêra, tem como interprete atual a Sônia Keller. A sra. Conchita de Morais continua deliciando no papel da encantadora avó.

CINEMA

Dois clássicos modernos franceses

Juan Arrégui

O último número de "Témoignage Chrétien" nos fala dos dois grandes sucessos franceses recentes: "La Beauté du Diable" e "La Marie du Port", o primeiro de René Clair, o segundo de Marcel Carné, os dois maiores diretores franceses, apesar de todos os revolucionários e de todos os inovadores que têm surgido, muitos deles de talento verdadeiro.

O jornal que estamos lendo e cuja opinião estamos condensando para os leitores achou coisas ótimas em "La Beauté du Diable", que, como sabemos, é uma versão modernizada do episódio de Fausto, de Goethe. Os franceses descobriram êste filão agora: reviver lendas e contos imortais em roupagem de hoje. Foi assim com "Orfeu", foi assim com "Tristão e Isolda", foi assim com "Os Amantes de Verona".

Armand Salacrou foi o autor do texto modernizado do "Fausto" de Goethe. E há adaptações, é claro. Diz o crítico Michel de Saint Pierre que o final do filme faz honra ao otimismo francês.

Elogiadissimos Michel Simon, que faz um sub-Belzebuth sombeteiro, barbado, inquieto e cheio de complexos (sic!) e Gerard Philip, no Fausto jovem, "espécie de anjo negro e belo como as primeiras horas da noite". Muito louvado também o cenário, de uma habilidade demoníaca, muito bem situado entre o riso e o pranto, entre o drama e a farsa, entre um cometimento enorme e a brincadeira que inspira aos autores um pudor todo latino.

Mas René Clair recebe uma dura crítica: "não está à altura de sua missão", malgrado a beleza de suas imagens. Ritmo desigual, construção um tanto nada caótica. "Não receemos as palavras, diz o crítico: René Clair fracassou". Apesar disto, o filme na opinião do ponderado, ponderadíssimo jornal francês, vale à pena ser visto.

* * *

Quanto a "La Marie du Port", o crítico confessa sua má vontade antecipada, por se tratar do milésimo filme de Carné, "com" e "para" Jean Gabin. Ora, diz êle, ambos são excelentes, mas afinal cançam. E Michel de Saint Pierre termina por dizer que, não fôsse a fotografia de M. Alekan e o filme, apesar de algumas coisas boas, seria facilmente esquecivel depois de visto. Jean Gabin lhe parece bem. Sôbre o poder dos olhos deste artista, assim se expressa: "Gabin envelhece, mas seus olhos permanecem como dois lagos claros numa paisagem torturada". De Nicole Courcel afirma que é "uma fôrça da natureza, calma e segura de si mesma, como são o mar e as árvores". Já a direção de Carné, nada apresenta de novo. Limita-se a repetir-se. Cenário medíocre. Enfim, "La Marie du Port" não é um filme de Carné, nem de Gabin, nem de Nicole: é um filme de Alekan.

* * *

Esta a opinião de uma abalisada crítica francesa sôbre dois clássicos franceses, que por sinal estão sendo anunciados para muito breve entre nós.

NOTICIAS

"Henrique IV"

Logo que "Amantes de Verona" deixe o cartaz, os cinemas Pathé, Presidente, Fluminense e Alfa estarão exibindo "Henrique IV" (Enrico IV), produção italiana da Art-Films baseada em uma peça de Luigi Pirandello com um cast do qual se destacam Clara Calamai, Lauro Gazzolo, Osvaldo Valenti, Ori Monteverdi, Luigi Pavese e Rubi d'Alma. A trama gira em torno de um homem que perdeu a memória por coisa de vinte anos.

"Três dias de amor"

O título francês é "Atrás das grades". Estas grades são as que separam o pôrto de Gênova da cidade que sofreu bastante com a guerra e cujas numerosas ruinas abrigam habitantes de tôda espécie que lutam pela vida. Tôda sorte de tráfico ocorre naquelas ruas: cigarros, jóias falsas, etc.

E' nesta atmosfera tormentosa de após-guerra que se desenrola durante três dias um drama que envolve Pierre e Marta. Um emigrante, um trota-mundos, perdido na imensidão da cidade desconhecida, volta a tomar gosto pela vida graças a uma mulher que êle encontra por acaso. O amor faz esquecer por alguns instantes a solidão, mas a filhinha de Marta se intromete entre ambos, porque seu amor filial lhe diz que sua mãe desse romance não obterá proveito.

A estréia ao Palácio

Anuncia-se para êste mês (será?) a inauguração do Cine Art-Palácio, de propriedade de Cinemas Art-Palácio S. A., situado à Av. N. S. Copacabana, 759.

O novo cinema se dedicará à apresentação de películas européias, notadamente da Itália, França e Inglaterra, além de produções brasileiras. Uma programação selecionada já se organizou e hoje podemos mencionar alguns artistas que desfilarão na tela do Art-Palácio: Antonio Vilar, Viviane Romance, Mariella Lotti, Jean Simmons, Massimo Girotti, Henri Vidal, Michele Morgan, Michel Simon, Elisa Cegani, Gino Cervi, Lilli Palmer, Carla del Poggio, Vittorio de Sica, Leonardo Cortese, Vivi Gioi, Simone Simon, Irasema Dilian, Françoise Rosay, Valentina Cortese, Richard Greene, Annabella, Louis Jouvet, Blanchette Brunoy, Jean Gabin, Isa Miranda, Tônia Carrero, José Lewgoy, Jackson de Sousa, Ilka Soares, Milton Carneiro, Alida Valli, Eric Portman, Roldano Lupi, Vittorio Gassmann, Jean Marais, Sarah Churchill, Rossano Brazzi, Clara Calamai, Doris Duranti, Amedeo Nazzari, Lilia Silvi, Mischa Auer, Anna Magnani, Ginette Leclerc e Fosco Giachetti.

Um gangster paranóico

O verdadeiro paranóico, segundo as mais importantes autoridades médicas, é uma pessoa que começa com sentimentos de extrema inferioridade e dúvida de si mesmo, mas que mais tarde projeta sua desconfiança sôbre outras pessoas e começa a acreditar que todo o mundo o odeia e está conspirando contra si. Como defesa, é provavel que venha a desenvolver "delírio de grandeza".

O cinema tem explorado muito os temas psicológicos e policial, em separado, mas nunca ambos reunidos. Raoul Walsh dirigiu "Fúria Sanguinária" (White Heat), um filme psicológico-policial cujo principal personagem é um gangster paranóico. James Cagney é "Cody Jarrett", um bandido paranóico que possui, também, o "complexo de Édipo".

"Fúria Sanguinária" é da Warner Bros. que Ivan Goff e Ben Roberts cenarizaram baseados em uma história de Virginia Kellog. A produção é de Louis F. Edelman que traz a marca de Raoul Walsh.

André Gide aplaudiu Radvanyi

Ao sair de uma sessão especial de "Em Qualquer Parte da Europa", o filme de Geza Radvanyi, André Gide virou-se para o diretor húngaro e apertou-lhe a mão. "O senhor soube comover-me" disse ao cineasta, "e isso é mais difícil do que parece".

"Em Qualquer Parte da Europa", é todo baseado em fatos reais. O filme tem pouquíssimos atores profissionais: a maioria dos intérpretes foi escolhida pelo diretor nos próprios campos devastados da Europa Central, onde se desenrola a história. No entanto, os fãs dificilmente acreditarão nisso, depois que Ladislas Horvath, por exemplo, lhes fôr apresentado. Uma criança magra, de ar triste, Ladislas aparece no papel do pequeno Kuski, e dá-nos uma das maiores performances infantis em tôda a história do cinema.

"Em Qualquer Parte da Europa", que a Europa Sul América Filmes distribui, estará dentro de poucos dias nas telas dos cinemas Pathé, Presidente, Alvorada, Para-Todos, Alfa e Fluminense.

Zacconi no cinema

A notícia da morte de Ermete Zacconi, um dos vultos mais impressionantes do teatro italiano, contemporâneo de Eleonora Duse e Ermete Novelli, intérprete de rara sensibilidade e fôrça dramática poucas vezes igualada — causou funda impressão no mundo inteiro. Firmando-se em papeis característicos, Zacconi sabia como ninguém viver o papel que encarnava. Os fãs terão oportunidade de revêr Zacconi, representando como esteve em vida, na nova versão de "O Conde de Monte Cristo", no papel do Abade Faria.

As Emprêsas Produtoras e Exibidoras solicitamos que enviem noticiários e programas (êstes com a necessária antecedência) para o redator cinematográfico, JUAN ARRÉGUI, à rua do Lavradio, 98.

FEIRA LITERÁRIA

— "Emmaus" é o nome do mais recente livro de Paul Claudel. Como sempre, interpretação de um episódio bíblico, aliás dos mais belos do Novo Testamento. De Claudel disse Mauriac, recentemente, que refaz demasiadamente a sua obra, "corroendo-a como um cupim".

— Continuam, em Paris, os comentários em torno de certa pusilanimidade de Claudel, revelada em sua correspondência com Gide. Para publicação de um livro ou manifestação de uma opinião, Claudel estava sempre a imaginar o que diria o Quai d'Orsay ou o que isto representaria para seu nome.

— "Drogue de Police" é um livro em que Jean Rollin analisa a posição do cristão em face dos métodos modernos de forçar a consciência, por meio de soros de verdade.

— Apareceu o número 3 da excelente publicação de Simeão Leal, "Cultura".

— Será hoje, às 17,30 horas, no Centro D. Vital (Praça 15 de Novembro, 101, 2.° andar) a conferência de Alceu Amoroso Lima-Tristão de Athayde — sôbre o tema "Religião e Politica".

— Alguns leitores (mais precisamente, três) pedem-nos reclamar da Livraria do Globo a interrupção da publicação da série "A la recherche du temps perdu", de Marcel Proust. De fato, faz mais de um ano que saiu o primeiro volume e já era tempo de ter aparecido pelo menos um segundo.

— "Antemanhã" é o belo título de uma plaquete de versos de Otávio Alvarenga, publicação da U.E.E. (União Estadual de Estudantes) de Belo Horizonte.

J.E.P.

CENTRO D. VITAL

Reiniciando suas atividades do corrente ano, o Centro D. Vital fará realizar hoje, às 17,30 horas, em sua sede social à Praça 15 de Novembro, 101 - 2.° andar, uma conferência pelo professor Alceu Amoroso Lima, sob o tema — Religião e Politica.

DIGA-O COM FLORES... AS MAIS LINDAS, COMPRE-AS NA Vitoria Regia Tel. 22-1200 Rua Gonçalves Dias, 16-E Fornecedora da TRIBUNA DA IMPRENSA

Móveis de Escritório Fergo S/A TELEFONE: 32-6389

CURSO PRIMÁRIO Matrículas abertas Mensalidades módicas EDUCANDÁRIO RUI BARBOSA Rua Gago Coutinho, 25-Largo do Machado

Nem muito forte... Nem muito fraco... A mistura exata!

SOUZA CRUZ STAR 20 Cigarros STAR

Experimente Star ainda hoje! Cr$ 2,00

Cia. de Cigarros SOUZA CRUZ. S-88036

PARA HOJE:

TEATRO

CARLOS GOMES — Tel. 22-7581 — ESCANDALOS DE 1950, revista de Hello Ribeiro e Chianca de Garcia — com Bibi Ferreira, Mara Rúbia, Violeta Ferraz. Tem bonita música e alguns números realmente bonitos. — As 20 e 22 hs. — Cr$ 50,00 e 30,00.

COPACABANA — Tel. 27-0020 — AMANHÃ SE NÃO CHOVER — Com. de Henrique Pongetti — Comp. Fernando de Barros — Dir. Ziembinski — Cen. de Lasio Meitner — com Tonia Carrero, Vera Nunes, Paulo Autran e Armando Couto — às 21,30 hs. — Cr$ 40,00 — Três anarquistas vão jogar uma bomba contra o rei de um país europeu no dia de uma inauguração pública — se não chover.

FENIX — Tel. 22-5409 — O HOMEM DO SOTÃO — Com Madame Morineau e os Artistas Unidos — às 21 horas — Cr$ 36,50. A senhora poderosa de um milionário que nunca aparece dirige a politica do Estado até a volta de seus filhos, que ameaça prejudicar seu domínio.

FOLLIES — Tel. 27-3218 — BOA NOITE, RIO, rev. de A. Flores — com Juan Daniel, Grande Otelo, Mary e Alba, Zaquia Jorge — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00. Bons "skeches" de Grande Otelo e ballades agradáveis de Mary e Alba.

GINASTICO — Tel. 42-4300 — Fechado.

GLORIA — Tel. 22-9148 — O PARTIDO DO PIMENTA — Comp. Jaime Costa — com Italia Ferreira — Peça de novo autor G. Guimarães — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,50 — O presidente do Partido da Rapidez Nacional surge como Desdêmona no sonho de um estudante de teatro.

JARDEL — Tel. 27-8712 — Fechado. — Para Crianças: O MISTERIO DO COLAR MONGOL — Sab. e dom. às 15 e 16,30 hs. Cr$ 15,00.

JOÃO CAETANO — Tel. 43-4276 — Estréia NA COPA DO MUNDO — 21 horas — Cr$ 50,00 — A nova revista de Luiz Iglesias e J. Maia, com Colé, Walter d'Avila, Saluquia Rentini, Marion, Zilka Salaberry e outros.

RECREIO — Tel. 22-3164 — NEGA MALUCA — com Darci Gonçalves e Lourdinha Bittencourt — às 20 e 22 hs. — Cr$ 20,00.

REGINA — Tel. 22-3817 — AS ARVORES MORREM DE PÉ, de A. Casona — Comp. Dulcina-Odilon — Dir. Dulcina — Com Conchita de Morais, Odilon, Suzana Negri, Aida Ferreira, Manoel e Dinorah Pera, etc. — às 20,45 hs. — Cr$ 36,50. Trad. W. de Oliveira. Uma instituição de beneficiência, diferente das outras, trata de substituir um "neto pródigo" para consolar uma avó inconsolável.

TEATRO INFANTIL: "O Padeiro Brasileiro".

RIVAL — Tel. 22-2721 — SE O GUILHERME FOSSE VIVO — Comp. Aida Garrido — Comédia de Carlos Llopis, trad. de D. Rocha — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,50 — Uma viuva de Belo Horizonte vem ao Rio casar seu filho com a filha de um viuvo. Um duplo casamento e muitas complicações são o resultado dessa viagem...

SERRADOR — Tel. 43-4442 — AI TERESA!, de Bakaffi, tradução de Luis Iglesias — Comp. Eva Todor — Uma mocinha rasa com o médico que vem "justificar" por doença imaginária sua fuga da escola. Mas depois ela sente falta de seus companheiros de colégio... — às 21 horas — Cr$ 30,00.

TEATRO DE BOLSO — Tel. 27-1589 — Ipanema — ADOLESCÊNCIA, original de Vandenberghe — com J. Guerreiro, Ziembinski e Nely Rodrigues. — O problema de um rapaz adolescente que adora sua mãe, e que vê esta se apaixonar por seu melhor amigo. As 20,45 hs. — Cr$ 30,00.

CINEMA

TARDE DEMAIS (The Heiress) — Da Paramount — Direção de William Wyler — Com Olivia de Havilland, Ralph Richardson, Montgomery Cliff, Miriam Hopkins, Mona Freeman, Vanessa Brown e Paul Lees. Obteve 4 "Oscars" da Academia de Hollywood. Inspirado numa peça sugerida pela novela de Henry James "Washington Square", com música de Aaron Copland. E' a história de um pai que recusa um noivo de sua filha, por considerá-lo um caça-dotes, mas a tia protege o namôro. A filha é Olivia e o namorado Montgomery Clift, cabendo à veterana Miriam Hopkins o papel de tia. E' a história da família Sloper. — PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, PARISIENSE, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE, HADDOCK LOBO — 2—4—6—8—10 hs.

FURACÃO DA VIDA (Slattery's Hurricane) — Da 20th Century-Fox — Direção de André de Toth — Com Richard Widmark, Linda Darnell, Veronica Lake, John Russel e Gary Merril. Uma história de heroísmo, num filme sôbre aviação, com contrabando, bandidos e o eterno triângulo amoroso. Mas tudo acaba bem, sendo o herói condecorado pela Marinha. PALACIO, RIAN, AVENIDA, ELDORADO, ODEON (Niterói) — 2—4—6—8—10 hs.

MAIS FORTE QUE O AMOR — (Blanche Fury) — Da Eagle-Lion — Direção de Marc Allegre — Com Stewart Granger e Valerie Hobson — Um tecnicolor inglês, produzido por Arthur Rank. SÃO LUIZ, ODEON, CARIOCA, IDEAL, IPANEMA, ICARAÍ: 2—4—6—8—10 hs.

INFERNO OU GLORIA (Younger Brothers) — Da Warner — Direção de Edwin L. Marin — Com Wayne Morris, Janis Paige, Bruce Bennett, Geraldine Brooks e Robert Hutton. História de bandidos, bandoleiros, onde a principal figura feminina é chefe de uma quadrilha. Muito tiro, etc. Tudo isso em tecnicolor. — VITORIA, IRIS, ROXY, AMERICA, MONTE CASTELO: 2—4—6—8—10 hs.

CORAÇÃO TORTURADO (Bugambilia) — Da Pelmex — Direção de Emilio Fernandes — Com Dolores Del Rio e Pedro Armendariz. História de uma criatura, Amalia de Los Robles (Dolores del Rio), que escandaliza a cidadezinha de Juanajo com o seu amor vulcânico e impossível. Pedro é o Ricardo Rojas. PRESIDENTE, ALFA, FLUMINENSE, PARA-TODOS, NANCY (S. Gonçalo) — 2—4—6—8—10 hs.

ACONTECEU NA QUINTA AVENIDA — Da Monogram — Com Don de Fore, Ann Harding, Charles Ruggles e Victor Moore — Uma comédia sôbre a principal avenida de Nova Iorque. IMPERIO: 1,40 — 3,45 — 5,50 — 7,55 — 10 horas.

LAGRIMAS DE MULHER (Luna en los ojos) — Da Pelmex — Direção de Alberto Gould — Com Mercedes Barba, David Silva e Ruben Rojo. Um filme mexicano, tipo dramalhão, contando a história de uma mulher do "bas-fond". S. CARLOS: 2—4—6—8—10 hs.

O GRANDE PECADOR (The Great Sinner) — Da MGM — Baseado no romance "O Jogador", de Dostoiewski, com Gregory Peck, Ava Gardner, Melvyn Douglas, Walter Houston, Ethel Barrymore, Frank Morgan e Agnes Moorehead — Nos três cines METRO: COPACABANA, PASSEIO e TIJUCA. 2—4—6—8—10 horas.

OS AMANTES DE VERONA (Les Amants de Verone) — da França Filme. Direção de André Cayatte, cenário de Jacques Prevert, com Pierre Brasseur, Anouk Aimée, Serge Reggiani, Marcel Dalio e outros. E' um aproveitamento do tema de "Romeu e Julieta" de Shakespeare, mas passando-se a ação em pleno século XX, com exarcebação de paixões violentas e mesquinhas. PATHE': 2—4—6—8—10 horas.

VINGANÇA — Filme italiano com Anna Magnani. História de mãe, com filho e guerra. No ALVORADA: 2—4—6—8—10 horas.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

AMERICANO: Fechado para obras
BANDEIRA: A fôrça do mal
CENTENARIO: Os Três Mosqueteiros
EDISON: Impacto
ELDORADO: A Grande Valsa
FLORIANO: Minha vida é uma canção
GRAJAU': Carnaval no fogo
GUANABARA: Escrava Isaura
IDEAL: Mais forte que o amor
IRIS: A vida é um jôgo
JOVIAL: Jim das selvas
MADUREIRA: Furacão da vida
MARACANÃ: Abbott e Costelo na Africa
MEM DE SA': Carnaval no fogo
MODELO: Escrava Isaura
MODERNO: Caminhos da tentação
PIEDADE: O Céu mandou alguém
PIRAJA': O Céu mandou alguém
POLITEAMA: Legião Sinistra
QUINTINO: O Gênio vai para a escola
S. CRISTOVÃO: Beleza
TIJUCA: Czar Negro
VELO: Tudo azul
VILA ISABEL: Jim das Selvas

EM NITEROI

EDEN: A Grande Valsa
ICARAÍ: O preço da glória
IMPERIAL: Pânico
ODEON: A vida é um jôgo
PALACE: Posto avançado em Marrocos

EM PETROPOLIS

CAPITOLIO: Patuscada
D. PEDRO: Carnaval no fogo
PETROPOLIS: Minha vida é uma canção

CONFERÊNCIAS

RELIGIÃO E POLITICA — Pelo professor Alceu Amoroso Lima, hoje, às 17,30 horas, no Centro D. Vital, à praça 15 de Novembro, 101, 2.° andar.

PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA OBESIDADE — Pelo professor W. Berardinelli, hoje, às 21 horas, no auditório da A.B.I.

A LEI DA VEGETABILIDADE — Pelo engenheiro Luis Hildebrando Horta Barbosa, hoje, às 17,30 horas, na Fundação Getúlio Vargas.

EXPOSIÇÕES

KAROLA SEILARD GALOA — Pintura. No salão de mostras do Ministério da Educação.

LUPERCIO FERRAZ — Pintura. No salão de entradas do Liceu de Artes e Ofícios.

KURITU PARNO — Pintura. No salão de exposições do Palace Hotel.

PEDRO ANTONIO — Pintura. No Palace Hotel.

DENISE TOUZE — Pinturas e aquarelas. No Instituto dos Artistas do Brasil à praça Floriano, 7, 1.° andar.

IVAN DA SILVA BRUHNS — No Museu de Belas Artes. Quadros, maquetes de tapeçarias e azulejos.

PABLO PICASSO E MARC CHAGALL — Na Livraria e Galeria Askanasy, à rua da Quitanda, 65.

I EXPOSIÇÃO RETROSPECTIVA DE NITEROI — Durante êste mês e o de maio, no Museu Antonio Parreiras, à rua Tiradentes, 47, Niterói.

I EXPOSIÇÃO MUNICIPAL DO LIVRO — No salão da Assiria.

— INIMA' — Pintura — No salão de exposições do Ministério da Educação.

FREDERICO MARON — (Pásteis) — No salão de exposições do Ministério da Educação.

ARTE FRANCESA — No Ministério da Educação e Saúde. "Quinhentos anos de pintura francêsa com mil reproduções em côres".

— MARION ARMACK - SWETSCH — Trabalhos em terracota, bronze, gêsso e pedra. — No Museu Nacional de Belas Artes.

— ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS BRASILEIROS — No Palace Hotel.

— W. SALGADO E W. MONTEVERDE — No Liceu de Artes e Ofícios.

— AMAURY BARREIROS — Aquarelas e bicos de pena — Na ACM, das 8 às 22 horas.

PROGRAMAS DE HOJE

HORAS	PRA-2 Min. da Educação 800	PRE-8 Nacional 980	PRB-3 Tupi 1280	PRF-4 Jornal do Brasil 940	PRD-5 Roquete Pinto 1400
19	— Música para o Jantar — Hora do Brasil	— Gravações — Novela — Hora do Brasil	— Jornal — Instantâneo — Hora do Brasil	— Geraldina e Seven Vinga — Hora do Brasil	— Noticias — Rolos de piano — Hora do Brasil
20	— Recitalistas brasileiros — Tomando chimarrão — Supl. musical	— Novela — Repórter Esso — PRK-30	— Nossos filhos, nossa vida — Rádio-flagrantes	— Prog. do Jockey — Not. Dama de Paris — Gravações Palermo	— Brasil Folclórico — Helena Pimentel
21	— Retr. da BBC — Interlúdio — Clube dos 13	— Novela — Bertidão Duchen	— Beija parreira — Clube da Camaradagem	— Maria Carmen — Maria Amelia	— Curso de Português — Esther Salberger
22	— Romance da ópera	— Gravações — Turma do Sereno	— Vamos dar um giro? — Jornal	— Recit. brasileiros (Maria de Azevedo) — Música melodiosa	— Música Universal (Stravinsky)
23	— Música, apenas música — Encerramento	— Informativo — [illegible]	— Jornal — Night Club	— Encerramento	— Encerramento

ZECA E ZICO

por Robert K[illegible]

S. A. CASA PRATT

RELATÓRIO DA DIRETORIA A SER APRESENTADO À ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA A REALIZAR-SE NO DIA TREZE DE MAIO DE 1950

Senhores Acionistas:

Atendendo ao que dispõe a Lei de Sociedades Por Ações e os nossos Estatutos Sociais, vimos à presença de VV. SS. relatar o que ocorreu durante o exercício findo em 31 de março de 1950, relativamente aos negócios sociais.

Dando cumprimento ao seu programa de expansão, foram inauguradas no exercício transato, as filiais de Salvador, Belo Horizonte e Porto Alegre. O Balanço e a Conta de Lucros e Perdas que mereceram do Conselho Fiscal unânime aprovação e que serão, na forma do artigo 99 da Lei das Sociedades por Ações, levados à apreciação dos senhores Acionistas, demonstram o movimento financeiro da Sociedade no passado exercício.

Outrossim, tendo em vista os resultados alcançados, os senhores acionistas, tomando conhecimento da orientação administrativa, pelas deliberações constantes das atas de reuniões da Diretoria, deliberarão como julgar mais conveniente aos interêsses da Sociedade e de seus acionistas.

A. H. GUTSCH
Presidente

J. BAYLONGUE
Vice-Presidente

BALANÇO GERAL EM 31 DE MARÇO DE 1950

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO				
Terrenos e Edifícios	735.977,80			
Móveis e Utensílios	2.137.091,50			
Maquinismos	2.340.547,90			
Veículos para Entrega	413.418,60	5.630.035,70		
Menos: Reservas para Depreciação		303.618,90		5.326.416,80
DISPONIVEL				
Fundo em Caixa	140.550,10			
Fundos em Bancos	5.112.409,30		5.252.959,40	
REALIZAVEL				
A Curto prazo:				
Contas Gerais, Freguesia e Agentes	16.543.936,20			
Outras Contas a Receber	317.837,00			
Mercadorias em stock	33.275.750,87			
Títulos de Renda	158.098,00		50.297.622,07	
A Longo Prazo:				
Contas de Cobrança a Prestações	7.050.623,80			
Contas de Cobrança Duvidosa	1.046.997,20			
Contas a Receber Empregados	739.150,80			
Remington Rand Inc. C/C	1.099.403,20			
Depósitos Garantidos	3.526.610,90	13.463.537,40		
Menos: Reservas para Contas Correntes		1.232.131,20	12.231.706,20	67.782.287,67
DEPENDENTE				
Despesas pagas Adiantadamente	1.557.012,00			
Indenizações a Receber	[illegible]			
Cupões a Receber	[illegible]			2.147.156,30
CONTAS DE COMPENSAÇÃO				
Ações em Caução — Diretoria	15.000,00			
Caução de Títulos	120.000,00			
Descontos de Títulos	13.674,40			148.674,40
				75.724.865,17

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL				
Capital Integralizado		5.000.000,00		
Reserva Legal		5.000.000,00		
Reserva para Contingências		14.178.330,29		
Reserva para Indenização Emp.		4.000.000,00		
Reserva para Impôsto de Renda		2.476.888,50		
Outras Reservas		964.425,50		32.619.544,29
EXIGIVEL				
A curto prazo:				
Contas Credoras Diversas		850.610,90		
Contas Credoras Empregados		870.832,00		
Comissões e Participações a Pagar		3.059.163,10		
Instituto de Aposentadoria		199.582,00		
Obrigações a Pagar		18.000.000,00	23.040.188,00	
A Longo Prazo:				
Contas Credoras Bancos		2.854.222,00		
Responsabilidades a Liquidar		6.360.893,90		
Contas a Pagar Cias. Inter-Associadas		3.609.887,90		
Responsabilidades Fornecedores Estrangeiros	354.845,30			
Menos: Depósito Provisório para Câmbio	179.573,30	175.272,00		
Remington Rand Inc. C/Saques	3.688.249,60			
Menos: Depósito Provisório para Câmbio	2.651.797,60	1.036.452,00	14.036.727,50	37.076.896,40
DEPENDENTES				
Lucros e Perdas				5.879.750,08
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:				
Caução Diretoria		15.000,00		
Títulos Caucionados		120.000,00		
Títulos Descontados		13.674,40		148.674,40
				75.724.865,17

A. H. GUTSCH
Diretor-Presidente

J. BAYLONGUE
Diretor Vice-Presidente

T. DE OLIVEIRA
Contador Reg n. DEC. n. 12.323 e C.R.D.F. — 3040

BALANÇO REALIZADO EM 31 DE MARÇO DE 1950

CONTA LUCROS E PERDAS

	Cr$	Cr$
Saldo do Balanço anterior		3.953.264,95
Distribuição de acôrdo com a Assembléia realizada em 12 de maio de 1949	1.953.264,95	
Lucro bruto verificado em vendas		53.425.687,44
Juros recebidos		641.624,70
Rendimentos diversos		962.750,18
Juros pagos	1.850.031,30	
Despesas comerciais	36.765.928,29	
Provisões para reservas	2.183.205,70	
Diferença em custo de fabricação	111.147,00	
Dividendos	8.000.000,00	
Balanceando	5.879.750,08	
	58.983.327,27	58.983.327,27
Saldo		5.879.750,08

A. H. GUTSCH
Diretor-Presidente
J. BAYLONGUE
Diretor Vice-Presidente
T. DE OLIVEIRA
Contador Reg. no D.E.C. n. 12.323 e C.R.C.D.F. 3.040

PARECER DO CONSELHO FISCAL DA S. A. CASA PRATT

Cumprindo as disposições legais e estatutárias, os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da S. A. Casa Pratt, declaram que, tendo examinado os elementos de que trata o art. 127 da Lei de Sociedades por Ações (Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940), relativos às operações realizadas no exercício findo em 31 de março de 1950, encontraram tudo em perfeita ordem e constataram a exatidão do Balanço Geral e da Conta de Lucros e Perdas levantados nessa data, pelo que são de parecer que sejam aprovadas as contas da Diretoria do exercício de 1949/1950.

Rio de Janeiro, 13 de abril de 1950.

William Monteiro de Barros
Bernard Frank Stables
Ray Lowndes

Companhia Siderúrgica Nacional

Pagamento de dividendos

I — A C.S.N. comunica aos senhores acionistas que a partir do dia 8 do corrente mês pagará na sua sede social sita à Avenida Nilo Peçanha, 31, 5.º andar, o 4.º dividendo, relativo ao 2.º semestre de 1949, correspondente a 8% ao ano.

II — Para êste fim os acionistas deverão comparecer munidos da indispensável prova de identidade e de selos de recibo às salas 519/21, dentro do horário de 14 às 17 horas, nos dias abaixo indicados, de acôrdo com as iniciais do primeiro nome:

	Dias
A	8 de maio
B — C — D e E	9 de maio
F — G — H e I	10 de maio
J e K	11 de maio
L — M e N	12 de maio
O — P — Q e R	15 de maio
S a Z	16 de maio
Estabelecimentos Bancários	17, 18 e 19 de maio

III — Os acionistas residentes no interior que não possam comparecer pessoalmente ou por intermédio de procuradores para recebimento de dividendo, solicitarão o pagamento por carta ou telegrama correndo as despesas de remessa por sua conta. Outrossim, deverão indicar o endereço atual, o número das respectivas cautelas e o meio desejado para a remessa.

IV — Ficam suspensas as transferências de ações a partir do dia 8 do corrente, inclusive, até o dia 19 de maio em curso.

V — Pagar-se-á, também, nos dias correspondentes a ordem do item II, a todos os acionistas que ainda não receberam os dividendos dos 1.º e 2.º semestres de 1948 e 1.º de 1949.

Rio de Janeiro, 2 de maio de 1950.

Cel. LEONY DE OLIVEIRA MACHADO
Diretor-Secretário

LADRILHOS — AZULEJOS — MOSAICOS
— LOUÇA SANITARIA —
Companhia Comercial e Industrial Fiorencio
LOJA E ESCRITÓRIO
AVENIDA ALTE. BARROSO, 97
FABRICA E DEPÓSITO
RUA FRANCISCO MANOEL, 84

Prorrogado o prazo de apresentação dos convocados das classes de 1925 a 1931

O presidente da República assinou decreto prorrogando até 31 de outubro próximo o prazo para apresentação dos convocados para o serviço militar das classes de 1925 a 1931, que até a presente data não estiverem quites com seus deveres militares.

Transferência de ações da Rádio Clube

O ministro da Viação concedeu autorização à Rádio Clube de Pernambuco a transferir várias Nações, entre elas 3634 do senhor Francisco de Assis Chateaubriand Bandeira de Melo para o acionista Fernando Moreira Pinto.

NO DOMINIO...

(Conclusão da 4.ª pág.)

mangas de lidador arregaçadas, com o seu balde de creolina para vasculhar, limpar, desinfetar e esmerilhar, afinal, esta nossa casa tão suja, tão cheia de mazelas e miasmas, triste e imerecida situação de um grande país, e de um povo que pode e deve ser grande, também.

Banco do Comércio S. A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

ANÚNCIOS EXPRESSOS
32-8184

S. A. CASA PRATT

Assembléia Geral Ordinária
CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar, na sede social da S. A. Casa Pratt, à rua da Quitanda ns. 46/48, nesta Capital, no dia 13 de maio de 1950, às quatorze horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercício.
Rio de Janeiro, 28 de abril de 1950.
Pela Diretoria
João Baylongue
Diretor Vice-Presidente

BANCO FIGUEIREDO ROCHA S. A.
Rua Quitanda, 111 - Tel. 43-2800

Arthur Watson S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
Segunda Convocação

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Ordinaria, a se realizar, na sede social, à rua Conselheiro Saraiva n. 33, no dia 10 do maio corrente, às quatorze horas, em segunda convocação, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 3 de maio de 1950.
Arthur Watson — Diretor Presidente.
George Byron Watson — Diretor Secretário.

PREÇOS
Fechamento
MERCADO DE NOVA YORK EM 4-5-1950

ALGODÃO

Para entrega em:	Cents. p/lb. peso
Maio	32.43
Julho	32.37
Outubro	31.08
Dezembro	30.94
Março	31.04
Maio	31.00

CACAU

Para entrega em:	Cents p/lb. peso
Maio	21.21
Julho	21.01
Setembro	23.35
Dezembro	23.03
Março	22.22

CAFÉ
Contrato "D" — Santos mole

Para entrega em:	Cents p/lb. peso
Maio	40.60
Julho	39.00
Setembro	37.20
Dezembro	35.25
Março	N/cot.

"Contrato "S" — Santos estritamente mole

Para entrega em:	Cents p/lb. peso
Maio	42.90
Julho	40.33
Setembro	38.30
Dezembro	36.50
Março	35.45

LÃ
"Woollops"

	Cents p/lb. peso
Disponível	191.0 nom.
Para entrega em:	
Maio	190.0
Julho	189.5
Outubro	195.5
Dezembro	191.5
"Gorduras"	
Disponível	155.0 nom.
Para entrega em:	
Maio	151.5
Julho	152.2
Outubro	149.6
Dezembro	147.6

MAMONA

	Vend.
Mamona, c.i.f. Nova York, por tonelada — US$	141- 0-0
Óleo de mamona, n. 1, posto EE.UU., direitos e taxas pagas — cts. p/lb	18.25
Idem, n. 3, posto EE.UU., direitos e taxas pagas	17.00
Oiticica Óleo, c.i.f. Nova York, procedência norte do Brasil	14.25

SEDA

	Dólar p/lb. peso
Denier 13/15 branco AA	2.80
Denier 13/15 branco A	2.75
Denier 13/15 branco D	2.60
Denier 20/22 branco AA	2.80
Denier 20/22 branco A	2.75
Denier 20/22 branco D	2.60

MERCADO DE METAIS

ALUMÍNIO 99% disponível Nova York — cts. p/lb.	17.00
CHUMBO Disponível Nova York — cts. p/lb.	11.10
COBRE Entregue Estados Centrais dos EE.UU. — cts.p/lb.	18.42
ESTANHO DO ORIENTE Disponível Nova York — US$	77.00
FERRO GUSA Pôsto Philadelphia, por ton. de 2.240 libras — US$	49.94
FERRO SUCATA DE AÇO N. 1 posto Pittsburg por ton. de 2.240 libras — US$	34.00
ZINCO Disponível East St. Louis — cts. p/lb. 9,75	11.25
CROMO Por tonelada de 2.240 libras — US$ 37,50	37.00

MERCADO DE JUTA EM LONDRES

Mercado: — Calmo	Libra
Daisee 2/4 C. & F. Dundee	117- 0-0
Daisee Crack C. & F. Dundee	122- 0-0
Tossa 2/3 C. & F.	N/cot.
Tossa 4 C. & F.	N/cot.
First C. & F. — Antuerpia — Roterdam	N/cot.

Bem alimentados, mal nutridos

A chamada "boa" alimentação diária pode proporcionar-nos uma ingrata surprêsa, se a analisarmos com estrito espírito científico. Veja o que foi provado por uma investigação, objeto de um artigo publicado em SELEÇÕES de Maio, que acaba de sair. 65% das mulheres tinham pêso abaixo do normal e muitas, em idade de ser mães, mal poderiam resistir à gravidez e à amamentação... Que é necessário, para se ter uma dieta nutritiva e satisfatória?

Esse mesmo número publica outros 24 artigos interessantes e ricos de informações úteis, e o resumo completo de um livro de êxito sensacional. Não deixe de ler êstes trabalhos!

Comércio & Produção

EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DE ALGODÃO EM RAMA
VOLUME EM 1.000 toneladas
1.000 tns.
anos 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49
TRIBUNA da Imprensa

ALGODÃO EM RAMA — Exportação brasileira, volume, de 1938 a 1949:

Ano	Toneladas
1938	268.700
1939	323.500
1940	224.300
1941	288.300
1942	154.000
1943	82.000
1944	117.600
1945	164.500
1946	352.300
1947	285.500
1948	258.700
1949	149.750

CONCORDATAS — Requerida — De J. Espinho Monteiro, à rua Cardoso Morais, 11 na 3.ª Vara; Deferida — De Elias João Haul, à rua São Luiz Gonzaga, 50.

PLANO MARSHALL — Já custou aos Estados Unidos até o presente, US$ 8.811.324.000, incluindo-se $655.000.000 para custeio do envio de mercadorias aos países europeus beneficiados. A análise para o mês de março revelou que 59% dos fundos foram empregados em utilidades industriais, 36% para alimentos e abastecimentos agrícolas, mais de 1% para fretes marítimos e menos de 1% para serviços e assistência técnicos. A França conseguiu a maior percentagem de fundos em março — $119.100.000 — seguida pela Itália e pela Grã Bretanha, respectivamente $67.500.000 e $39.900.000.

ORÇAMENTO BRITÂNICO PARA 1950-1951 — Sôbre o assunto divulga o "Boletim" Britânico" o seguinte:

O orçamento para o exercício de 1950-51, apresentado por Sir Stafford Cripps à Câmara dos Comuns, constituiu o que a imprensa britânica classificou como sendo um "orçamento branco". De fato, nenhuma das concessões exigidas pela opinião pública foi atendida pelo Chanceler do Tesouro, cuja orientação continua a ser a da mais estrita e dura austeridade.

No orçamento dêste ano, o govêrno deliberadamente preferiu atacar em duas frentes, sôbre as quais sempre existiu a maior controvérsia no seio da opinião pública. Escusando-se a conceder reduções no impôsto de consumo e a melhorar a bonificação relativa ao número de filhos do casal, Sr. Stafford Cripps reafirmou a necessidade da continuação do programa anterior, afim de que a Grã Bretanha consiga levar a bom termo a sua difícil política de recuperação econômica. Essa atitude, entretanto, não teria tido a repercussão que teve no seio da opinião pública se, ao mesmo tempo, houvesse se verificado um abrandamento na política de congelamento de salários, sôbre a qual o govêrno trabalhista vem baseando a sua orientação desde que assumiu o poder. A Federação dos Sindicatos Britânicos, que fez uma tremenda pressão em favor de um aumento nos salários dos operários industriais, o Ministro das Finanças declarou, com sua franqueza habitual, "concessões orçamentárias que ajudam a todos, ricos e pobres, constituem uma maneira errada de se resolver o problema dos salários baixos. Ou os senhores põem a sua própria casa em ordem, ou então tanto o govêrno como a Federação irão para o fundo juntos".

EXPORTAÇÕES INGLESAS — Para os Estados Unidos e Canadá: MEDIAS MENSAIS EM MILHÕES DE DOLARES

Destino	Unidade	1949							1950
		1.o trim.	2.o trim.	3.o trim.	4.o trim.	Out	Nov.	Dez.	Jan.
EE.UU.	US$	21,2	13,4	15,1	18,7	15,6	20,5	20,0	18,3
Canadá	Can.$	26,7	26,5	25,2	22,1	19,7	23,0	23,5	26,0
Total	US$	47,9	39,9	40,3	38,7	34,8	41,4	41,3	42,7

QUEREM COMERCIAR COM O BRASIL
COMPRANDO:
Luna International Company — 183 Essex Street, Boston Massachusetts
Cêra de carnaúba.
Laurel Imp. Corp., of New York — 82 Beaver Street, New York
Sucata de metais ferrosos e não ferrosos
Jab Incorporated — 132, Nassau Street, New York, 7, N.Y.
Violões e cavaquinhos.
Elizabeth Smith — 2551, Seventeenth Street, Washington
Bonecas típicas brasileiras, esculturas de madeira e miniaturas de jangadas.

ERVA-MATE — O período para colheitas, resoluções 293, 299, 300 e 301 do Instituto do Mate, será o seguinte:
1. Paraná e Santa Catarina — de 1 de julho a 31 de agosto; 2. Rio Grande do Sul — de 1 de julho a 30 de setembro; 3. Mato Grosso — de 1 de julho a 30 de setembro; e, 4. São Paulo, de 1 de julho a 30 de setembro.

Resumo de balanços

AGRO COLONIZADORA INDUSTRIAL
Encerrado em 31-12-1949
EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponível	Realizável	Não Exigível	Exigível
44.596.919	1.429.946	35.548.674	26.159.468	55.426.076

Capital	Reservas	Provisões	Lucros	Dividendos
25.000.000	479.720	679.742	70.853	x-x-x-x

NOTAS:
1. No "Exigível" (a longo prazo) a dívida relativa a financiamento agrícola é de 22.256.398 cruzeiros.
2. Os credores por obrigações a pagar é de 19.123.126 cruzeiros.
3. Diretores — HUGO BORGHI, Moacyr Monteiro Neto e Oscar Hoener.
4. Conselho Fiscal — Mário d'Almeida, Antenor Mayrinck Veiga e João Pinheiro Filho.
5. Contador — Eduardo Portela Jr.

Cotações

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO
CURSO DE TITULOS EM 4-5-1950

Espécies e Quant.	TITULOS	Preços	ULTIMAS OFERTAS Vend.	Comp.
Ações		Cr$	Cr$	Cr$
	BANCOS			
250	Crédito Pessoal — pref. Cr$ 100,00	110,00		
200	Prefeitura do D. Federal de Cr$ 200,00	190,00	190,00	
	COMPANHIAS			
125	Paulista de E. Ferro — Cr$ 200,00 — pr.	110,00		150,00
20	C. Brahma — Cr$ 200,00 — pref.	570,00	570,00	560,00
150	Docas da Bahia — pt. Cr$ 1.000,00	281,00		
400	São Jerônimo — ord. Cr$ 100,00	35,00	35,00	34,00
232	Mineira C. Comercial Importadora Cr$ 200,00	200,00		
13	Sid. Belgo - Mineira — pt. Cr$ 1.000,00	1.540,00		
2	Vale do Rio Doce de Cr$ 1.000,00	360,00		
	DEBENTURES			
2	Banco Lar Brasileiro — Cr$ 200,00 — 8%	201,00	187,00	196,00
	LETRAS HIPOTECARIAS			
1	Banco do Brasil — 5% de Cr$ 100,00	85,00		
1	Idem — Cr$ 500,00	445,00		
3	Idem — Cr$ 1.000,00	890,00		880,00

CORRETOR DE FUNDOS PUBLICOS
LUIZ J. C. DE MENEZES
JOÃO B. C. DE MENEZES - PREPOSTO
RUA MIGUEL COUTO 23 - 1.º
23-2231 — 23-1504 — 23-3367

BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
Rua do Ouvidor n. 69
A melhor garantia

Memórias de meu Marido

ELEANOR ROOSEVELT
Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA
Tradução de EDSON SANTOS
Revista por OSÓRIO BORBA

304 Eleanor Roosevelt

Finalmente, o lento desfile começou em direção da estação ferroviária, e tomamos o trem para Washington. A guarda militar cercava o ataúde no fundo do carro, onde Franklin se sentara tantas vezes. Passei tôda a noite no meu beliche, com a janela aberta, olhando para o campo que êle tanto amara e observando as fisionomias das pessoas que, nas estações e mesmo nas encruzilhadas, vinham render-lhe as últimas homenagens, durante tôda a noite.

Todos os planos para os funerais foram executados segundo os desejos de Franklin. Muitas vezes tínhamos comentado o quanto nos desagradava, quando se realizava um funeral no Capitólio, que o morto ficasse em câmara ardente e a multidão desfilasse diante do ataúde aberto. E decidíramos que não permitiríamos que aquilo acontecesse. Pedi que o ataúde fôsse aberto antes de colocado na Casa Branca, a fim de que eu pudesse ir sozinha levar-lhe algumas flores, antes que fôsse definitivamente fechado. Êle desejava ser lembrado como era quando vivo, e contar com a presença dos amigos nos serviços fúnebres no East Room.

Pareceu-me que o mundo inteiro se encontrava no East Room para as cerimônias fúnebres, exceto três dos meus filhos. Elliott foi o único que, por sorte, pôde regressar; pedira que o deixassem voar no avião que trouxera Mr. Baruch e várias outras personalidades de Londres. Jimmy conseguiu regressar para o leste, porém não chegou a Nova York senão depois dos funerais em Hyde Park, de modo que se reuniu a nós na viagem de regresso a Washington. Langdon Marvin Junior, que era afilhado de meu marido, veio com Jimmy. Franklin Junior e Johnny estavam na área do Pacífico.

Franklin desejava ser sepultado no jardim das rosas de Hyde Park e deixou instruções minuciosas por escrito, porém se esqueceu de tomar as providências necessárias para o uso de propriedade privada, de modo que tivemos de fazer isto à última hora.

Depois dos funerais em Washington, dirigimo-nos para Hyde Park. Novamente ninguém conseguiu dormir, de modo que olhávamos pelas janelas do trem a multidão que, ao longo de todo o percurso, vinha trazer seu sentido adeus. Fiquei profundamente comovida com o número de nossos amigos que deixaram seus lares muito cedo para assistir aos funerais em Hyde Park, e especialmente com a gentileza do premier Mackenzie King. Minha sobrinha vivia em Ottawa na ocasião, e êle a convidou para vir a Hyde Park no seu trem especial. Fiquei em casa o tempo suficiente para receber os pêsames de velhos amigos particulares e funcionários que tinham vindo de Washington, e depois meu filho Elliott e minhas quatro noras, Tommy, Harry Hooker e eu regressamos a Washington no mesmo trem que o presidente e a senhora Truman.

Memórias de meu marido 305

"A RELIGIAO, PARA FRANKLIN, ERA UMA ANCORA" — DEIXANDO A CASA BRANCA, SENTI, QUE "EU ERA AGORA EU MESMA"

Estou certa de que Franklin aceitou a idéia da morte como aceitara a vida. Tinha um forte sentimento religioso, e sua religião era muito pessoal. Acho que êle realmente sentia que podia pedir inspiração a Deus e ser atendido. Era por isso que gostava do Psalmo 23.º, das Bemaventuranças, e do Capítulo 13.º do Livro Primeiro dos Corintianos. Nunca falava a respeito de sua religião ou de suas crenças e não parece ter tido qualquer dificuldade intelectual a respeito das coisas em que acreditava. Uma vez, conversando com êle sôbre algumas mensagens espíritas que me tinham sido enviadas (sempre havia alguém que me enviava suas conversas com os mortos) manifestei-me cética a respeito dessas mensagens. Êle me disse com tôda a simplicidade: "Creio que é um êrro dizer que não acreditamos numa coisa quando não podemos provar se ela é verdadeira ou falsa. Constantemente, surgem tantas descobertas novas no mundo que o mais prudente é dizer que pode haver coisas espirituais, que, simplesmente, não conseguimos prescrutar agora. Portanto, tenho interêsse e respeito por tudo aquilo em que o povo crê, ainda que não possa compreender suas crenças ou não partilhe de suas experiências".

Pareceu-me muito natural que êle tomasse aquela atitude. Tinha sempre o espírito aberto a todas as coisas que prendiam a sua atenção, pronto para examiná-las e estudá-las, mas as suas crenças eram as de uma criança que se tornou adulto sob certas influências simples. Ainda conservava o sentimento fundamental de que a religião era uma âncora e uma fonte de fôrça e orientação, e por isto estou certa de que morreu encarando o futuro com a mesma calma com que enfrentara todos os acontecimentos de sua vida.

Num momento de choque e tristeza, as emoções menores desaparecem. Qualquer homem de vida pública sempre tem algumas relações estreitas que se romperam por um motivo ou outro, e outras que nunca foram muito estreitas e simplesmente morreram; mas, quando Franklin morreu, muitos homens que tinham fortes ressentimentos contra êle e que, sem dúvida, ainda os conservam, esqueceram tudo naquele momento e se reuniram com a grande massa popular do país, que compreendia ter perdido alguém muito necessário. Harry Hopkins parecia, no dia dos funerais, estar às portas da morte. Regres-

306 Eleanor Roosevelt

sara de Marrakech e se dirigira para sua casa. Franklin não achara que devia combater essa mudança, pois era natural que Harry e Louise desejassem uma casa própria e o fim da guerra estava à vista, mas como ambos estavam enfermos e Harry praticamente confinado em casa após o regresso, era impossível que se vissem muito ou que houvesse um rompimento, como pensavam algumas pessoas. Acredito que as circunstâncias e o estado de saúde de ambos os impediam de se encontrar e conversar com maior frequência.

Homens como Jim Farley também ficaram muito tristes naquele dia. Não esqueci a sua dôr, e compreendo como a amargura pode persistir e ser explorada, embora no fundo exista uma afeição real.

O presidente e a sra. Truman insistiram para que eu não saísse logo da Casa Branca, porém o meu desejo era deixá-la o mais cedo possível. Eu já começara a preparar as instruções, a fim de que as coisas acumuladas em doze anos pudessem ser rapidamente arrumadas e embarcadas. Como sempre acontece na vida, algo estava chegando ao fim e algo de novo estava principiando. Pensei em muitas coisas durante a viagem de volta pela estrada familiar para Washington.

Revendo agora o passado, compreendo que, involuntariamente, os pais de Franklin prepararam-no, através do contacto com êles próprios, de viagens ao exterior e da familiaridade com os costumes e povos de muitos países, para fazer face às várias situações com que se deparou durante sua vida pública. Certamente, nunca pensaram em destiná-lo à política, porém o preparo que lhe deram o tornou mais apto para executar suas tarefas.

O chamado "New Deal" não foi, naturalmente, mais do que um esfôrço para preservar nosso sistema econômico. Examinando o mundo de hoje, pergunto-me se outros povos não teriam resistido melhor, na Segunda Guerra Mundial, se tivessem tido algo semelhante ao "New Deal" em seus países, a fim de dar-lhes um sentimento de segurança e confiança em si próprios. Foi a restauração daquelas duas qualidades no povo dos Estados Unidos em seu conjunto que nos tornou possível produzir, como o fizemos nos primeiros dias da guerra, entrar na mais terrível guerra de nossa história e conquistar a vitória. Assim, as duas crises que meu marido enfrentou estavam na realidade, ligadas intimamente. Se não tivesse alcançado êxito em uma, não teria resolvido a outra, pois nenhum líder consegue fazer nada se o povo não deseja segui-lo.

ULLÔA NÃO IRÁ A SÃO PAULO — A propósito da participação do bridão chileno no Grande Prêmio São Paulo, podemos adiantar, com absoluta segurança, que o mesmo não pilotará nenhum animal em Cidade Jardim, devendo a montaria de Manguarí caber a Salomão Ferreira, conforme noticiamos na última terça-feira. Acrescentamos ainda que Oswaldo Ullôa não irá a São Paulo, preferindo ficar no Rio aguardando as próximas reuniões do Hipódromo da Gávea. Segundo apuramos, a atitude do piloto do Stud Paula Machado prende-se a duas zarões: o ambiente hostil que sempre encontra em Pinheiros e a presença de Jupiter na prova máxima do turfe bandeirante

SWALLOW TAIL ABSOLUTO

Nimrod e Júpiter lutarão pela dupla — Abaixo, o programa da domingueira

1.º PAREO — 12.40 hs. — 50.000,00 — 1.000 MTS. — Prêmio "Pernambuco"

Ks.
1—1 Messina, O. Rosa . . 55
" Dolomita, L. Rigoni . 55
2 Barrazá, X X . . . 55
2—3 Justa, R. Olguin . . 55
" Jarrinha, O. Reichel . 53
4 Kadri, C. Bini . . 55
3—5 Duquinha, P. Vaz . . 55
6 Frambolier, R. Zamudio 55
7 Ketty, J. Carvalho . 53
4—8 Boa Estrela, L. Gonz. 55
9 Dorary, J. Mesquita . 53
10 Gold Mary, D. Moreira 55

2.º PAREO — 13.20 HS. — 50.000,00 — 1.400 MTS. — Prêmio "Bahia"

Ks.
1—1 Japim, P. Vaz. . . 55
" Guapiruvú, V. Pinheiro Filho . . . 55
2 Colon, A. Altran . . 55
2—3 Lordship, W. Raimundo 55
4 Bolonia, W. Mazala . 55
5 Beny, L. Lobo . . 55
6 Joy, R. Zamudio . . 55
3—7 Lusitano, L. Osório . 55
8 Lena, L. Gonzales . 53
9 Jangiras, O. Reichel . 53
10 Pompéia, J. P. Souza 53
4-11 Funny Brac, Carvalho 53
12 Rabicon, O. Rosa . . 53
13 Lomas, R. Olguin . . 53
" Bon Mãe, Mesquita 53

3.º PAREO — 14 HORAS — 60.000,00 — 1.300 MTS. — Prêmio "Rio Grande do Sul"

Ks.
1—1 Maitaca, E. Garcia . 50
2 Jamiada, J. Carvalho 52
2—3 Fatma, L. Osório . . 53
4 Ubatuna, P. Vaz . . 52
3—5 Leia, L. Gonzales . 53
6 Caiaiba, J. Mesquita . 53
4—7 Lavelle, R. Zamudio . 53
8 Princesa do Oeste, M. Carvalho . . . 54
9 Hydra, R. Olguin . . 43

4.º PAREO — 14.40 HS. — 50.000,00 — 1.300 MTS. — Prêmio "Minas Gerais"

Ks.
1—1 Esparge, R. Zamudio 55
2 Idilio, R. Olguin . . 55
3 Ariston, L. Gonzales . 55
2—4 Galland, C. Souza . 55
5 Bill Kid, N. Monteiro 55
6 Criselia, J. P. Souza . 55
3—7 Cubão, O. Reichel . 55
8 Carol, C. Bini . . 55
9 Nabul, L. Osório . . 55
10 Banjo, L. Mezarós . 55
4-11 Gospel, J. Carvalho . 55
12 Orgulo, E. Garcia . 55
13 Floreta, R. Pacheco . 55
14 Califa, C. Moreno . 53

5.º PAREO — 15.20 HS. — 100.000,00 — 1.200 MTS. — Prêmio "Rio de Janeiro"

Ks.
1—1 Fergat, L. Rigoni . 57
2 Amparo, V. Martin . 55
3 Batuador, V. Pinheiro Filho . . . 55
2—4 Big Red, N. Monteiro 59
5 Amy, O. Rosa . . 57
" Falange, R. Urbina . 55
3—6 Incitto, E. Garcia . 54
7 Lindo Fial, P. Vaz . 55
8 Retang, A. Ribas . 58
4—9 Chala, J. Carvalho . 53
10 Cid, O. Reichel . . 59
11 Jabú, L. Gonzales . 55
" Good Boy, R. Pacheco 55

6.º PAREO — 16.10 HS. — 500.000,00 — 3.000 MTS. — Grande Prêmio "S. Paulo"

Ks.
1—1 Swallow Tail, Marcel 58
2 Corage, J. Mesquita . 59
2—3 Nimrod, L. Rigoni . 59
4 Saladito, P. Vaz. . 59
3—5 Manguari, S. Ferreira 59
6 Unaraz, R. Olguin . 53
4—7 Jupiter, L. Gonzales . 53
8 Katideen Lavinia, R. Zamudio 57
9 Zonzo, E. Garcia . . 53

7.º PAREO — 17 HORAS — 50.000,00 — 1.800 MTS. — Prêmio "Paraná"

Ks.
1—1 Jaboranadi, L. Gonzales 56
2 Haste, P. Mauzzan . 56
2—3 Estampido, V. Pinheiro Filho 56
4 Cravador, J. Carvalho 56
3—5 Rigoletto, R. Zamudio 54
6 Zodiaco, S. Ferreira . 56
4—7 Rio Verde, L. Mezaros 56
8 Tangiá, O. Reichel . 56
9 Idolo, O. Rosa . . 56

Maugé, Mon Talisman, Lord Polar, Dernah, uma boa acumulada para os turfistas cariocas

Montarias prováveis — O programa em revista — Nossas indicações

1.º PAREO — 13,30 horas — Cr$ 50.000,00 — 1.000 metros — (Grama)

Ks.
1— 1 Sargento Junior, L. Rigoni 55
" Jasmineiro, O. Reichel . 55
2— 2 Faaimbé, O. Rosa 55
3 Crateus, A. Nobrega 55
3— 4 Maugé, L. Gonzales 55
5 Durango Kid, J. Mesquita 55
4— 6 Malabyr, L. Osório 55
8 Don Funias, P. Vaz 55

Entre MAUGÉ e a parelha SARGENTO JUNIOR - JASMINEIRO deverá decidir-se a vitória. FAAIMBÉ é ótimo azar.

—o—

2.º PAREO — 14 horas — Cr$ 40.000,00 — 1.600 metros.

Ks.
1— 1 Jaguaré-Assú L. Gonzales 56
2 Donremy, R. Olguin 56
2— 3 Cleveland, A. Nobrega .. 54
4 Ariuelia, D. Garcia 54
5 Renero, L. Osório 56
3— 6 Draga, L. Rigoni 54
7 Mellanie, O. Reichel 56
8 Dabá, J. P. Souza 54
4— 9 Fakir, P. Mauzzan 56
10 Perola de Ofir, R. Urbina 54
11 Irish Star, S. Ferreira . 56

Páreo de difícil prognóstico dada a chance equivalente de diversos concorrentes. DONREMY, agora mais aguerrido e depositário de muita fé, merece o nosso voto, com DRAGA, CLEVELAND ou JAGUARÉ-ASSÚ na dupla.

—o—

3.º PAREO — 14,35 horas — Cr$ 50.000,00 — 1.300 metros.

Ks.
1— 1 Farfala, O. Rosa 53
" First Empire, R. Urbina 55
2— 2 Mon Talisman, L. Gonzales 55
" Bilúca, R. Zamudio 53
3— 4 Mani, A. Cataldi 53
5 Cacaú, não correrá 55
4— 6 Ball, E. Garcia 53
7 S. Ceylão, G. Gomes Jr. 53

MON TALISMAN será o nosso indicado para a ponta. Este potrinho do Stud Paula Machado melhorou muito e dificilmente perderá. Para a dupla preferimos a parelha n. 1. MANI serve como azar.

—o—

4.º PAREO — 15,10 horas — Cr$ 40.000,00 — 1.600 metros.

Ks.
1— 1 James, L. Gonzales 56
" Sunny, L. Osório 56
2— 2 Baralho, P. Vaz 56
3 Jelosa, R. Zamudio 54
4 Don Padija, D. Moreira.. 56
3— 5 Hydra, J. Carvalho 54
6 Suliana, D. Garcia 54
7 Libica, O. Rosa 54
4— 8 Lord Polar, C. Moreno .. 56
9 Omar, XX 56
10 Boneca, O. Reichel 54

O carioca LORD POLAR tem grande possibilidades para vencer. Está em grande forma e a turma não lhe mete medo. Os dois da chave 1, BARALHO, HYDRA e LIBICA são os principais adversários do defensor das cores de d. Sarah de Magalhães Boettcher.

—o—

5.º PAREO — 15,50 horas — Cr$ 50.000,00 — 1.300 metros.

Ks.
1— 1 Poeta, M. Signoretti 55
" Frechal, W. O. Silva 55
2 Cancionero, G. Greme Jr 54
3 Anair, A. Cataldi 53
2— 4 Mago, L. Gonzales 57
" Hebréu, R. Zamudio 57
5 Irapiranga, O. Reichel .. 51
6 Nativo, S. Ferreira 58
7 Comendador, C. Moreno . 54
3— 8 Gazela, J. Carvalho 55
9 Lumen, L. Mezaros 57
10 Hanover, J. Nascimento .. 56
11 Denodado, V. Pinheiro F.º 56
12 Xalimar, E. Garcia 53
4—13 Gume, L. Osório 56
14 Aprumo, P. Vaz 55
15 Stone, F. Sobreiro 54
" Furriel, E. Batista 56
" Sampaulina, XX 51

Uma verdadeira loteria êste páreo. Nada menos de 18 pareilheiros inscritos e vários com bastante chance. XALIMAR, MAGO, FRECHAL, GAZELA, GUME e APRUMO são os melhores. Para o posto de honra indicamos XALIMAR que deve ser secundado por MAGO. Os cariocas COMENDADOR e LUMEN continuam em excelente estado de treino, não sendo impossível a vitória de um deles.

—o—

6.º PAREO — 16,30 horas — Cr$ 60.000,00 — 2.000 metros (grama)

Ks.
1— 1 Peuwa, E. Castillo 54
" Campeador, R. Pacheco . 56
2 Montecristo, C. Moreno .. 56
2— 3 Galanteio, R. Zamudio 53
" Pent, L. Osório 53
4 Dernah, J. Carvalho 56
3— 5 Eclair, O. Rosa 53
" Falindor, L. Gonzales 56
6 Caxambú, L. Mezaros 55
7 Pepito, D. Moreira 48
4— 8 Guatambú, P. Vaz 54
9 Cambi, R. Urbina 49
10 Literal, R. Olguin 48
11 Adail, XX 48

Entre o francês DERNAH e a parelha PEUWA-CAMPEADOR está a decisão desta carreira. Ambos estão muito preparados e deverão proporcionar uma bonita luta. FALINDOR, GUATAMBÚ e LITERAL são competidores temíveis que podem, sem surpresa, substituir os nossos favoritos.

—o—

7.º PAREO — 17,15 horas — Cr$ 50.000,00 — 1.600 metros.

Ks.
1— 1 Gibelino, P. Vaz 56
2 Jacuí, R. Zamudio 55
2— 3 Coran, E. Garcia 57
4 Pacalano, L. Osório 56
5 Basca, O. Rosa 53
3— 6 Cacurí, J. P. Souza 56
7 Lacrau, W. Mazala 56
8 Cabotino, R. Pacheco 57
4— 9 Chico Prisca, M. Signoretti 58
10 Guiso, O. Reichel 58
11 Haramum, J. Mesquita .. 56

CORAN, JACUÍ, GIBELINO, PACALANO e CABOTINO são as fôrças, devendo daí sair o vencedor. Ao pilotado de Pierre Vaz daremos o nosso voto, com CORAN ou JACUÍ na dupla.

Zodíaco trabalhou bem

Entre o grande contingente carioca a festa máxima do turfe bandeirante encontra-se entre êles o pernambucano Zodiaco que intervirá com grandes possibilidades no último páreo de domingo em Cidade Jardim.

Pilotado por Salomão Ferreira, o útil filho de Denebish, aprontou aqui na Gávea em 97"2/5 para os 1.500 metros.

Os paulistas consideram o defensor do sr. Ernesto Picoolo, uma das "bombas" cariocas.

Os estreantes em Cidade Jardim

JARRINHA — feminina, castanho — 2 S. Paulo — Helium e Jacutinga — Stud Fazenda Nova — Lilas — Tratador: J. Emrich — Criador: Theotonio Piza de Lara.

MONTECRISTO — Masculino, alazão — 5 Uruguai — Leamingdale e Monteira — Stud Tabaré — Azul, mangas brancas, ferraduras e boné vermelhos — R. Rojas.

CAXAMBU — Masculino — castanho — 6 M. Gerais — Duplicate e Madreperla — J. Jabour — Vermelho, costuras azuis — Levy Ferreira.

RIO VERDE — Masculino, preto — 4 R. de Janeiro — Alfiler e Golondrina — J. Jabour — Vermelho, costuras azuis — Levy Ferreira.

RETANO — Masculino, caino — 3 Argentino — Roquetó e Queen Tang — J. Jabour — Vermelho, costuras azuis — Levy Ferreira.

SALADITO — Masculino cast. — 4 Uruguai — Sucupira e Sal Marina — J. Jabour — Vermelho, costuras azuis — Levy Ferreira.

MELIANTE — Masculino, alazão — 4 São Paulo — Colorado Kid e Kelpie — A. J. Peixoto de Castro Júnior — Azul e estrêlas brancas — Tratador: T. Coelho — Criador: o proprietário.

SWALLOW TAIL — Masculino, castanho — 4 Inglaterra — Bois Roussel e Schiaparelli — A. J. Peixoto de Castro Júnior — Azul e estrêlas brancas — Tratador: T. Coelho — Importador: o proprietário.

LINDO FIAL — Masculino, castanho — 5 Argentina — Baber Shah e Linda Linea — Aloyr Guilherme Cristiano — Branco, zig-zag e boné ouro — S. Mendes — Importador: Tamura & Cia.

CORAGE — Masculino, castanho — 4 Uruguai — Cromo e Sweetly — Stud Mineiro — Vermelho, cruz e boné pretos — C. Gomes — Importador: o proprietário.

MANGUARI — Masculino, alazão — 4 São Paulo — King Salmon e Globera — Euvaldo Lodi — Solferino e azul e listas verticais — C. Ferreira — Importador: A. J. Peixoto de Castro Júnior.

FORGET — Feminino, castanho — 4 Argentina — Meadow e Folly — Roger Guedon — Branco, cinta e braçadeiras azuis e vermelhas — C. Pereira.

BOA ESTRELA — Feminino, castanho — 2 São Paulo — Buscapé e Birretina — Rubem Clauset — Branco, cruz de Lorena, vermelha, braçadeiras e boné azuis — J. B. Ivo — Criador: Arminio Ferreira.

SARGENTO JUNIOR — Masculino, tordilho — 2 São Paulo — Sargento e Barcarola — Stud Fazenda Nova — Lilas — Tratador: J. Emrich — Criador: Haras Riachuelo S. A.

BARAXA' — Feminino, castanho — 2 Paraná — Davalos e Sertaneja — Arcangelo Bonaldi — Preto, manchas ouro e costuras brancas — J. F. Silva — Criador: Ildefonso C. Mello.

CALIFA — Masculino, alazão — 3 São Paulo — Harpalo e Vibracion — José Parente Sobrinho — Lilas, cruz de Santo André, mangas e boné verdes — E. Campozani.

ZONZO — Masculino, zaino — 3 Uruguai — Masarino e Zonza — Stud São Jorge — Verde, mangas verde e preto em listas horizontais — J. C. Gomes.

KETTY — Feminino, alazão — 2 Paraná — Victor Hugo e Acarirá — Ernesto Bonise — Azul e ouro em listas horizontais — F. Biernasky — Criador: Epaminondas Santos.

ZODAICO — Masculino, castanho — 4 Pernambuco — Denbigh e Sassi — Ernesto Picolo — Ouro e verde em quadros, mangas e boné ouro — Tratador: G. Feijó.

PACALANO — Masculino, alazão — 3 Pernambuco — Sunderland e Pacatuba — João Attianese — Ouro e branco em listas horizontais. — A. Attianeze.

LORD POLAR — Masculino, castanho — 4 R. G. do Sul — Polar e Lady Henriette — Dna. Sarah M. Boettcher — Branco, cruz e boné azuis — M. de Souza.

LUMEN — Masculino, castanho — 3 São Paulo — Royal Dancer e Bambina — Stud Helium — Azul e ouro em listas verticais, boné ouro — J. L. Viana.

NATIVO — Masculino, zaino — 7 Paraná — Picuman e Mariposa — Silvio Piotto — Vermelho, faixa e boné verdes — Tratador: F. Gusso Filho.

COMENDADOR — Masculino, castanho — 5 São Paulo — Santarem e Arpege — Othoniel Assumpção — Roxo, cruz de Santo André, braçadeiras e boné rosa — G. Benitez.

DON PADIJA — Masculino, castanho — 4 R. G. do Sul — Galeon e Adalian — João Rangel Pinto — Azul e branco em xadrez, mangas e boné vermelhos — G. Feijó.

CAJAIBA — Feminino, alazão — 3 Pernambuco — Rio Tinto e Jecyrú — João S. Guimarães — Tango — G. Feijó.

HARAMUM — Masculino, alazão — 5 São Paulo — Tintoretto e Mistress Page — João S. Guimarães — Tango — G. Feijó.

GALIANI — Masculino, castanho — 3 R. G. do Sul — Por Galeon e La Astuta — Jaime dos Santos e Gonçalino Feijó — Verde, mangas grená e boné rosa — G. Feijó.

GOLD MARY — feminino, castanho — 2 São Paulo — Sunset e Cadenera — Jaime Santos — Verde, mangas grená e boné rosa — G. Feijó.

KASTRI — Feminino, castanho — 2 Paraná — Victor Hogo e Xantarym — João Pedaes — Vermelho, mangas vermelho e verde em listas horizontais — P. Taborda — Criador: Epaminondas Santos.

FAAIMBE' — Masculino, alazão — 2 São Paulo — Caaimbé e Pinfinella — Stud São Miguel — Vermelho, cruz de Santo André branca — Manoel Branco.

IRISH STAR — Masculino, tordilho — 4 São Paulo — Lunar e Aurea Maud — Stud Vice Rei — Preto, mangas vermelhas, faixa e boné ouro — P. Gusso Filho.

ANÚNCIOS EXPRESSOS 32-8184

NÃO FICOU PRONTO O GINÁSIO DO ATLÉTICO

Em consequência, serão disputados no Curitiba, os jogos do Campeonato Brasileiro de Basquetebol Juvenil — A reunião da Comissão Técnica da C.B.B.

Reuniu-se, ontem, a Comissão Técnica da Confederação Brasileira de Basquetebol, juntamente com os representantes da Federação Paranaense de Desportos, sendo abordado durante a reunião a questão da disputa do Campeonato Brasileiro de Basquetebol, para juvenis, que a entidade sulista organizará.

NO GINASIO DO CURITIBA

Ao contrário de determinações anteriores, não mais serão disputados os jogos dêsse certame, no ginásio do Atlético, ora em construção, mas sim no ginásio do Curitiba. A medida foi tomada em virtude das obras do ginásio do Atlético só atingirem sua conclusão em novembro próximo.

A 10 DE JULHO, O INICIO

O certame em aprêço deverá ter início a 10 de julho. Dificuldades várias vinham retardando uma solução no sentido da fixação da data que, agora, é conhecida, através de comunicado feito pela Federação Paranaense à Confederação Brasileira de Basquetebol.

ESTADIA PAGA PELO GOVERNO

A estadia das delegações em Curitiba durante a disputa do certame será paga pelo govêrno do Estado. As comitivas deverão compor-se de 12 membros, seguindo, mais, dois dirigentes da C.B.B. e dois árbitros.

PALPITES

Maugé — Sargento Junior — Faaimbé
Donremy — Cleveland — Jaguaré-Assú
Mon Talisman — Farfala — Mani
Lord Polar — Baralho — James
Xalimar — Mago — Frechal
Dernah — Campeador — Guatambú
Gibelino — Coran — Pacalano

RETROSPECTO DO G. P. SÃO PAULO DE 1941 A 1949

1941 — 3.200 METROS — CR$ 300.000,00.

1.º—TERUEL, masculino, alazão, 4 anos, Argentino, por Adam's Apole em Moncloa, do sr. Antenor Lara Campos; Armando Rosa, 57 quilos.
2.º—Clarete, P. Vaz, 57 quilos.
3.º—Shanghai, J. Canales, 57 quilos.
4.º—Bandurrio, A. Gutierrez, 57 quilos.
5.º—Quati, C. Pereira, 54 quilos.
6.º—Six Avril, J. Zuniga, 58 quilos.
7.º—Petrel, R. Freitas, 58 quilos.
8.º—Tucan, G. Costa, 57 quilos.
9.º—Julian, E. Silva, 58 quilos.
10.º—Simpático, P. Gusso, 58 quilos.
11.º—Diablan, J. Nascimento, 58 quilos.
Venceu por meio corpo; do 2.º ao 3.º, três corpos. Grama pesada. Tempo: 208"3/5.
Tratador: Paulo Rosa. Importador: A. Irulegui. Movimento do páreo: Cr$ 343.535,00; da reunião: Cr$ 908.250,00.

1942 — 3.200 METROS — CR$ 200.000,00

1.º—TENOR, masculino, alazão, São Paulo, por Luminar ou Glória Victis em Estrela d'Alva, de Dona Albina Frias, Timotêo Batista, 53 quilos.
2.º—Apolo, L. Gonzales, 54 quilos.
3.º—Fontova, A. Gutierrez, 58 quilos.
4.º—Albatroz, J. Zuniga, 54 quilos.
5.º—Mongo Negro, A. Piovezan, 58 quilos.
6.º—Shanghai, R. Freitas, 58 quilos.
7.º—Zurrun, J. Mesquita, 58 quilos.
8.º—Rami, I. Souza, 53 quilos.
9.º—Martes, P. Simões, 55 quilos.
10.º—Furtivilo, D. Ferreira, 58 quilos.
11.º—Gibraltar, H. Soares, 58 quilos.
12.º—Polux, W. Andrade, 57 quilos.
13.º—Alibi, G. Costa, 57 quilos.
14.º—Riviera, A. Rosa, 55 quilos (caiu).
Ganho por dois corpos; do segundo ao terceiro, meio corpo. Grama pesada. Tempo: 212".
Tratador: W. F. Mendes. Criador: Teotônio Lara Campos Jr. — Movimento do páreo: Cr$ ..... 424.355,00; da reunião: Cr$ 128.085,00.

1943 — 3.200 METROS — CR$ 200.000,00.

1.º—LATERO, masculino, zaino, Uruguai, por Stayer e La Gris, do sr. Jaime Muniz de Aragão, R. Freitas, 57 quilos.
2.º—Moirones, P. Vaz, 57 quilos.
3.º—Burrun, A. Gutierrez, 58 quilos.
4.º—Alone, A. Rosa, 54 quilos.
5.º—Strike, A. Altran, 55 quilos.
6.º—Crieuse, O. Rosa, 56 quilos.
7.º—Polux, A. Molina, 58 quilos.
8.º—Lunar, W. Andrade, 57 quilos.
9.º—Albatros, J. Zuniga, 54 quilos.
10.º—Criolan, S. Batista, 53 quilos.
11.º—Bagual, J. Nascimento, 54 quilos.
12.º—Diogenes, A. Araujo, 58 quilos.
13.º—Tam Tam, W. Cunha, 57 quilos.
Ganho por um corpo e meio; do segundo ao terceiro um corpo. Grama leve. Tempo: 200"3/5 ("record").
Tratador: Oswaldo Feijó. Importador: o proprietário. Movimento do páreo: Cr$ 402.360,00; da reunião: Cr$ 1.680.080,00.

1944 — 3.200 METROS — CR$ 200.000,00.

1.º—ALBATROZ, masculino, castanho, São Paulo, por Trinidad e Myrthée, do Stud Linneu de Paula Machado, J. Zuniga, 54 quilos.
2.º—Lunar, P. Vaz, 55 quilos.
3.º—Air Bell, J. Mesquita, 58 quilos.
4.º—Xingú, E. Silva, 53 quilos.
5.º—Corruxa, R. Olguin, 47 quilos.
6.º—Adulon, L. Benitez, 58 quilos.
7.º—Luxemburgo, P. Simões, 58 quilos.
8.º—Pariout, A. Nobrega, 57 quilos.
9.º—Goiano, G. Costa, 57 quilos.
10.º—Sedutor II, A. Rosa, 58 quilos.
11.º—Rezongo, A. Gutierrez, 57 quilos.
12.º—Strike, A. Altran, 53 quilos.
Curão, Grilo, Zagal e Sinsonte caíram durante o percurso. Ganho por meio corpo; do segundo ao terceiro, dois corpos. Grama macia. Tempo: 203"3/5.
Tratador: A. Molina. Criador: Linneu de Paula Machado. Movimento do páreo: Cr$ 600.530,00; da reunião: Cr$ 2.631.515,00.

1945 — 3.200 METROS — CR$ 300.000,00.

1.º—FUMO, masculino, zaino, São Paulo, por Timely e Borona, do sr. Gastão Miranda Vale, J. Portilho, 53 quilos.
2.º—Monterreal, J. Zuniga, 57 quilos.
3.º—New Year, P. Vaz, 58 quilos.
4.º—Mocholo, R. Olguin, 57 quilos.
5.º—Dark Prince, R. Zamudio, 58 quilos.
6.º—El Cid, A. Cataldi, 58 quilos.
7.º—Tenório, J. Canales, 58 quilos.
8.º—Tambiú, L. Gonzales, 54 quilos.
9.º—Rezongo, O. Rosa, 58 quilos.
10.º—Argentina, G. Costa, 56 quilos.
11.º—Pérido, J. O. Silva, 58 quilos.
12.º—Strup, R. Urbina, 58 quilos.
Ganho por vários corpos; do segundo ao terceiro, vários corpos. Grama encharcada. Tempo: 213"3/10.
Tratador: J. E. Souza. Criadores: Fleury & Assumpção. Movimento do páreo: Cr$ 919.130,00; da reunião: Cr$ 3.511.285,00.

1946 — 3.200 METROS — CR$ 300.000,00.

1.º—MIRON, masculino, alazão, Uruguai, por Carthagines e Miss Purny, do Stud Bela Esperança, P. Vaz, 58 quilos.
2.º—Dante, G. Costa, 58 quilos.
3.º—Valpór, R. Zamudio, 54 quilos.
4.º—Maracanan, L. Osório, 56 quilos.
5.º—Taquemão, O. Fernandes, 58 quilos.
6.º—Ever Ready, L. Gonzalez, 54½ quilos.
7.º—Secreto, D. Ferreira, 58 quilos.
8.º—Cumelen, R. Freitas, 58 quilos.
Ganho por vários corpos; do segundo ao terceiro, vários corpos. Grama encharcada. Tempo: 216"1/5.
Tratador: Sylvio Mendes. Importador: José Paulino Nogueira. Movimento do páreo: Cr$..... 1.160.365,00; da reunião: Cr$ 6.753.250,00.

1947 — 3.200 METROS — CR$ 300.000,00.

1.º—CORALY, feminino, castanha, São Paulo, por Caaimbé e Gallantry, do Stud Predileto, J. Nascimento, 51 quilos.
2.º—Valpor, E. Garcia, 58 quilos.
3.º—Grace Star, P. Vaz, 51 quilos.
4.º—Maracanan, L. Osório, 56 quilos.
5.º—Camaron, L. Gonzales, 57 quilos.
6.º—Miron, R. Freitas, 62 quilos.
7.º—Trick, A. Araujo, 58 quilos.
8.º—Darbolito, R. Zamudio, 54 quilos.
9.º—Colombo, Olavo, Rosa, 54 quilos.
10.º—Solero, E. Santos, 57 quilos.
11.º—Taúá, J. Morgado, 58 quilos.
Ganho por meio corpo; do segundo ao terceiro, um corpo.
Tratador: F. Franco. Criador: Alvaro A. Assunção. Grama macia. Tempo: 209". Movimento do páreo: Cr$ 3.164.020,00; da reunião: Cr$ 9.075.460,00.

1948 — 3.000 — CR$ 500.000,00.

1.º—GARBOSA BRULEUS, feminino, alazã, São Paulo, por Tintoretto e Lollia, do sr. José Buarque de Macedo, L. Rigoni, 51 quilos.
2.º—Heliaco, O. Ullôa, 53 quilos.
3.º—Multiple, W. Andrade, 57 quilos.
4.º—Arabesca, D. Ferreira, 55 quilos.
5.º—Cid, O. Rosa, 53 quilos.
6.º—Heréo, A. Ribas, 53 quilos.
7.º—Meteor, E. Garcia, 57 quilos.
8.º—Clarão, R. Pacheco, 53 quilos.
9.º—Lacrau, A. Altran, 56 quilos.
10.º—Guaraz, R. Olguin, 50 quilos.
11.º—Hamdam, E. Castillo, 51 quilos.
12.º—Emperor, L. Osório, 57 quilos.
Ganho por um corpo; do segundo ao terceiro, um corpo e meio. Grama leve. Tempo: 187"3/5 ("record").
Tratador: G. Rodrigues. Criador: José Paulino Nogueira. Movimento do páreo: Cr$ ..... 3.564.640,00; da reunião: Cr$ 11.342.005,00.

1949 — 3.000 METROS — CR$ 500.000,00.

1.º—SARAVAN, masculino, castanho, Irlanda, por Legend of France e May Wong, do sr. A. J. Peixoto de Castro, L. Rigoni, 57 quilos.
2.º—Guaraz, L. Gonzalez, 53 quilos.
3.º—Clarão, Ot. Reichel, 53 quilos.
4.º—Heliaco, O. Ullôa, 53 quilos.
5.º—Cid, O. Rosa, 57 quilos.
6.º—Guizo, A. Nobrega, 53 quilos.
7.º—Danton, J. Nascimento, 56 quilos.
8.º—Broto, N. Monteiro, 57 quilos.
9.º—Garbosa Bruleur, L. Leguizamo, 53 quilos.
10.º—Hiron, P. Vaz, 58 quilos.
11.º—Goleiro, E. Castillo, 58 quilos.
Ganho por um corpo; do segundo ao terceiro, 1 corpo. Tratador: O. Feijó. Importador: A. J. Peixoto de Castro.

Boghossian tentará um "record" brasileiro

Nos 400 metros, nado-livre, o esfôrço do nadador tijucano — Ricardo Capanema buscará superar duas marcas

O Tijuca Tênis Clube solicitou à Federação Metropolitana de Natação o contrôle de diversas tentativas de "records", que serão levadas a efeito, domingo, às 10 horas da manhã em sua piscina.

RICARDO CAPANEMA

Ricardo Capanema, um dos bons espaldistas da cidade, tentará melhorar as marcas dos 200 metros, nado de costas, das classes de Novíssimos e Juniors, às quais pertencem, a primeira, a Julio Arthur Duarte Mendes, com 2.37"2, obtida em 22-12-45; e a segunda a Hélio de Oliveira e Silva, com 2.34"9, conseguido em 19-11-47.

ARAN BOGHOSSIAM

Aran Boghossiam, o mais veloz nadador da América do Sul, tentará superar o seu próprio recorde, na distância de 400 metros, nado livre. Este é de 4.54"0, e foi estabelecido na piscina do Tijuca, em 7-2-947, e constitui recorde Carioca e Brasileiro.

ANUNCIOS EXPRESSOS

32-8184

TELEFONE 32-8184

PREÇOS:
AVULSOS, ditados por telefone ou trazidos ao balcão .... CR$ 15,00 por cm.
PERIODICOS (minimo de 1 cm. por semana até 31-12-50) ...... CR$ 12,00 por cm.
PERMANENTES (minimo de 1 cm. por dia até 31-12-50) ...... CR$ 9,00 por cm.

Onde pagar seu anúncio — ANDARAÍ E GRAJAÚ: Farm. N. S. Aparecida, B. Mesquita 336; Farm. Grajaú, B. Bom Retiro 2244-A — BOTAFOGO: Casa Foto-Rádio, Vol. Pátria 306; Farm. Mourisco, Passagem 119-A; Farm. Cristo Redentor, Humaitá 310 — CATETE E FLAMENGO: Farm. Jary, Catete 332; Siqueira Batista & Cia., Pr. Flamengo 180-B — CENTRO: Farm. Rio Branco, S. José 112 (Galeria Cruzeiro); redação da Tribuna, Lavradio 98; Dragão dos Tecidos, Av. Mar. Floriano 197 — COPACABANA: Farm. Leme, Av. Princesa Isabel 46; Avicarga S/A, Carvalho Mendonça 29-D e Xavier da Silveira 29 — GAVEA: Farm. União, Praça Santos Dumont 140 — IPANEMA: Farm. Central, Visc. Pirajá 146 — LARANJEIRAS E COSME VELHO: Alfaiataria Teixeira, Cardoso Júnior 16 — LEBLON: Alfaiataria Nicoli, João Lira 84-B — RAMOS: Casa S. Jorge, Aureliano Lessa 43 — RIO COMPRIDO: Consultório do Dr. Geraldo Ferraz, av. Paulo Frontin 516 ap. 108 — TIJUCA: Farm. Espírito Santo, Haddock Lobo 11; Farmácia Saens Peña, Praça Saens Peña 26.

ADVOGADOS

Dr. J. Riba-Mar de Carvalho Fontes
ADVOCACIA CRIMINAL E CIVEL
Candelaria 9, sala 407 — 43-2437.

Dr. José Arthur Rios
R. Senador Dantas 20, 15º andar, sala 1504 — Tel 22-4143. (510)

Murilo Gondim
Advogado — Rua Debret 23, 7º, salas 708/710 — Tel 42-7842. (508)

Octavio Simões Barbosa
R. Debret 23, 3º, salas 311 12
Tel 22-6428. (2209)

DENTISTAS

Abreu Sodré
CIRURGIÃO-DENTISTA
Alvaro Alvim 31, 15.º, sala 1501 (Cinelandia) Tel 22-0032. (2292)

Arthur Azevedo Villela
Ouvidor 169, s/ 703 — Tel 43-6742
Diariamente a partir das 16.30. (1731)

J. A. da Silva Campos
PEADIATRIA A CLINICA
Assembléia 104, s/ 509 — das 14 às 19
Tel: 42-9730. (1302)

PINTORES
Precisam-se na obra da rua Capitão Felix, n. 88 (Fundos) — Pedregulho. Procurar o sr. Fernandes. (2275)

Visitadores de médicos, dentistas e parteiras — precisam-se para serviço fácil, ligado à profissão. Lavradio 98, das 9 às 12 hs.

IMOVEIS

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av. Rio Branco 103, s/701. Tels 42-9304 e 42-9927. (2262)

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Av. Rio Branco 106-8, s/713. Tel 42-3433
Das 9 às 11 e das 14 às 17.30.

Paulo Valente
CORRETOR DE IMOVEIS — COMPRA E VENDA — Av. Almirante Barroso 97, 11.º, s/1111 — Tel 42-2190. (2240)

QUER VENDER SEU IMOVEL? — Disponha de nossa organização técnica e assistência jurídica. PAN-AMERICA ENGENHARIA LTDA. (Diretor-Gerente: Engenheiro S. FRAGELLI) — R. México 45, sobrel. Tel 22-6911 (2210)

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO DE BENS — COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Av. Rio Branco, 91 6.º and. Tel. 23-1830 (2210)

MEDICOS

ANÁLISES CLÍNICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ —
R. Mig. Lemos 44, s/801
Tels 47-3947 e 27-7913 (1401)

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. A. Villela
Doenças do coração — Consultório Av. Rio Branco 277, s/607 — Tel 22-9250, das 16 às 18 hs; antes, chamar res: 23-2146. (1404)

Clínica de Hipertensão Arterial
RAIOS X, ELETROCARDIOGRAMA, LABORATORIO — Fundo de Olho — Todos os tests e provas funcionais. Tratamento médico e cirúrgico. Corpo de médicos especializados.
CLINICA SÃO BENTO
R. Paulino Fernandes 38, tel 46-3131 (2238)

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina — Ter., Qui., Sáb., das 15 hs. em diante — R. Araujo Pôrto Alegre 70, 9º, s/908-9 - Tel 42-0033. (1420)

Dr. Hélio Silva
- INTESTINOS, RETO, ANUS -
Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar
Tels 42-3180
26-0318 (1405)

AP. RESPIRATÓRIO

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA - DOENÇAS PULMONARES
Seg., Qua., Sex. Araujo Porto Alegre 70, s/912-3
Tel 42-4446 - Diariamente das 15 às 16 hs. (2205)

Dr. Heitor Achilles
DOENÇAS PULMONARES
Av. Nilo Peçanha 155, 7.º, sala 708
Tels 42-3471 e 27-8405. (2223)

Dr. José Moysés
DOENÇAS PULMONARES
Rua México 41, sala 808 — das 14 às 16 hs — Tel 22-3429. (1400)

CANCEROLOGIA

Dr. Mário Kroeff
DIRETOR DO SERVIÇO NACIONAL DO CANCER
— RADIUM E CIRURGIA —
Uruguaiana 104
— Das 4 às 6 hs. (2224)

CIRURGIA

Dr. Fernando Paulino
Cirurgia e Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá 110 - Botafogo - Tels 45-0508 e 26-2041. (1404)

Dr Helbio Rego Lins
Cirurgia, ginecologia, varizes — Sanatório São Geraldo — Rua Marquês de Abrantes 192. Seg., Qua. e Sex. — Tel 26-0735. (1409)

Dr. Jesse Teixeira
- CIRURGIA PULMONAR -
R. Araujo Porto Alegre 70, s/901
Tel 42-9046, depois das 17 hs. (1410)

DOENÇ. CRIANÇAS

Prof. José Martinho da Rocha
Rua México 31, 9º andar —
Tels 22-4709 e 37-0998 —
HORA MARCADA (1416)

DOENÇAS INTERNAS

Dr Lauro Lana
MOLESTIAS INTERNAS — CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
Rua Visconde do Rio Branco 54 — das 14 às 16 hrs. —
Tel 22 4749. (1411)

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. Joubert T. Barbosa
DIRETOR DA CASA DE REPOUSO ALTO DA BOA VISTA (Centro de Medicina Psicossomática) — Tels 42-7224, 32-5975 e 38-0068 - Rua México 164, s/ 73 - HORA MARCADA (1552)

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6º andar
— Tel 22-3240 —
Das 3 às 6 hrs. (1431)

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA CLINICA E CIRURGICA — PARTOS — Pr. Floriano 51/30 (Edif. Gloria), sala 301 — 2 às 5 — Tels: 22-7247 e 25-2540. (1003)

Dr. Ival T. da Gama
Cirurgia, moléstias de senhoras, partos — Av. Churchill 94, 4º — Seg., Qua. e Sex. das 16 às 18 hs. Tels 23-6031 e 23-4713. (1412)

DOENÇAS SEXUAIS

Dr Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRÉ-NUPCIAL
Assembléia 98, sala 72 — Tel 43-1071
— Das 9 às 11 e 15 às 19. (1888)

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 45-B, 9º andar —
de 1 às 7 hs. — Tel 22-3367. (1418)

HEMORROIDAS
TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANO-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E
hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR
TEL 22-0670 (1415)

Hemorróidas -
TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇÃO —
Colites, fístulas, abcessos; todas as afecções ano-retais —
Dr. Oliveira
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 47, 1º
— Tel 42-3319 — Das 14 às 19 hs. (1414)

PELE E SIFILIS

Dr. Marques dos Santos
DOENÇAS DA PELE — SIFILIS — RAIOS X
R. Debret 79, 7º — Diariamente às 15 hs.
Tel. 42-1153 (1806)

RAIOS X

Dr. Gonçalves Andrade
Radiografias e Abreugrafias — Av. Almirante Barroso 90, 12º andar, sala 1205 — Tels 22-6771 e 27-1393. (1417)

Dr. Nelson Miranda
TOMOGRAFIA E ELETROCARDIOGRAFIA
Rua da Carioca 48, 1.º (entrada pela Sapataria Indiana) — Tel 22-1525
— Das 8 às 12 e das 14 às 17 hs. (2221)

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — exames em residência
Ed. Odeon, 7º, s/718-19 — Das 9 às 17
Tels 23-0624, 26-0836, 27-4327. (1421)

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise
Clínica de Reumatismo
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Barata Ribeiro 696 — Tel 26-0470
Diariamente das 9 às 18 hs. (1422)

VIAS URINÁRIAS

Dr. Duarte Nunes
DOENÇAS DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS EM AMBOS OS SEXOS — HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES — Das 2 às 15 hs.
R. Senador Dantas 45, sob. Tel 23-4852. (2200)

Dr. Octacílio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
— Cirurgia, endoscopia, radiologia especializadas — Rua México 41, 9º andar, grupos 903 e 904 — Tels 22-1210 e 27-7164 (1413)

MOVEIS E DOMESTICOS

FABRICA DE MOVEIS — INSTALAÇÕES DE CASAS COMERCIAIS E BANCARIAS
A. F. Souza
R. SENHOR DOS PASSOS 49, RIO
Tel 43-4300 (2200)

CORTE E COSTURA

CURSO LE-NOIR ensina em 20 aulas — Diploma às alunas — Rua Mis Visgueira de Castro 49, casa 1 - Tel 31-2766. (1500)

LÍNGUAS

ESTUDE NA
ESCOLA BERLITZ
INGLES, FRANCES, ALEMÃO, ITALIANO, ESPANHOL E RUSSO
Aulas particulares e em grupos de 9 alunos. Novos grupos para principiantes.
Ed. Odeon, 1º andar (Praça Getúlio Vargas n. 2) — Tel 22-4810 (2219)

Mortenson e Billy Wright atrações do quadro inglês

Billy é "scratchman" desde os 19 anos — "Captain" do selecionado até 1948 voltará a ser, em 1950 — Stanley Mortenson recusou uma proposta do Torino, de quase três milhões de cruzeiros — Jogadores à feição para o "W-M"

Londres — De LUIZ CANAZIO, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA — Hoje, melhor do que há tempos, o torcedor brasileiro conhece o futebol inglês. As temporadas do Southampton e do Arsenal — esta mais do que aquela — levaram às platéias do Rio e de São Paulo uma imagem do que é o "association" inglês, com as suas manobras táticas mais características, com o seu tradicional "WM" sujeito, apenas, a variações de momento, ditadas pelo andamento das batalhas.

Aquilo que até então era conhecido tão somente através de referências isoladas ou de rápidas — e por isso mesmo insuficientes — visões oferecidas pelos jornais cinematográficos, passou, por assim dizer, a ser da intimidade do torcedor brasileiro, com as visitas dessas duas agremiações.

Ainda e sempre o "W-M"

E em julho, quando se apresentarem na cancha do Estádio do Maracanã os representantes do "association" britânico, mais uma vez os brasileiros irão ver em funcionamento o rígido sistema "W-M". Entre-alas locomovendo-se incessantemente no mistér de ligação; médios que sobem e descem na cancha, de acôrdo com o desenvolvimento do prélio; "pivot" estacionado entre os zagueiros — tudo isso, mais uma vez, será visto pelas platéias cariocas. Claro está que surgirão novidades. Uma aqui, outra ali, de acôrdo com as necessidades do momento, mas — o que para o inglês é quase um ponto de honra — sem desvirtuarem o "W-M".

Billy Wright e Stanley Mortenson

Sabe-se que o apuro do trabalho de conjunto, no futebol, torna difícil, durante os espetáculos, o despontar de um "player" sobreelevando-se aos demais; sabe-se, ainda, que entre os britânicos, mais do que entre quaisquer outros, o futebol, como trabalho de equipe, alcançou apuro não igualado. Por isso, a significação especial de se que se reveste o fato de determinados jogadores, na Inglaterra verem-se aureolados por uma popularidade que foge à tradicional reserva dos britânicos.

Êste é o caso de Billi Wright e Stanley Mortenson. O primeiro, do Wolverhampton Wanderers; o segundo, do Blackpool. Aquele, médio direito; êste, "in-sider" canhoto.

Recusou quase três milhões

De Stanley Mortenson, diz-se que é o "Diamante Branco". Não sabemos se por contraposição ao "Diamante Negro", o brasileiro Leônidas da Silva, que se consagrou em gramados francêses. Talvez não por isso; a realidade, porém, é que "White Diamond" é o apelido que se empresta ao "crack" do Blackpool. Tido como o "player" mais veloz da Europa, é, inquestionavelmente, hábil e rápido nas manobras com o balão de couro.

Há tempos, impressionados com os seus méritos, os dirigentes do Torino procuraram-no e fizeram-lhe uma propcsta excepcional: 50.000 libras (2.800.000 cruzeiros) para bandear-se. Stanley recusou. Preferiu seguir jogando na Inglaterra, onde é um ídolo dos amantes do "association". Hoje, apresta o seu equipamento para embarcar com destino ao Rio, pois é um dos titulares da representação britânica.

Billy Wright, "scratchman" aos 19 anos

Um capítulo especial nos anais do "association" britânico é consagrado ao médio Billy Wright. A tanto, fez jús pela sua precocidade, pela sua presença em uma seleção habitualmente formada por homens maduros, entre os 25 e os 30 anos — quando mal completara os 19.

E' verdade que tal aconteceu durante a guerra. Porém, menor verdade não é que durante êsse período participou de todos os internacionais disputados pela representação de seu país, como também é que, até 1948, com 23 anos de idade, foi o "captain" da equipe. Em 1950, mais uma vez, essa distinção lhe está reservada.

Embora apresentando estatura normal — 1m,70 — Billy Wright é de constituição muito robusta e parece possuir reservas inexauríveis, com fôlego inexgotável. Temem-no, os atacantes adversários, pela sua marcação implacável, pela sua constante vigilância; receiam-no, os defensores oponentes, pelo seu desconsertante senso de distribuição de jôgo. Em síntese: é um médio que joga bem à feição da "W-M". Por isso, o prestígio de que desfruta no "association" britânico.

O MAIS VELOZ JOGADOR DA EUROPA — Stanley Mortenson, (n.º 1) o "in-sider" canhoto da seleção inglesa, durante o treinamento da equipe, em companhia do "boxeur" americano Joe Baksi (n.º 2), Mullen (n.º 3) e Johnstone (n.º 4), suplentes

Empatou o Madureira na Bahia

2 x 2, o marcador do jôgo com o E. C. Bahia — Tampinha e Canelinha, artilheiros do quadro carioca — Detalhes da partida

O Madureira empatou por dois tentos com o E. C. Bahia, na peleja ontem disputada na Cidade do Salvador. A equipe carioca vencia po: 2x1 até o 43.º minuto da fase final, ocasião em que os locais igualaram o marcador.

DETALHES DA PARTIDA

A primeira fase terminou com 1x1 no marcador. Tampinha inaugurou a contagem aos 16 minutos; Isaltino empatou aos 22. Aos 4 minutos do tempo final, Canelinho colocou o Madureira na frente do 'score', tendo Camerino estabelecido o empate definitivo aos 43 minutos.

OS QUADROS

As duas equipes assim formaram:

MADUREIRA — Nenem; Mário e Valter; Julio, Claudionor e Agnelo; Osvaldinho, Canelinha, Benedito, Plácido e Tampinha.

E. C. BAHIA — Leça; Milton e Arnaldo; Pedrinho, Bengalinha e Evilásio; Camerino, Alfredo, Carlito (Zé Hugo e depois Viana), Teia (Jereco) e Isaltino.

A arrecadação foi de Cr$ .... 21.021,00.

(Do Serviço Telegráfico da Asapress)

AUTORIDADES ESCALADAS

São as seguintes, as autoridades escaladas para os jogos desta noite:

SAMPAIO x VASCO — Na quadra do Sampaio — Juizes: Aladino Astuto e Romulo Guerra; Cronometrista — Adolfo Perez Filho; Apontador — José Guió Filho; Delegado — Luiz Lins Vasconcelos.

BOTAFOGO x GRAJAU T. C. — Juizes — Joaquim Silva e Noli Coutinho; Cronometrista — Armando Coelho; Apontador — José Moutinho; Delegado — Aljair Guimarães.

FLUMINENSE x RIACHUELO — Juizes — Cesar Porto e Armando Ramos Macedo; Cronometrista — Elcio de Almeida Santos; Apontador — Artur Perez; Delegado — Abelardo Azevedo.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Rio, 5 de Maio de 1950 — Nº 109

Fluminense e Riachuelo realizarão o principal jôgo da rodada de hoje

Perspectivas do encontro desta noite, no Ginásio das Laranjeiras — Ainda desfalcados, os tricolores — Botafogo e Grajaú T. C. no prélio "n. 2" — Favorito o Vasco, na luta com o Sampaio

Fluminense e Riachuelo compõem o "cartaz" que maiores atrativos oferece, na 3.ª rodada do Campeonato Carioca de Basquetebol, a cumprir-se hoje à noite. Não que os demais encontros sejam destituídos de interêsse; mas porque, de todos os lideres que se aglomeram nesta arrancada inicial do certame, o tricolor é o que terá um compromisso mais sério a saldar, por fôrça da categoria do seu antagonista.

Ainda desfalcado o Fluminense

Ademais, cumpre realçar um detalhe: o Fluminense ainda desta vez deverá apresentar-se desfalcado de dois de seus expoentes — Getulio e Giussepe. Ambos ainda não ostentam condições físicas satisfatórias, de sorte que não poderão formar no conjunto que dará combate ao "five" suburbano. Tal fato, sem dúvida, é um "handicap" com que contam os seus adversarios, os quais, na peleja em que estrearam no Campeonato — disputada quarta-feira, com o Tijuca — surpreenderam, oferecendo resistencia de vigor inesperado. Na possibilidade de reeditarem a exibição então cumprida, reside o maior atrativo do espetáculo programado para o ginasio das Laranjeiras.

Botafogo F. R. x Grajaú T. C.

Êste, afigura-se-nos o prelio n. 2 da rodada. Pelo equilíbrio de forças, pela igualdade de valores dos contendores, o espetaculo que Botafogo e Grajaú T. C. proporcionarão ao público deve ser dos mais sugestivos. Decepcionaram os botafoguenses em sua primeira apresentação — é certo; contudo, possui o conjunto elementos para reerguer-se, para resistir à desilusão de uma estréia defeituosa. Por seu turno, o Grajaú T. C., embora batido no "match" de apresentação pelo Fluminense, demonstrou possuir um "five" homogeneo, contando com alguns valores novos cuja tendencia é desenvolverem-se à medida em que for correndo o certame.

Dest'arte, não será inoportuno otimismo vaticinar-se uma jornada viva e atraente, para êsse confronto entre Botafogo F. R. e Grajaú T. C., na quadra do Mourisco.

Sampaio A. C. x Vasco da Gama

São favoritos os cruzmaltinos, nesta peleja. São favoritos sem que, é claro, possa colocar-se de lado, a possibilidade de uma surpreza dos suburbanos. Acentue-se que êstes jogarão em seus próprios domínios e teremos em evidência o aumento de dificuldades para os cruzmaltinos superarem êste segundo obstaculo no Campeonato da Cidade. Incontestavel é a superioridade dos companheiros de Plutão. Melhores valores individuais formam na equipe e melhor preparada tecnicamente ela está. A considerarmos apenas o valor dos dois conjuntos, não resta dúvida que facil se desenha a vitoria dos vascainos. Mas, em basquetebol como em todos os desportos, há que se deixar sempre uma boa margem para êsse conjunto de impoderaveis que acabam influindo na decisão de uma competição, muitas vezes fazendo-a tomar feição bem diversa da esperada. Por isso — e só por isso — as reservas ao favoritismo dos vascainos.

RETROSPECTO

De tôdas as equipes que intervirão na rodada desta noite, apenas a do Sampaio ainda não foi apresentada ao público. No compromisso que teve programado, por ter chegado tarde foi declarada vencida. Daí, pouco saber-se sôbre as suas possibilidades. Quanto às demais, vejamos: o Vasco estreou com sucesso, impondo-se ao Botafogo por 40 a 29, tendo êste rendido menos do que era esperado. O Grajaú T. C. chegou a marcar 18x13 sôbre o Fluminense, nos primeiros 20 minutos, mas terminou perdendo, lutando sempre com galhardia. Os tricolores, por seu turno, impressionaram bem, nada obstante algumas indecisões que o tempo corrigirá. Resta o Riachuelo. Êste cedeu a vitória ao Tijuca sòmente na prorrogação 34x34 foi a contagem no tempo regulamentar; 42x40, no suplementar.

ENFRENTARA' O SAMPAIO — O "five" do Vasco que, hoje à noite, bater-se-á com o do Sampaio

Irão ao Paraná as equipes de voleibol do Fluminense

Em data ainda não fixada, deverão excursionar ao Paraná as equipes de basquetebol do Fluminense.

Atendendo a um convite do Clube Atlético Paranaense, as equipes masculina e feminina do grêmio da rua Alvaro Chaves deverão visitar Curitiba, onde realizarão uma série de amistosas contra representações locais.

CAFE' CATEDRAL
NAO HA OUTRO IGUAL
Café e Bar Catedral
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 38
TELEFONE: 23-1602
Café e Bar 15 de Novembro
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 32
TELEFONE: 23-2410
ALFREDO, IRMAO & ROGELLIO
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 42
FONE: 23-5442
Especialidades em bebidas Nacionais e Estrangeiras

"Aprontaram" os paraguaios

Exercício que durou uma hora, ontem, na Gávea — 4 x 2, para os titulares — Contundido Gavillan

Os paraguaios realizaram, ontem, o seu "apronto" para o jôgo de domingo com os brasileiros, em São Januário.

60 MINUTOS

Durante 60 minutos, os "guaranis" estiveram em ação, na cancha do Flamengo, realizando exercício de conjunto que apresentou boa movimentação. Impuseram-se os titulares por 4 tentos contra dois, sendo artilheiros Lopez, Lopez Fletes, Avallos e Unzain, para os vencedores, e Guex, para os vencidos.

OS QUADROS

Assim formaram as duas equipes:

QUADRO "A" — Vargas; Gonzalito e Gonzalez; Coronel, Leguizamon e Cantero; Avallos, Lopes, Alvarez, Lopes Fletes e Unzain.

QUADRO "B" — Sotto; Cabrera e Cuencas; Paredes, Calonga e Rojas; Berni, Guex, Sosa, Osório e Canetto.

Gavillan esteve ausente do exercício por encontrar-se contundido, sendo substituido pelo árbitro Rojas.

NO EXPEDIENTE DA F.M.F.

Foi solicitada pelo Madureira a transferência de Josias Ferreira, do Treze de Campina Grande.

* * *

Para o próximo dia 14 foi marcado o início da disputa do Campeonato dos clubes da Segunda Categoria, componentes do Departamento Autonomo da entidade carioca.

O Vasco solicitou permissão para jogar amanhã contra o Renner e, domingo, contra o Floriano — o primeiro, em Pôrto Alegre, e o segundo em Nova Hamburgo.

Formados os selecionados para os jogos em São Paulo e no Rio

Augusto não participará dos encontros iniciais com uruguaios e paraguaios — Sete suplentes acompanharão a delegação à Paulicéia — Após a peleja, o retôrno ao Rio — Uma preleção, ontem, ao invés de treino

Estava marcado para ontem um novo exercício do selecionado nacional. Todavia, o aguaceiro que desabou sôbre a Cidade às primeiras horas da tarde de ontem impediu que o mesmo fôsse realizado, por isso que deixou impraticavel o gramado de São Januário, onde deveria o mesmo ser efetuado. Lamacento e, consequentemente, escorregadio, o gramado cruzmaltino desaconselhava a presença dos "players" para qualquer exercício, desde que colocava em risco a própria integridade física dos jogadores.

UMA PRELEÇÃO DE FLÁVIO

Nem por isso, contudo, passou em branco o dia de ontem para os "scratchmen". Reuniu-os Flávio Costa, fazendo-lhes uma preleção sôbre o que havia visto na Europa. Chamou-lhes a atenção para a recente resolução, proibindo o emprêgo da "bicicleta", tecendo considerações em torno dessa jogada. Fez uma explanação sôbre os critérios de arbitragem dos juizes europeus e, finalmente, salientou que, dentro da seleção, não havia titulares e reservas. Havia, apenas, jogadores que a qualquer momento poderiam ser chamados a integrar o selecionado.

OS QUADROS PARA DOMINGO

Terminada a preleção, Flávio revelou a formação dos "scratches" para amanhã e domingo. No Estádio do Pacaembú — e, portanto, para a batalha com os uruguaios — jogarão: Barbosa; Santos e Mauro; Ely, Ruy e Noronha; Tesourinha, Zizinho, Ademir, Jair e Chico. Contra os paraguaios, no Rio, atuarão: Castilho; Píndaro e Juvenal; Bauer, Danilo e Bigode; Friaça, Maneca, Baltazar, Pinga e Rodrigues.

Seguirão, ainda, para São Paulo os seguintes jogadores: Castilho, Nena, Friaça, Maneca, Baltazar, Brandãozinho e Alfredo.

Augusto não participará das pelejas por encontrar-se ainda contundido.

RETORNARAO AMANHA

Amanhã à noite, após o jôgo, deverão retornar à esta capital os jogadores que seguiram para São Paulo.

JOGARA' EM S. PAULO — Jair é um dos "cracks" escalados ara o jôgo de amanhã em São Paulo

A VEZ DE BRANDÃZINHO

SANTOS, 4 (Asapress) — Anuncia-se aqui, que o Bangu do Rio de Janeiro, está vivamente interessado no concurso de Brandãozinho, pertencente ao Jabaquara. Além dos milionários, o Palmeiras tambem deseja levar Brandãozinho para seu plantel.

Inauguração do Estádio Municipal no primeiro domingo de junho

Impossível a entrega ao público a 25 do corrente — Hoje, a assinatura do têrmo de cessão à C.B.D.

Esteve, ontem, em conferência com o Prefeito da Cidade, o sr. Rivadavia Corrêa Meyer, presidente da Confederação Brasileira de Desportos.

A INAUGURAÇAO DO ESTADIO

Nessa oportunidade, esteve em foco a inauguração do Estádio Municipal que não mais poderá dar-se a 25 do corrente, como estava anteriormente programado. Ao que tudo indica, a praça de desportos do Maracanã deverá ser entregue ao público no primeiro domingo de junho, isto é, no dia 4.

ASSINATURA DO CONTRATO

Hoje, no Palácio Guanabara, deverá verificar-se a cerimônia de assinatura do termo de cessão do Estádio Municipal à Confederação Brasileira de Desportos, para a realização dos jogos em disputa do Campeonato Mundial.

O Canto do Rio em Santa Catarina

FLORIANOPOLIS, 4 (Asapress) — Despedindo-se desta Capital, a equipe de profissionais de futebol do Canto do Rio F. C. do Estado do Rio de Janeiro, empatou com um combinado formado por jogadores do Figueirense e Paula Ramos, por 2 x 2, no prelio realizado esta tarde. Antes do jogo, foi observado um minuto de silencio em memoria dos jogadores do Torino mortos no desastre aéreo de Superga, a um ano desta data.

JOE LOUIS DERROTOU LAGAY NO 2º "ROUND"

"Swing" de esquerda, o golpe decisivo — Walter Haffer foi vencido por Ulrich na semi-final

Joe Louis voltou a obter um triunfo rápido e fulminante, ao derrotar, na noite de ontem no Ginásio do Pacaembú, o lutador argentino Alberto Lagay.

NO SEGUNDO "ROUND"

De um modo geral, pode ser dito que o ex-campeão mundial repetiu contra o seu adversário de ontem a tática empregada na sua luta de estréia, no Rio, com Walter Haffer. Depois de castigar o adversário no "round" inicial, fazendo-o sangrar abundantemente no rosto, Joe, ao iniciar-se o segundo capítulo da luta, levou o seu oponente até às cordas, com um bom trabalho de direita, o "round" 1 minuto e 56 segundos para, afinal, liquidá-lo com um "swing" de esquerda. Alcançava de duração, quando Lagay tombou à lona.

DERROTADO WALTER HAFFER

Na semi-final, o peruano Juan Ulrich, já conhecido das platéias brasileiras, superou Walter Haffer por pontos. A propósito, assinale-se que Ulrich foi derrotado por Vicente Santos, peso pesado nacional.

(Do Serviço Telegráfico da Asapress).

VENCEU O AMÉRICA

TRIUNFOU SOBRE O EVERTON, EM VINA DEL MAR, POR 2 x 1

VINA DEL MAR, 4 (UP) — Com um triunfo por 2 a 1 o quadro de futebol do America, do Rio, despediu-se dos campos chilenos frente ao Everton.

Os brasileiros dominaram levemente a partida, mas os locais tiveram momentos brilhantes, chegando a forçar o America a recuar. A primeira fase terminou com empate por um tento. O "goal" do America foi conquistado pelo avante Ranulfo. O do Everton, por Morales.

Jorginho, na segunda fase, com formidavel pelotaço de vinte metros decretou a derrota do Everton.

AS DUAS EQUIPES

Os quadros formaram assim:

AMERICA: — Osni, Joel e Osmar; Godofredo, Osvaldo e Hilton; Valter, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho.

EVERTON: — Espinoza; Torres e Salgado; Biondi, Beleiza e Barraza; Vibe, Cid, Morales, Melendez e Alvarez.

ANÚNCIOS EXPRESSOS
32-8184